DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 17
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1529 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 30 de Dezembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

SANEAMENTO DA JUSTIÇA

Discutindo a reforma da justiça local, que deve ser a pedra de toque da administração do actual ministro do Interior, reconhecemos, como todo o mundo, o perigo que póde envolver-se na faculdade concedida aos governos de afastarem da magistratura os elementos que elles julgarem, physica ou moralmente inidoneos.

Com a tendencia do abuso caracteristico de todos os poderes, principalmente nas sociedades como a nossa, onde nenhuma força extranha ousa contrarial-os, elles poderão annullar, de facto, a independencia dum poder constitucional tão legitimo como o seu. Mas reconhecemos tambem que tal faculdade póde significar apenas uma hypothese, um mal ou um perigo futuro.

Em materia de degradação da justiça, nós chegamos a tal situação que ninguem tem o direito de hesitar entre um facto presente e immediato a um risco problematico.

Por isto mesmo, parece-nos que a faculdade de sanear a justiça do Districto dos máos elementos, que a envergonham e a corrompem, é um dos maiores beneficios da reforma, a que o sr. João Luiz Alves quer legar o seu nome de advogado e de jurisconsulto.

Talvez, em nenhum paiz organizado do mundo, a degradação da justiça tenha chegado aos extremos, que todos nós testemunhamos diariamente. Quem tem a infelicidade de demandar aqui, não guarda a menor confiança no seu direito. Cada juiz, singular ou não, salvo, é claro, excepções que confirmam a regra, tem o seu meio conhecido de ser "trabalhado". De antemão, dada a interferencia deste ou daquelle elemento, deste ou daquelle argumen..., fóra dos autos, pode-se assegurar, o voto que tal juiz dará a determinado feito. Os advogados conhecedores desta technica lateral do seu officio, raramente, se illudem.

Justiça, direito, provas e outras coisas identicas, são babuseiras rhetoricas, que não têm sentido mais nos tempos duros e praticos de hoje...

O ministro do Interior conhece tão bem quanto nós, semelhante situação; doutra maneira, não se explicaria o seu empenho pela autorização de afastar da justiça local juizes apontados como abaixo da sua alta missão. Mas, entre reconhecer um mal, pedir-lhe o remedio no papel, e applicar este depois, vae uma distancia que exige certa coragem para ser transposta.

As boas e corajosas intenções do sr. João Luiz estão agora em prova. Conseguindo do Congresso a autorização necessaria para reformar a justiça local, nella tornou victoriosa a possibilidade de saneal-a. Falta, agora, a ultima parte, que deve ser a mais difficil — a execução pratica da sua idéa, concretizada em lei.

O ministro do Interior, sob pena de desmoralizar em inicio a reforma pela qual tanto se bateu, não tem direito de recuar. Cumpra corajosamente o seu dever, que o exemplo do castigo dos máos juizes será fecundo e o paiz terá que agradecer-lhe um alto e efficiente serviço.

DELIRIOS LEGISLATIVOS

Ao tomar conhecimento de uns tantos projectos legislativos que, enfunados pelo bafejo official, vogam pelo mar bonançoso da indifferença parlamentar, fica a gente a cogitar se os nossos homens publicos, os que tomam a iniciativa de certas medidas e os que assumem a responsabilidade de as mandar approvar, sem curar dos que passivamente as votam, têm plena consciencia do que fazem, se deram ao trabalho de colher informações sufficientes relativas á materia sobre que legislam, reflectiram compridamente no assumpto, pensaram nos effeitos e repercussões que possam ter no meio social, as disposições aventadas.

Como legislar sobre o que quer que seja, sem investigação prévia, sem o estudo tão completo quanto possivel e reflexão demorada a respeito do objecto que se entende regular em lei? Não ha questão de interesse geral sobre que se não possa e deva colher dados e elementos que instruam e orientem. Mas estes senhores lêem e estudam? A impressão que recebe quem acompanha por curiosidade ou outro incentivo o desenrolar da actividade do Congresso, é que não.

Haja vista a disposição do projecto de orçamento que, sem bulha nem matinada, no meio da desattenção geral, põe nas mãos de uma burocracia em que preponderam os mediocres, o instrumento de oppressão do imposto global sobre a renda, e a regulamentação do trabalho industrial, constante do projecto n. 265, do corrente anno, já approvado em 2ª discussão, com parecer favoravel da commissão especial de legislação do trabalho, da Camara dos Deputados.

Quando no mundo inteiro ecôa o signal de retirada desta marcha para a ruina, que é a instituição legal do dia de oito horas de trabalho, a qual, onde tem estado, de facto, em vigor, tem produzido effeitos desastrosos, a não serem circumstancias muito especiaes quando as nossas terriveis aperturas financeiras, que tão asperamente se reflectem na economia particular, estão a exigir uma reduplicação de esforços para augmentar a producção nacional, nesta conjunctura formidolosa, com uma inconsciencia que revolta, o Parlamento brasileiro trata de decretar obrigatorio, de um modo geral, o dia de oito horas de trabalho.

Esta aspiração, que fazia parte do programma socialista desde 1848, logrou acolhida no tratado de Versailles, sob a forma de um voto, de uma declaração de principios, cuja causa ultima, talvez, tenha sido, como pensa René Courtin (L'organisation permanente du travail et son action, p. 74), um sentimento de lassidão geral e profunda que invadiu os corações ao fim das hostilidades; a depressão do cansaço; após o esforço sobrehumano da guerra, mas que, a meu ver, melhor se explica por uma deficiencia de resistencia organica, um declinio passageiro das forças de conservação, incapacitadas de resistir á efficiencia toxica de certos principios permanentes de dissolução social, que adquiram, então, como succede nos periodos clinicos de epidemias, uma virulencia particular.

Ha ainda que recordar as promessas inconsideradas que, em beneficio de sua causa, os governos belligerantes fizeram lampejar deante dos olhares das classes trabalhadoras, de cuja collaboração efficaz necessitavam.

Ainda antes de se reunir em Washington, em fins de 1919, a primeira sessão da Conferencia do Trabalho, orgão da Organização Permanente, criada pelo tratado e que tinha a incumbencia de estudar, votar e redigir os projectos de convenções internacionaes sobre a legislação do trabalho, a Allemanha, a Hollanda, a Suissa, a Suecia, a França, e outros paizes adoptaram leis instituindo o dia obrigatorio das oito horas e a semana de 48 horas de trabalho. Finalmente, em outubro de 1919, se reuniu em Washington a Conferencia para a qual o governo americano convocava, em 11 de agosto desse mesmo anno, todos os membros da organização permanente do trabalho, constituida pelos membros originarios da Liga das Nações.

Nesta assembléa a questão das oito horas estava resolvida de ante-mão, como decorre destas palavras do delegado inglez Barnes, e que confirmam o que ha pouco diziamos: "No decurso da guerra, os trabalhadores permaneceram em seu posto, com a esperança e a convicção de que, terminado o conflicto, a reducção das horas de trabalho seria universal. Prometteram-lhes reduzir as horas do trabalho; agora, não resta aos governos mais do que cumprir a palavra? Como informam os autores de um interessante opusculo citado na obra de Courtin (p. 260), resulta nitida da leitura dos debates a impressão que, ainda os que lhe viam os perigos e eram mais hostis á adopção do projecto, estavam de antemão convencidos da inutilidade de qualquer opposição. A Conferencia se reunira para votar uma convenção sobre as oito horas, não para a discutir e ainda menos para a regeitar."

E assim foram organizados, redigidos e votados, em Washington, os differentes projectos de convenção concernentes á duração do trabalho industrial, aos meios de prevenir a falta de trabalho, á protecção das mulheres e dos menores empregados nas industrias e as industrias insalubres, afóra umas tantas recommendações que versavam sobre estas e outras materias.

Mas taes projectos de legislação internacional estão expressamente sujeitos á ratificação de cada um dos Estados, membros da Organização Permanente. Se a não ratifica, nenhuma obrigação contrãe o Estado, pouco importando que os seus representantes hajam tomado parte na Conferencia o tenham votado a convenção.

E' preciso se saiba que os delegados á Conferencia, segundo o estatuto da Organização, não são representantes dos poderes politicos da nação. A delegação é em principio composta de tres representantes, um designado pelo Estado, outro escolhido por este dentre os indicados pelas principaes associações da classe operaria, e outro pelas associações patronaes.

A Conferencia não é uma assembléa "politica", donde se conclue que inexacta e descabida é a linguagem da perfunctoria justificação do projecto, ao concitar a Camara a approval-o, para "dar cumprimento á palavra do Brasil, em solemnes compromissos internacionaes". O Brasil não assumiu a este respeito compromisso algum.

E sabe o publico por quantos Estados, dos quarenta que tomaram parte na Conferencia de Washington, foi ratificado o projecto de convenção sobre as horas de trabalho? — Por cinco, e dos menos importantes do ponto de vista do desenvolvimento industrial, se exceptuarmos a India, que, aliás, obteve no art. 10º um tratamento de favor: a Bulgaria, a Grecia, a India, a Rumania e a Tcheco-Slovaquia. O argumento, pois, do desempenho da palavra dada é impertinente e abusivo.

E porque esta abstenção, indaga, em artigo publicado na "Revue Politique" (A Parlementaire) (de 10 de abril de 1923) o sr. Paul Pic? E' que esses mesmos paizes que, antes da Conferencia, se apressaram em adoptar a lei das "oito horas, não se querem sujeitar a um regimen "rigido e uniforme", mas amoldal-o e ajustal-o ás condições do tempo e do meio, tornando-o susceptivel de derogações convencionaes multiplas, porque "o problema das oito horas, como disse um autorizado economista, não comporta uma solução unica e geral para todas as industrias e para todos os paizes".

Na Allemanha, em abril de 1922, a commissão de politica social do Conselho Economico Federal ordenou um inquerito, em vista das representações que lhe têm sido trazidas contra a applicação do regimen, em quasi todas as industrias, para illudir as prescripções excessivamente rigidas da regulamentação, por meio de horas supplementares de trabalho. Na Suissa, a lei federal de 12 de julho de 1922, emendou profundamente o texto da lei de 27 de junho de 1919 e permittiu a prolongação das horas do trabalho até 54 horas por semana, sem que o dia possa passar de 10 horas, no caso de grave crise economica.

Mas sempre que houver motivos graves, o Conselho Federal póde permittir, em estabelecimentos determinados, a prolongação da duração semanal do trabalho. Na Hollanda, já se projecta a reforma da lei de agosto de 1919. Além desses, informa-nos Frederico Flora (La politica economica e finanziaria del fascismo, p. 100), a Belgica, a França, a Suecia, a Inglaterra, o Canadá, a Australia e a Africa do Sul, já se decidiram a proceder á reforma dessa lei, que causou em toda parte, á economia nacional, perdas incalculaveis.

Disto temos documentação abundante no artigo do sr. Raphael Georges Lévy, publicado na "Revue des Deux Mondes", de 10 de fevereiro de 1922.

Na industria dos caminhos de ferro, a lei exigiu um augmento subito de mais de 100.000 empregados, dos quaes 10.000 machinistas e foguistas; e esta multiplicação de empregos, longe de melhorar o trafego, occasionou diminuição do rendimento, e o augmento dos accidentes do trabalho, dos roubos, das perdas, e das avarias, tudo devido, em grande parte, á inexperiencia do novo pessoal que teve de recrutar-se, em consequencia do novo regimen. Resultado: augmento das despesas, de exploração e elevação do preço dos transportes. Mas, como entre nós as tarifas não podem ser livremente elevadas pelas estradas, na proporção de seus gastos, a consequencia será a decadencia e a ruina das empresas, com detrimento da economia geral.

Quanto ás minas de carvão, os effeitos da applicação da lei, foram que a producção decresceu de um quinto em relação á quantidade extraida antes da guerra, o que representa um tributo addicional de 2.500 milhões de francos, pagos ao estrangeiro.

Para se conseguir uma producção diaria constante, foi mister augmentar de 45 a 50 °|° o pessoal empregado nas industrias metallurgicas e mecanicas, encarecendo na mesma proporção as despesas de mão de obra, havendo-se verificado que a reducção do dia de trabalho não teve nenhuma influencia na productividade horaria dos operarios. Um industrial intelligente, dizia-me, não ha muito, que a sua observação lhe mostrara, nos casos em que, entre nós, já se tem convencionalmente applicado o regimen das oito horas, que o rendimento do trabalho decresce, ao invés de se intensificar, como de suppor, porque as ultimas duas horas de trabalho são sempre as de menor productividade, quer a duração seja de dez, quer seja de oito horas.

Mas, continuemos a aproveitar as informações preciosas do senhor Raphael-Georges Lévy. Nas industrias textis, como o trabalho é limitado pelo funccionamento das machinas, cuja velocidade é constante, a diminuição da producção é proporcional á reducção do horario. E' o phenomeno que se vae reproduzindo na nossa industria, se o projecto fôr convertido em lei. E Deus sabe que desastres isto acarretará, a começar pelos mesmos operarios.

Outra consequencia que se verificou, foi que o novo regimen, em logar de restringir o numero dos desempregados, avolumou-o, primeiro, porque, nas horas livres, com o desejo muito legitimo de augmentar o seu ganho, o operario vae, muitas vezes, empregar sua actividade em outro officio, concorrendo com os desta outra classe; em segundo logar, porque a diminuição do rendimento horario do trabalho, se traduz pelo encarecimento do custo de producção, que determina a alta geral dos preços, a restricção do consumo, a diminuição dos pedidos e a limitação forçada do trabalho, se não o fechamento das fabricas.

A materia é tão vasta e complexa que fôra impossivel consideral-a convenientemente, nas estreitezas de um simples artigo. Mas o que dissemos basta para pôr a mostra a nenhuma ponderação com que se tratam, em nosso meio, questões de tanta importancia, e cuja resolução errada póde redundar nas mais funestas consequencias de ordem social, economica e financeira. Este é mais um exemplo que justifica a desestima crescente da obra legislativa dos parlamentos.

Como se legisla numa democracia!

Saboia de MEDEIROS.

A apotheose orçamentaria.

Amanhã, porque não é possivel prorogar o anno além de 31 de dezembro, encerra-se a primeira sessão legislativa, após a vigencia do Codigo de Contabilidade.

A mise en scene é a mesma de sempre, como perfeitamente eguaes aos anteriores foram os moldes que serviram á elaboração dos orçamentos para o proximo exercicio.

De nada valeram os esforços da commissão de notaveis que organizou as bases da proposta governamental: o incentivo que a remessa dessa proposta, dentro do prazo legal, deveria ter despertado, depressa arrefeceu e todos os tramites legislativos decorreram sem qualquer novidade digna de menção. Tal como foi remettido ao Congresso, nos mesmos termos em que ficara organizado no Ministerio da Fazenda, o balanço orçamentario da Republica, deu entrada na ordem do dia do primeiro turno legislativo e, sem interesse, venceu a segunda etapa em ambas as camaras, com emendas incolores ou, apenas, exploradoras do campo de batalha, fadadas a passar despercebidas ou a ser retiradas com a precisa opportunidade, para nova investida nos ultimos momentos parlamentares, quando ninguem mais se póde inteirar de qualquer assumpto, quando, a si proprio, não ha mais quem se entenda.

Os resultados ahi estão evidenciando quanto nos vamos afastando do senso das responsabilidades.

Em trinta e um de dezembro de 1923, realiza-se a sessão solemne de encerramento, depois de approvada a ultima redacção final, a ser redigida e rectificada dias e mezes a seguir, pelo secretario, ora da Camara, ora do Senado.

Sabe-se que, da proposta governamental, convém repetir, remettida no prazo fatal estipulado pela lei organica de Contabilidade Publica, resaltava o assombroso deficit de 238.000 contos de réis. Sabe-se mais que, corta daqui, corta dali, transfere das tabellas para a cauda dos orçamentos, substitue, emenda e modifica, a Camara nenhuma alteração sensivel havia conseguido para minorar o desequilibrio financeiro.

Sabe-se ou antes, não ha quem saiba, nem mesmo os relatores da Fazenda e da Receita, no Senado e na Camara, qual o vulto a que, afinal, ficou elevado o deficit orçamentario para 1924.

Antes o Codigo de Contabilidade ainda não estivesse em vigor...

VIDA LITERARIA

CASTRO ALVES

A Castro Alves, morto aos vinte e quatro annos, depois de ter, na primavera sagrada do seu genio, celebrado as civilizações antigas e modernas, a Judéa e o Egypto, a Grecia e a Italia, a França e a Allemanha; depois de ter celebrado as sociedades e a natureza, o homem e a terra, o bestial e o sublime, Pan e Jesus, o Olympo e o Calvario, — já agora é impossivel negar o papel inconfundivel de grande cantor dos tropicos e, dentro do significado carlyleano, a funcção de poeta-heróe do Brasil novo. Titan, condor, vulcão, tudo isso se disse do adolescente das "Espumas Fluctuantes", e elle merece tudo isso. Foi o rhapsodo da Abolição e da Democracia, o homeride dos nossos sertanejos, o druida das nossas florestas, o tritão dos nossos mares. E foi tambem um lyrico adoravel, um joalheiro de idyllios finamente voluptuosos. O homem que soltava os seus rythmos como o falcoeiro o falcão atrevido e atirava as suas odes como o discobolo o disco de metal, que amava o tempestuoso choque das antitheses e fazia, das hyperboles, catapultas, era tambem capaz de exaltar, quasi sem sombra de maneirismo, a graça delicada de uma planta silvestre, de uns olhos garços de criança, de um simples laço de fita esvoaçando ao vento. Facil lhe era passar da colera grandiloqua contra os tyrannos, das suas visões de apostolo irritado, dos poemas que eram como transposições verbaes das grandes pinturas de tecto de um Delacroix, ás ternuras de epithalamio á sua Ignez, á sua Pepita, á sua Thereza. O largo vôo do criador de epopéas fazia-se um brando vôo de tecedor de madrigaes. Sua alma era a um tempo uma flamma e uma flor. Mas, como quer que seja, ideal ou sensual, a obra de Castro Alves impressiona-nos pela sua permanente unidade. Versejando como um Propercio lascivo ou rugindo com a indignação e os clamores de um propheta biblico; mettendo-se com a actriz Eugenia Camara num casinholo ajardinado dos arredores de Recife ou lutando para que se descesse da cruz do captiveiro o Christo negro, elle olhou sempre para o alto, voltou-se sempre para a luz. Sempre investiu contra os oppressores, seja escrevendo, aos vinte e um annos, esse formidavel "Navio Negreiro", que é o maior acontecimento da nossa poesia, seja escrevendo, num tom de marcha bellicosa, esta veemente invocação á Nemesis:

Cáe, orvalho de sangue do escravo,
Cáe, orvalho, na face do algoz,
Cresce, cresce, seára vermelha,
Cresce, cresce, vingança feroz!

Quando me falam em titanismo poetico, penso logo em Castro Alves. Sente-se nelle, como em nenhum outro poeta brasileiro, o que vale o individualismo do genio. Suas poesias parecem seres vivos. Castro Alves é o nosso maior poeta epico ou antes é o nosso unico poeta epico, uma vez que os cantores de Colombos e Caramuru's são ao lado delle como as armaduras que imitam guerreiros ao lado de um guerreiro em carne e osso. Certas estrophes suas espalham um rumor de cavalgata heroica. Falando de Pirajá, mostrou-se um admiravel pintor de batalhas:

No emtanto a luta recrescia indomita...
As bandeiras, como aguias eriçadas,
Se abysmavam com as azas desdobradas,
Na selva escura da fumaça atroz...
Tonto de espanto, cégo de metralha,
O archanjo do triumpho vacillava...
E a gloria desgrenhada acalentava
O cadaver sangrento dos heróes!...

Não era apenas um selvagem bebado de emphase, como querem as pevides de tenia que Tobias Barreto espalhou pelo Brasil. Era, sim, um cantor dos humildes, dos bastardos da sorte, dos que no banquete da vida só apanham raras migalhas. O artista de mais rica virtuosidade descriptiva que já houve entre nós, o nosso primeiro regente de orchestra poetica, o rei das côres e dos esplendores, mostrou-se tambem um sequioso de verdade, um esfomeado de justiça. Elle provou que, no dia em que os homens deixarem de se entredevorar como féras famintas, cada brasileiro terá, realmente, aqui a sua Icaria, a sua Chanaan. Foi um optimista como Hugo, e mesmo abusando, como Hugo, da rhetorica, deixou bem claro que, em sua alma tropical, o altruismo era mais do que uma attitude ou uma profissão rendosa. Ha muita harmonia moral na obra desse admiravel pintor decorativo. Nunca, de resto, a flamma da eloquencia se fez nelle facho da revolta. Sua musa foi até patriotica, logo politica, mas sempre com bom gosto. Quanta elevação, apesar do assumpto, nos seus sermões democraticos, nas suas predicas de civismo á turba! Por isso que foi o poeta da suprema nobreza, todos os cavalheirismos das outras épocas passaram pela sua alma e acreditou (ás vezes em excesso) em certas idéas geraes como patria, dever, moral e liberdade. Acreditou na bravura desinteressada dos Templarios; acreditou na Revolução Franceza, chacina com discursos; no hymno de Rouget de l'Isle, que depois escreveu hymnos á realeza restaurada; no heroismo theatral de Byron; na grandeza de Canaris, um cidadão quasi analphabeto e ministro conservador, depois de revolucionario; acreditou na pureza do caracter de Napoleão e na ingenuidade do esperto Franklin; acreditou no genio dos nossos generaes, acreditou em tudo. Acreditou até que Pedro II fosse tyranno e fez do mediocre Pedro Ivo um heróe descommunal, uma especie de Spartacus ou de O' Connell, quando se tratava apenas de um chefe de levante barato, de um sargento Silvino do seu tempo...

Se a arte é o homem, accrescentando-se á natureza, não sabemos de maior artista que Castro Alves. Sua poesia não se destina a grupos de cortezãos e de grãos-senhores, a quantos mesclam ao gosto de viver o gosto da voluptuosidade, mas é uma poesia destinada a todos, a intellectuaes e a homens do povo. Foi elle um humanitarista e não um humanista, e acima das humanidades collocou a humanidade. Viu a grinalda de cidades da Grecia á orla do mar azul da Odysséa, viu as terras onde as palavras se fazem, sem querer, poeticas, e os homens, sem querer, romanticos, mas viu tambem as nossas senzalas, os pobres escravos exhaurindo-se no eito, e viu o idyllio agreste dos sertanejos. Evocou os paizes de magia criados pela lenda, sem esquecer nunca a sua Bahia, do littoral ao reconcavo. Misturou em sua obra paganismo e christianismo, como em certos templos catholicos construidos com fragmentos de templos gregos e palacios byzantinos. Amava, particularmente, a terra de Dante. A Armida dos jardins peninsulares inebriou-o. Amava a Italia "sempre renascente, flor de todas as estirpes, aroma de toda a terra". Amava a Italia e a Italia inspirou-lhe sonetos da mais suave castidade petrarquesca. Certo, Castro Alves sonhou viver numa dessas pequenas côrtes italianas da Renascença em que a vida era uma obra de arte. Não approvaria talvez os bellos crimes da Florença medicéa, mas não deixaria de sentir, sem baixeza, a seducção de certas coisas prohibidas, de ter uma alma analoga á daquella fidalga napolitana que dizia, saboreando um sorvete: "E' pena que não seja um peccado!" Ninguem, entre nós, soube evocar como Castro Alves o luar de Verona, as cavatinas dos palacios de Sorrento, as nupcias dos doges com o Adriatico. Os amores italianos, sendo tudo em Shakespeare, que sem a Italia não teria bellos amores, são tambem muita coisa em Castro Alves. Estas quadras, por exemplo, são bem italianas:

Julieta do céo! Ouve... a calhandra
Já rumoreja o canto da matina.
Tu dizes que eu menti?... Pois foi mentira...
Quem cantou foi teu halito, divina!

E' noite, pois! Durmamos, Julieta!
Rescende a alcova ao trescalar das flores.
Fechemos sobre nós estas cortinas...
— São as azas do archanjo dos amores...

Nunca, porém, o artista bahiano tentou transportar ao Brasil as preciosidades dos academicos da Crusca; não pretendeu nunca adaptar á nossa terra as éclogas de Sannazaro, com os seus pastores bem vestidos, os seus carneiros ornados de laçarotes de fitas e os seus arvoredos cuidadosamente penteados. Castro Alves, que foi, verdadeiramente, um enthusiasta da egualdade, detestava as convenções poeticas não menos que as mundanas. Dahi talvez o seu magnetismo emocional sobre as turbas. Estas, naturalmente, o applaudiam, acima de tudo, pelo esplendor do seu verbo. Afinal, embora os logomachos abusem do verbo, o verbo é Deus, como diz, em qualquer parte, a Biblia... Mesmo quando polonizava em excesso, exaltando Kosciuszko e injuriando os Romanoff, não podia deixar de sensibilizar as multidões aquelle que escrevia com uma penna roubada ás azas da aguia de Pathmos.

Seus versos são uma especie de geographia em rythmos da gleba equatorial. Nada mais nortista que este tumultuoso painel literario, onde ha coisas que rehabilitam o tão deprimido ponto de exclamação:

A cachoeira Paulo Affonso! O abysmo!
A briga colossal dos elementos!
As garras do centauro em paroxismo
Raspando os flancos dos parceis sangrentos!
Relutantes na dor do cataclysmo,
Os braços do gigante suarentos
Aguentando a ranger (espanto! assombro!)
O rio inteiro, que lhe cáe no hombro!

Sem excessos regionaes ou dialectaes, quasi sempre ridiculos e á margem da arte, é elle o nosso poeta que possue mais côr local, é o mais brasileiro de todos. Descrevendo, mesmo quando ia ás audacias chromaticas, não era um simples pincel sem intelligencia. Fez, por assim dizer, uma interpretação amorosa da nossa natureza. Esta foi, para elle, mais que uma decoração apparatosa, mais que um parque propicio a galanterias mythologicas e a pompas senhoriaes. Nas bucolicas dos seus antecessores, as arvores têm qualquer coisa de indistincto, não pertencem a nenhuma especie botanica determinada; as rochas e as casas são agrupadas harmoniosamente, para prazer dos olhos, e no fundo correm as cornas compondo suaves perspectivas ideaes. Gonzaga e seus emulos apenas encontravam na natureza o reflexo das suas paixões, das suas lutas e das suas alegrias, e a paizagem, escravizada ao homem, só servia então para emmoldurar-lhe a vaidade, com algo do scenario de opera. Já em Castro Alves a natureza não perde a sua grandeza intrinseca e os seus livres instinctos, descendo a um ornamento secundario. Nas estrophes do nosso poeta, as arvores são classificadas a rigor, são mangueiras, ipês e jequitibás facilmente reconheciveis. Ha, nos seus cantos rusticos, a transparencia do ar e as vibrações da luz. Lendo-o, verifica-se que a "anima rerum" o enchia ás vezes de uma exaltação quasi panica. Os astros deliciavam-n'o como um vinho de uva dourada e as selvas druidicas davam-lhe uma especie de bebedeira verde, sendo que o rumor dessas selvas deve ter sido a verdadeira canção maternal sobre o seu berço. Para as suas narinas avidas de egipano a sombra era um perfume, e aos seus ouvidos — ouvidos tão apurados quanto os do lavrador que sentia crescer a herva dos campos — o proprio silencio era musical. Achava no orvalho matutino um sangue vivificador e, aos seus olhos, os bois como que ainda ruminavam as georgicas de Virgilio. Via, na alcova suspensa das ramagens, cada casal de passaros confundir-se num só passaro palpitante. As flores sangrentas pareciam-lhe o parto da terra, da terra fecunda, concubina do sol. Correndo o campo, tudo se lhe afigurava motivo de arte, materia plastica para os seus dedos ageis. Pode concluir-se, quanto ao Castro Alves pantheista, que sem elle não teriamos sentido tão intensamente as bellezas do Brasil, ou melhor, é por seus olhos, agora fechados para sempre, que todos nós ainda estamos vendo taes bellezas.

E, caso curioso, o mais typico, o mais enraizado, o mais brasileiro dos nossos artistas, foi o que mais universalizou o seu estro. Ninguem como elle soube aqui falar da Judéa e toda a Biblia sentimental e mesmo romantica está concentrada em algumas poesias suas. "Hebréa", o seu Cantico dos Canticos, encerra tudo o que se possa dizer poeticamente da Palestina, provando que o livro dos judeus é a maior de todas as fontes de poesia e não envelheceu ainda, ao contrario da hoje tão fastidiosa mythologia grega: ha na "Hebréa" lirios do valle, ramos de murta, oliveiras inclinadas sobre o Jordão, fontes e rebanhos, salgueiros entre os quaes se banham as Suzannas, a torrente do Cedron e a harpa de David; tudo ahi está, numa divina musica. No seu amor ao Oriente, Castro Alves chegava a suppor-se um filho da Arabia:

No seio da mulher ha tanto aroma...
Nos seus beijos de fogo ha tanta vida...
— Arabo errante, vou dormir á tarde
A' sombra fresca da palmeira erguida.

Mas, a par das scenas voluptuosas ou religiosas da Asia, viu tambem os dramas do visinho Continente Negro, compondo essas "Vozes d'Africa" que são versos feitos de poesia pura, do genio puro, e têm a nitidez de linhas do frontão de um templo egypcio:

Lá no solo onde o cardo apenas medra,
Boceja a Esphinge colossal de pedra,
Fitando o morno céo.
De Thebas nas columnas derrocadas
As cegonhas espreitam debruçadas
O horizonte sem fim.
Onde branqueja a caravana errante
E o camello monotono, arquejante,
Que desce do Ephraim...

Tanto era o poder de idealização de Castro Alves que chegou a attribuir aos academicos da Paulicéa dandysmos e façanhas á Namouna ou á Childe-Harold:

Tenho saudades... ai! de ti, São Paulo
— Rosa de Hespanha no hibernal Friul —
Quando o estudante e a serenata acordam
As bellas filhas do paiz do sul.

Se sobrevivesse aos seus excessos juvenis, é provavel que elle transigisse com a esthetica condoreira, fazendo sua a divisa: "Concentra-te ou morre!" Atiraria ao lixo os farrapos de purpura das metaphoras de máo gosto e seria talvez o maior poeta da lingua no seu seculo, sem mesmo exceptuar Guerra Junqueiro. Deixaria de falar em "barca de granito" (embarcação perigosa, por isso que de facil sossobro), e em outros absurdos que taes, e não temeria competidor. Accentue-se, de resto, que a influencia de Castro Alves nos parece visibilissima sobre o autor da "Morte de D. João". E' verdade que o nosso genial patricio deve tambem muita coisa a Victor Hugo, podendo reunir-se, ás imitações já indicadas pelo sr. Afranio Peixoto, o verso sobre a America ainda molhada do diluvio, simples paraphrase de um verso do "Booz endormi". (Que força esse Hugo: indo á Italia, fez Carducci; indo a Portugal, fez Guerra Junqueiro, e, vindo ao Brasil, ajudou a fazer Castro Alves!)

Não esqueçamos agora uma referencia á belleza physica do nosso poeta. Sabe-se que elle foi realmente bello. Em geral, os typos de poetas estão longe de concordar com o ideal que delles fórma o povo. Ao vel-os, nem sempre os contemporaneos desabusados encontram a fronte marmorea, o olhar aquilino e o labio orgulhosamente franzido que as informações de amigos benevolos ou mesmo retratos bem pagos faziam esperar. Exemplificando a esse respeito, lembrarei que Domingos de Magalhães teria uma cabeça de sapateiro romantico, Porto Alegre um ar de corrector da Bolsa, Maciel Monteiro uma figura de perfumista endomingado, Casimiro de Abreu uma face chupada de jockey e Bernardo Guimarães uma gravidade de tabellião da provincia. Já o vate do "Sub tegmine fagi" era um lindo specimen humano. Com a sua pallidez, a sua cabelleira e a sua bella voz, encantava. Tinha, quando queria, o sorriso irresistivel. Pena é que, podendo seduzir as senhoras mais elegantes do seu tempo, preferisse a todas uma actriz de segunda ordem, Déjazet aldeã que, sem o illusionismo da optica theatral, bem pouco valeria, embora elle, ao elogial-a, hyperbolico como sempre, falasse em "vôos do genio", citando o Capitolio e os Andes, Milton e Molière.

Pouco importa: o essencial é que essa comediante sem talento lhe haja inspirado, como inspirou, tantos cantos sublimes em que o lyrismo parece uma loucura e o extase tem qualquer coisa de um desmaio. Nada podia comprometter esse homem superior que não conheceu nunca a infamia, porque só conheceu a sua propria alma; que jámais se deixou hypnotizar, como os moços de hoje, pelo disco da moeda; que, na defesa dos humildes, sentia as suas estrophes saltarem como menades enfuriadas e sentia a cabeça como que cheia de serpentes á maneira das Gorgonas. Honra a esse idealista da natureza humana que, se muitas vezes deformou o homem, sempre o deformou em belleza. Tudo quanto entra em seus versos adquire, só pelo facto de ahi entrar, um caracter de dignidade. Todos nós somos seus devedores. Abasteceu-nos elle de poesia por muitos decennios e enriqueceu a imaginação brasileira; ensinou-nos mais bellos modos de admirar e renovou-nos a sensibilidade. Os adolescentes e as mulheres hão de amal-o sempre, os adolescentes pelos seus sonhos e as mulheres pelos seus amores. Mais que todos os politicos e todos os moralistas do seu tempo, Castro Alves foi um dos nossos grandes productores de civilização.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Théo-Filho, "Idolos de Barro". — Paulo Gonçalves, "1830". — Jorge de Lima, "A Comedia dos Erros". — Floro Bartholomeu, "Joazeiro e o Padre Cicero". — Alberto Ladislão, "Terra immatura". — Raul de Azevedo, "A alma inquieta das Mulheres". — Oswaldo Barroso, "Memorias de um Recruta". — Sylvio Julio, "Paginas Iberoamericanistas." — Sergio Guido, "O Apostata".

O conto de O JORNAL

Mãe

Não sei se alguem a viu atravessar, silenciosa e triste, a praça deserta, a rua morta...

Ia a passos lentos, vacillantes, na esquiva preoccupação de quem busca, pela necessidade cruel de uma visita, algum sitio de dôr — o hospital, ou a cadeia, ou a morada escura da Morte. Não; procurava simplesmente a loja de livros, uma velha casa de esperos semitas, onde tambem se vendia todo livro velho.

E a mulher, muito triste, muito vagarosa, collocou sobre o balcão tres livros muito usados, tres livros de escola.

Largo tempo esperou.

Um pensamento constante como que a prendia em misericordia, ás feridas fundas de uma dôr recente. Talvez o lar se lhe desenhasse, nesses amplos minutos de espera, vasio, pauperrimo, sem fogo na lareira, sem pão no armario... Talvez, num começo de sorriso, um crepusculo de esperança bafejasse agora esse lar evocado...

Mais branco, sob a pallidez gelada da tarde branca, ella esperava.

O livreiro, examinando os livros, esboçou o gesto desdenhoso de quem regeita. Livros muito usados, muito sujos! Livros de nenhum valor! E rabiscados, e folhas rasgadas...

A mulher baixou os olhos.

Analphabeta e rustica, jámais se demorara no exame de um livro! Arrastadamente removeu uma pagina, a outra, e outra. Num espaço vasio havia uma figura, traçada toscamente por um punho de criança: uma figura de mulher, alta, aprumada, serena, como as santas mudas de vetustas cathedraes. Por baixo da figura se espalhavam riscos, linhas confusas, enroilhantes, esboço apressado de extensas cordilheiras, cheias de elevações e de abysmos.

A mulher fixou o olhar sobre o desenho...

E as linhas confusas, e os traços incertos, que representariam elles? — pensava. Não seriam, certamente a representação de raios, fendendo em zig-zag nuvens tormentosas, nem o arrastar tortuoso de longas serpentes assustadas...

O livreiro saiu a despachar outros freguezes. Na rua, e logo na loja, rebentaram as luzes, inundando tudo de faiscações e brilhos.

Um garoto, erguendo-se na ponta dos pés, veiu, com desembaraço, contemplar de perto o livro aberto, a figura esguia — e leu, com pausa, orgulhoso, as linhas confusas: "Minha Mãe".

"Minha mãe! A mulher estremeceu, como se fosse bruscamente despertada para um mundo que não era o seu.

— Minha mãe!

O filhinho, agora estirado sob rudes camadas de terra fria, um dia, na escola, nos curtos vagares do recreio, tentara representar, em traços fortes, o objecto de seus pensamentos, de seu affecto constante. Aquella figura, sem côr, sem sombra, esguia, petrificada na attitude de quem evoca e sonha, era bem ella, a triste mãe. Tombando a seus pés o raio fulminante da fatalidade suprema, ella ficara no mundo como um fantasma, como a estatua sombria da mulher de Lot, de pé eternamente sobre a ribanceira torturante de seu exilio!

— Minha mãe!

Estendido sob a terra fria, guardado em sepultura pobre, ainda sem flores, o filhinho nunca mais segredaria uma palavra: aquelle livro guardava, na rebuscada, e doce phrase — e guardava-a firme, bem mais firmemente que se voasse da fragilidade dos labios para a triste incerteza dos ouvidos mortaes!

O livreiro, voltando-se indifferente, murmurou um numero, uma quantia miseravel. Simplesmente o preço de dois escassos pães...

A mulher, mais branca, na emoção sagrada que a fazia tremer, levantou os livros arrebatadamente.

Da pé na porta, olhando a rua morta, a praça deserta, a pobre mãe disse alto, como a falar aos esperos semitas da velha loja, como a falar ao mundo duro, inclemente:

— Antes venha a fome...

E, transfigurada, sublime, decidida, o forte, acrescentou:

— A fome e a morte!

E saiu apressada.

S. João d'El-Rey — Minas.

Nicodemus NUNES.

A CHEGADA DO MINISTRO DA GUERRA

Convite á officialidade

O almirante Alexandrino de Alencar enviou ao chefe do Departamento da Guerra o seguinte nota:

"Devendo chegar a esta capital, segunda-feira, 31, ás 15 horas, o exmo. sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, de volta de sua viagem ao sul do paiz, onde, com grande brilho, inegualavel habilidade e extremado patriotismo, deu cabal desempenho á honrosa e delicada missão que lhe foi confiada pelo eminente sr. presidente da Republica, levando a paz ao seio da familia riograndense e colhendo, assim, mais um titulo de louvor para sua classe e para o seu nome, convido a totalidade dos officiaes em serviço nesta guarnição, para comparecer ao desembarque daquelle illustre general, na gare da Central do Brasil."

Uma commissão de cada repartição militar acompanhará o ministro até sua residencia.

Uniforme, 5°, armado.

O PONTO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O general Setembrino de Carvalho, encerrando a viagem ao Rio Grando do Sul, deverá, amanhã, chegar a esta capital. Preparando-se homenagens ao ministro da Guerra, por motivo da acção amistosa que desenvolveu, pacificando o territorio gau'cho, o governo pretendendo que a ellas associar-se, nesse proposito, ordenará que o ponto seja facultativo nas repartições publicas, estabelecimentos e officinas federaes.

Essa resolução, porém, ainda não foi tomada, pois, dependendo da hora do desembarque, não se effectivará se ella se realizar á tarde.

FEIRA DE AMOSTRAS EM HAVANA

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Realiza-se em Havana, de 9 a 24 de fevereiro de 1924, a primeira Feira de Amostras, organizada pelo Centro Nacional de Relações Commerciaes Internacionaes de Cuba, sob os auspicios do governo da mesma Republica, com o fim de incrementar o intercambio entre essa Republica e os demais paizes.

O commercio cubano, em 1922, foi representado por 574.372.657.00 dollares, quanto á exportação e por 359.326.624.00 dollares, quanto á importação.

A Feira de Amostras comprehende: Productos de agricultura, fructos, flores etc.; artigos graphicos, papel, machinas, livros, automoveis e accessorios; assucares, doces, preparados, etc.; calçados, couros, pelles, fibras textis, materias primas e derivados; artigos metallurgicos; madeiras, moveis; decorações, perfumarias; productos chimicos, productos industriaes, drogas, remedios, chapéos, objectos de vestuario e de luxo; fumos e cigarros, charutos e mais preparados; tecidos, roupas de todas as qualidades, seda, lã, algodão, etc.

O sr. ministro da Agricultura, a quem a legação de Cuba se dirigiu, solicitando-lhe os bons officios junto ao commercio nacional, em favor do exito da annunciada Feira, já providenciou nesse sentido. O Serviço de Informações telegraphou a todas as associações commerciaes do paiz, sobre o assumpto, encarecendo as vantagens da representação das industrias do Brasil a esse certamen, que promette ser muito concorrido."

Politica e Politicos

A INTENTONA

Pelas noticias, que amanheceram com os jornaes de hontem, parece que estivemos á beira de uma sublevação e muito grave, a julgar pelas medidas que foi mister tomar, uma série de medidas realmente de fazer recuar a hydra, descabeçada de todas as suas cem cabeças.

Pertença, embora, ao governo a gloria de ter feito abortar o movimento, antes mesmo que, de qualquer forma se houvesse elle manifestado, graças á promptidão e energia com que agiu, á policia é que se deve ter sido isso possivel, pois que a policia é que com a sua já reconhecida e proverbial perspicacia, descobriu o bicho e transtornou-se os planos sinistros.

Uma vez de posse do segredo da conspiração bolchevista a providencial policia, ou melhor, a providencia policial, de tudo fez sabedor o governo, que, assim inteirado, poude agir do modo, realmente admiravel, que se viu. Sem perda de tempo, foi determinada a promptidão das forças de mar e terra e mais a policia, a guarda civil, os bombeiros e os vigilantes nocturnos; redobraram as precauções, nunca, aliás, descuradas, quanto á pessoa do supremo chefe das forças e do poder executivo; deu-se desembarque ao batalhão naval, que foi acampar no Flamengo e no largo do Valdetaro, para que ficasse garantido, contra qualquer eventualidade, o palacio do Cattete.

Assim assegurados o principio da autoridade e a ordem constituida, o Ministerio constituiu-se em sessão permanente, o que, com todas as probabilidades, foi o que, mais que tudo, fez recuar a revolução, ou antes, fel-a gorar, visto que não passava do ôvo, quando a argucia da policia foi descobril-a no ninho, onde a chocava o satanico espirito revolucionario, que não se emenda.

Felizmente, pela manhã de hontem, estava tudo acabado, a gente em paz, á cidade no seu tranquillo movimento habitual, de sorte que perderam o seu tempo os exploradores de casos sensacionaes e os deputados e senadores que foram a correr ás suas respectivas camaras, para verem em que termos estava o projecto de estado de sitio e votarem-no, fossem quaes fossem esses termos.

Graças, que, mais uma vez, escapamos da bôa...

* **

Já, porém, que falamos nisso, permittam os srs. revolucionarios um conselho: não se mettam nisso, que é perigoso e além de falhar, como tanta vez tem falhado, ainda ha prisão, processo, condemnação, mil coisas más ou, pelo menos, desagradaveis.

Outro engano é esse de contar com amnistia. Isso, agora, fia mais fino; ainda ha, mas muito pouco e mal chega para os revoltosos que põem os Estados em polvorosa, arruinando-os, empobrecendo as suas industrias, paralyzando o commercio e dizimando as populações. Para esses é que se reservam os favores da amnistia e mal alguma indemnização rasoavel pelo incommodo de se haverem revoltado.

Se, pois, esses revoltosos possiveis de ante-hontem, teimarem nessa birra, que deixem o Rio em paz e vão com a sua hydra para a roça ou para... o diabo que a carregue.

Bom para nós, que ficamos livres de sustos, como o de sexta-feira, á noite, e bom para elles, que põem a sua bernarda na tela, tendo a amnistia assegurada.

* **

O melhor de tudo, porém, é deixarmo-nos de experimentar intentonas. Vamos vivendo como Deus fôr servido e tendo paciencia. Sobretudo, muita paciencia; ao menos por algum tempo. A missão ingleza ahi e são favas contadas o cambio por ahi acima e o rosario de vantagens decorrentes do muito que vamos aprender com ella.

E mesmo que assim não fosse, que a missão não viesse, a Divina Providencia não mudou de patria. Fé e nada de bernardas.

X. X. X.

A FORÇA POLICIAL DO PARA'

O governo do Estado do Pará communicou ao Ministerio da Guerra que, em virtude da lei estadual e por se achar reduzida, a respectiva Força Policial, não é mais força auxiliar do Exercito activo.

OS ACONTECIMENTOS DE JULHO

Pronunciados que se apresentam

Apresentaram-se, hontem, ao chefe do Departamento da Guerra, por terem sido pronunciados, o capitão Luiz Felippe de Albuquerque e o 1° tenente Ewerton Pinto.

AS MUDANÇAS DE CHEFES DE SERVIÇO DA CENTRAL DO BRASIL

O engenheiro Romeu Zander, chefe da 1ª Residencia do Centro, deverá assumir, hoje, a chefia do Movimento da Central do Brasil, para que fôra designado pelo ministro da Viação.

— Reassumirá o cargo de chefe da 1ª Residencia no dia 1° de janeiro, o engenheiro José Caetano de Andrade Pinto.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Communica-nos a embaixada do Mexico:

"Telegramma do Mexico, recebido a 28, á noite: "O presidente Obregon encontra-se em Guanajuato, dirigindo as operações contra os rebeldes, chefiados por Estrada e desenvolvendo o plano de campanha que está dando excellentes resultados.

Foi publicado o communicado do combate, que terminou com a tomada de Puebla pelas forças leaes. O mesmo demonstra a grandissima importancia da derrota soffrida pelos rebeldes. Um grupo destes, que andava disperso, foi alcançado em Tapeaca, a 36 kilometros a sudéste de Puebla, pelo general Almazán, que lhes deu uma carga, obrigando-os a retirar-se, deixando numerosos prisioneiros e feridos."

— "Telegramma recebido a 29, pela manhã: "Hontem, regressou a esta capital o ministro da Guerra, general Serrano, que acompanhou o presidente Obregon, quando este foi inspeccionar as forças que compõem a divisão do general Amaro, que estão avançando em direcção a Guadalajara. Hoje começou o avanço da referida divisão para as posições de Estrada, em Yurécuaro (1), iniciando-se, desta fórma o avanço definitivo.

O ministro da Guerra declarou estar convencido de que nada será capaz de deter o impulso das forças do governo, cujo espirito é excellente.

As forças do governo atacaram Tamazula, desalojando os rebeldes, que tiveram 24 mortes e um grande numero de feridos e prisioneiros. Depois, a mesma columna leal tomou Ciudad Guzman e está avançando para Zocoalco (2), procedendo immediatamente á reparação das communicações.

Estas operações permittirão o ataque a Guadalajara por tres direcções.

Em Veracruz, os rebeldes continuam destruindo as estradas para tornar mais lenta a marcha das forças federaes. Sabe-se que o nucleo do rebeldes, que tem em Veracruz o seu quartel-general, está em completa desorganização e desmoralização, pois já percebeu que se trata de animal-os, dando-lhes informações de falsos triumphos, quando já têm noticias sobre a verdadeira situação de força em que se encontra o governo. Veiu augmentar essa desmoralização o decreto de embargo de armas e apetrechos bellicos, expedido contra os rebeldes, pelo governo dos Estados Unidos.

As forças do isthmo de Teuntepec, estão tambem avançando para Veracruz, e por isso os rebeldes estão concentrando os seus elementos em Tierra Blanca, a sudoéste do porto.

Diversas associações de trabalhadores dos Estados Unidos, continuam enviando protestos contra os rebeldes reaccionarios, manifestando as suas sympathias pelo governo do general Obregon."

(1) Povoação situada á margem da linha da estrada de ferro entre Mexico e Guadalajara," a 134 kilometros desta ultima cidade.

(2) Tamazula, Ciudad Guzman e Zacoalco, povoações guarnecidas pelas forças do general Estrada, quando este se rebellou. Estão situadas no Estado de Jalisco, a sudoéste de Guadalajara, entre esta cidade e o porto de Manzanillo.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Na sessão extraordinaria de hontem foi ultimada a votação da Receita e na ordinaria foram votados os do Interior e da Marinha, que ainda não estiveram no Senado.

Voltando o do Exterior, com emendas recusadas pela Camara, foram mantidas as emendas de ns. 16, 18 e 19, sendo devolvidos os papeis á Camara.

Para hoje foi convocada uma reunião extraordinaria, afim de serem votadas as emendas ao orçamento da Agricultura, rejeitadas pela Camara.

O FUTURO RELATORIO DO M. DA GUERRA

A's repartições que lhe são subordinadas, o ministro da Guerra solicitou as informações que deverão servir de base para o relatorio que, opportunamente, apresentará ao presidente da Republica, referente ao corrente anno.

REMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

A sub-directoria do Trafego da E. F. C. do Brasil, fez hontem as seguintes remoções: praticante Marcilio Sampaio, para a estação de Rozendo; conferente Alexandre Silva, para Parahyba; praticante Odon Pimenta Moraes, para Marechal Hermes; praticante Altair Lima Torres, para Paciencia; conferente José Teixeira da Silva, para Madureira; agente Pedro Joaqum de Almeida, para Ouro Preto; agente Romulo F. Sampaio, para Fernandes Pinheiro; agente Waldemar Nogueira da Gama, para Suzano; agente Alberto Bentemuller, para a Maritima; agente Manoel Moreira Duarte, para Sapucaia; conferente Custodio José dos Santos, para Sant'Anna; conferente Celio Mello, para Palmeiras; agente Romeu Honorio dos Santos, para Porto Novo; agente Antenôr Pedro de Campos, para Itacurussá; agente Gil Amorim, para Hargreaves; conferente José Barbosa Moraes, para a Central; agente Manoel Jacintho Cordeiro de Souza, para a Central; agente José Noronha Miraglaia, para a Maritima; agente Pedro Jacintho Gonçalves dos Santos, para Santa Cruz; praticante A. Galvão, para Engenho Novo; agente Christovão Meirelles, para R. de Vassouras; agente Juvenal Ribas, para Commercio; agente Gilberto Domingos Braga, para E. de Dentro; agente Antonio Felix da Silva, para Burnier, e agente Francisco Rodrigues dos Santos, para Burity.

HOMENAGEM AO FUTURO PRESIDENTE DE S. PAULO

Os amigos e admiradores do sr. Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista na Camara, deputados, senadores e representantes de outras classes sociaes, prestaram-lhe hontem uma homenagem, que foi levada a effeito no gabinete da presidencia dessa casa do Congresso.

Falou, fazendo a offerta de uma rica pasta de couro da Russia, com dizêres em duas grandes placas de ouro, finamente trabalhadas, o sr. senador Sampaio Corrêa, que exaltou os dotes de espirito e de caracter do sr. Carlos de Campos, expressando a saudade de seus amigos ao verem-n'o retirar-se do convivio diario, embora para occupar um posto de alta significação na politica do paiz — a presidencia do Estado de São Paulo.

Muito commovido, o sr. Carlos de Campos agradeceu e affirmou que os meritos nelle descobertos eram fruto da bondade com que o viam os seus amigos, aos quaes assegurava a lealdade de sua estima e a sinceridade do seu reconhecimento.

Palmas foram ouvidas. Estava finda a manifestação.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Os conselheiros mordomos para o proximo anno

Sob a presidencia do visconde de Moraes, reuniu-se, hontem, o Conselho Deliberativo desta Sociedade, para, de accordo com a letra dos seus Estatutos, eleger os conselheiros mordomos que devem servir no proximo anno.

Estando presentes vinte e cinco membros do Conselho, o visconde de Moraes declarou aberta a sessão, convidando a tomar logar á mesa o conselheiro Lampreia e os presidentes honrarios da Sociedade, conde de Avellar e commendador Almeida Carvalhaes.

Pelo secretario da directoria foi lida a acta da reunião anterior e a exposição das principaes occurrencias do actual exercicio, sendo tudo approvado pela assembléa.

A directoria, de conformidade com os arts. 5° e 6° dos seus Estatutos submetteu á consideração do Conselho a proposta para ser conferido o titulo de socios benemeritos aos srs. Manoel da Rocha Mello, Carlos Alves Ferreira Cardoso, d. Anna Horwath de Almeida, d. Josepha da Conceição Santos, Luiz Bernardo de Almeida, Gervasio Seabra, Arthur Machado de Azevedo, José João Martins Carheiro, Antonio Parente Ribeiro e Antonio Ribeiro França; e o titulo de socios bemfeitores ao srs.: Costa Pereira & C., Alberto Guedes, Domingos da Veiga Galvão, Antonio Mendes Campos Filho, Vieira Chaves & C. e Hugo Pullen, aos primeiros por terem occorrido ás despesas de mordomia do Hospital e aos segundos por terem subscripto quantias apreciaveis para a acquisição da propriedade destinada ao Retiro da Velhice.

São os seguintes os conselheiros mordomos e supplentes eleitos para servirem em 1924: Henrique Faria de Moraes, Evaristo Maria de Novaes, Candido Sotto Maior Teixeira, Augusto Faria Carneiro Pacheco, Tiberio da Costa Pereira, José da Costa Soares, Francisco de Souza Costa, Cesar Augusto Bordallo, José Frias Barbosa, Basilio Constantino Guerra, José da Cunha Braz, Raymundo P. Magalhães, Manoel Joaquim de Almeida, José Teixeira da Fonseca, Leopoldo Bombarda Caldeirão, Manoel José Pinto, Manoel Gonçalves Vianna, Eduardo Oliveira Vaz Guimarães, Antonio José da Silva Brandão, José Duarte Martins, José Magalhães Pacheco, Avelino Pacheco Machado Bastos, Alfredo Machado Bastos e Adriano de Brito.

OS METHODOS DE PROPHYLAXIA DA SAUDE PUBLICA

O ministro da Agricultura recebeu do seu collega do Interior, communicação de ter dado feliz resultado, nas applicações effectuadas pela Missão official norte-americana de estudos da Amazonia, o methodo de prophylxia adoptado pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

FOLHINHAS

Recebemos duas artisticas folhinhas, presente dos srs. Paul J. Christoph & C., da rua do Ouvidor, 98. Recebemos mais, uma folhinha commercial, do Moinho Inglez e outra da Companhia de Seguros Luso Brasileira "Sagres".

UM NOVO PAQUETE DA LAMPORT & HOLTO

Deve entrar, amanhã, á tarde, no nosso porto, pela primeira vez, o novo paquete "Voltaire", da Lamport & Holt Ltd.

O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO VAREJISTA NA VESPERA E DIA DE ANNO BOM

O prefeito fez expedir aos agentes a seguinte circular:

"Para os fins convenientes, levo ao vosso conhecimento que o sr. prefeito, havendo por despacho de 27 do corrente mez deferido o pedido da Sociedade União Commercial dos Varegistas do Seccos e Molhados para permittir que o commercio a varejo, de generos alimenticios funccione nos dias 31 do corrente, até ás 22 horas, e no dia 1° de janeiro vindouro, até ás 12, o fez sob condição de pagamento de 50$ por dia a cada estabelemento que se queira aproveitar de tal concessão."

A INAUGURAÇÃO DO CURSO AUXILIAR DE PREPARATORIOS

No salão nobre do Club Naval realizou-se, hontem, a solemnidade da inauguração do Curso Auxiliar de Preparatorios, que tem por fim ministrar ensino gratuito aos orphãos dos funccionarios militares e civis da Marinha, Exercito e classes assemelhadas, e auxiliar a instrucção dos descendentes em geral dos mesmos funccionarios.

A commissão organizadora é constituida pelos srs. almirante Albuquerque Serejo, commandantes Gama da Silva, Paes de Oliveira, Roberto da Gama e Silva e Aurelio de Azevedo Falcão, professores da Escola Naval.

Pronunciou o discurso official o capitão de fragata Roberto da Gama e Silva.

Em seguida foi iniciado o concerto, que obedeceu ao programma seguinte:

1ª parte — Piano — Cantos polacos — Chopin-Liszt — Senhoritas Eunice Corrêa; Canto — Vita Nuova, G. Pinto — Louise, Charpentier — Sra. Altair Calheiros da Graça Guigon; Violoncello — Menuet, Valensin — Tarantelle, Popér — senhorita Carmen Braga; Declamação — sra. Angela Vargas.

2ª parte — Piano — Rapshodia, 11, Liszt — senhorita Marilia Lisboa da Cunha; Violino — Hulanzo Balaton, Hubay, op. 33 — menina Jacy Bacellar; Canto — Elegie, Massenet — Aria de Mimi, op. "Bohême" — Ça fai peur aux oiseaux, Bernard — senhora Lucina Aurora Soeiro; Piano — Military Marsch, Schubert Tansing — senhorita Marilia Lisboa da Cunha.

AMNISTIA PARA OS REVOLTOSOS

Só foi approvada a parte que beneficia os do Rio Grande do Sul

No orçamento do Interior figurava uma emenda amnistiando os revoltosos do Rio Grande do Sul, os revoltosos de julho do anno passado e os infractores da lei de imprensa no corrente anno.

Dividida em tres partes a emenda pela commissão de Finanças, sómente a primeira recebeu parecer favoravel par constar do orçamento, ficando as restantes constituindo projectos em separado.

Annunciada a votação dessa emenda, o sr. Nilo Peçanha lamentou que a commissão de Finanças deixasse ie dar parecer favoravel á emenda para fazer uma selecção odiosa, que consistia em amnistiar os que de armas na mão exigem uma medida e negar essa mesma providencia aos que vencidos e desarmados já não offerecem nenhum perigo.

O presidente negou-se a attender ao senador fluminense, dizendo haver preferencia para a decisão da commissão de Finanças.

O sr. Irineu Machado defendeu a emenda amplamente, mas submettido a votos foi o voto da commissão vencedor.

Ante esse resultado e verificando que errára recusando attender ao pedido do sr. Nilo Peçanha, o sr. Estacio Coimbra resolveu submetter a votos a medida ampla.

O sr. Moniz Sodré atacando a preferencia dada pelos revoltosos gauchos, solicitou a verificação nominal.

Este pedido, dado como approvado, provocou protestos dos srs.: Azeredo, Barbosa Lima e Lopes Gonçalves, estabelecendo-se grande tumulto, que só serenou com o pedido do sr. Irineu Machado para a retirada da emenda, que era de sua autoria.

Voltou, desse modo, a calma ao Senado, e finda a votação dos orçamentos, sendo pedida a urgencia para a votação do projecto em favor dos revoltosos de julho, foi esto requerimento rejeitado por 23 votos contra 11.

A pedido do sr. Irineu Machado, o projecto figura na ordem do dia de hoje, em 3ª discussão, devendo receber emenda para não ser rejeitado.

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, convidou a officialidade para comparecer, ás 13 horas do dia 1° de janeiro, no Quartel-General, afim de, encorporada, levar cumprimentos ao presidente da Republica.

O uniforme é o 2°, branco com dragonas, fiador dourado e espada.

O ABASTECIMENTO DO GADO

O movimento de gado da Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 407 rezes; em transito, 409; "stock" existenente em Cruzeiro, 883 rezes.

Não ha pedidos de carros.

A LAVOURA DE MINAS E SAO PAULO PREJUDICADA PELA SECCA

Novas communicações recebidas pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas e levadas ao conhecimento do ministro da Agricultura, em data de hontem, informam que a prolongada estiagem vem causando avultados prejuizos á lavoura de São Paulo e Minas Geraes, notadamente quanto a este ultimo Estado, nos municipios de Brazopolis, Itajubá e Pedra Branca.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 269.425:173$063 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 124.915:662$184; em S. Paulo, réis 24.029:476$150; em Santos réis 94.371:342$820; em Porto Alegre, 1.358:483$950; na Bahia, 1.790:000$ e em Recife, 13.060:207$959.

O APROVEITAMENTO DOS ALUMNOS DA E. DE VETERINARIA

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa que manda que sejam nomeados segundos tenentes veterinarios do Exercito, nas vagas que existirem e nas que se derem, os alumnos da Escola Veterinaria que terminarem o curso dessa Escola.

Creditos registrados pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena, resolveu: ordenar o registro do credito especial de 50.000 contos de réis, aberto ao Ministerio da Viação, para restituição á Caixa Especial de Irrigação de Terras Cultivaveis no Nordeste Brasileiro, de importancias despendidas na construcção e apparelhamento de estradas de ferro e portos e responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Fazenda, sobre a legalidade de abertura do credito de 200:000$, supplementar á verba 5ª, pensionistas, beneficiarios do montepio, aposentados, etc.

BOAS FESTAS

Recebemos e retribuimos os cumprimentos de boas-festas, com a entrada do anno novo, dos srs.: The Caloric Co.; Trajano de Medeiros & C., M. Soares Lages, de Lages, Rio Grande do Norte; directoria da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia", Mauro & Benjamin; Pereira, Araujo & C., successores de Borlido Moniz & C.

A TABELLA LYRA NA CAMARA

A incorporação regeitada por mais de dois terços

A emenda do Senado cuja votação, na sessão de hontem, da Camara, despertou maior interesse foi a que mandava incorporar os augmentos provisorios da "tabella Lyra" definitivamente aos vencimentos do funccionalismo publico civil.

Falaram em seu favor os srs. Octavio Rocha, Metello Junior, Vicente Piragibe, Nogueira Penido e Bethencourt Filho. Mantendo a decisão da Commissão de Finanças e aconselhando a rejeição da emenda do Senado, falaram os srs. Altino Arantes, relator do orçamento da Fazenda, e Bueno Brandão, "leader" da maioria.

Dada a emenda como rejeitada, o sr. Vicente Piragibe requereu verificação, tendo a mesa annunciado o resultado de 103 votos contra a emenda do Senado e 22 a favor.

A IDENTIFICAÇÃO DOS EMPREGADOS DOMESTICOS

De accordo com o regulamento do serviço domestico, o dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, resolveu prorogar por mais seis mezes o prazo fixado para entrar em execução, a obrigatoriedade da caderneta que devem obter os empregados naquelle serviço.

O ministro tomou tal deliberação, attendendo ao prazo relativamente curto que decorreu desde a publicidade daquelle regulamento.

Collação de grão dos diplomandos da Escola de Agricultura

O ministro da Agricultura marcou para o dia 6 de janeiro proximo, no Salão do Palacio das Festas á Avenida das Nações, a ceremonia da collação de grão dos alumnos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria que completaram o curso no corrente anno.

Producção de assucar em Sergipe

A directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas submetteu á apreciação do ministro da Agricultura o resultado do inquerito a que procedeu, por intermedio de sua inspectoria em Sergipe, em torno da producção do assucar nas 15 usinas existentes naquelle Estado, localização das mesmas usinas, valor da producção, rendimento, producção por hectare, área cultivada, custo de producção da tonelada de canna e, finalmente, custo da producção de um kilo do assucar, em cada usina.

Verifica-se pelo inquerito referido que as mais importantes usinas de Sergipe são a Central, no valor de 5.500:000$; Outeirinho, no de réis 1.043:000$ e Fortuna, no de réis... 1.000:000$, sendo, em todas, de 500 réis, a média do custo de producção de um kilo de assucar.

A remodelação do Serviço da Propriedade Industrial

Do sr. J. A. Costa Pinto, secretario geral do Centro Industrial do Brasil, recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"O decreto que v. ex. assignou, relativo á Propriedade Industrial, e estabelecendo exame previo patentes invenção, está encontrando grandes aplausos meios industriaes e constituiu relevantissimo serviço prestado por v. ex. e pelo exmo. sr. presidente Republica á industria e commercio de nosso paiz, afastando muitas difficuldades, abusos e erros a que dava logar regimen anterior. — Saudações cordiaes."

FACTOS E INFORMAÇÕES

A gata borralheira americana

Segundo a imprensa americana mis Katherine Campbell, de quem damos o retrato mostrando o pé ao sapateiro, foi por duas vezes corôada, nos concursos de Atlantic City, como "Miss America". E', segundo a opinião de um afamado sapateiro de Nova York, a mulher que possue os pés mais perfeitos e bonitos do mundo...

Apesar de abalizada a opinião do sapateiro norte-americano parece-nos um pouco exaggerada, pela amostra, que a photographia nos forenece, do pé de miss Campbell.

LIVROS NOVOS

Editada pelo "Semanario Brasil" acaba de apparecer "A Formação Moderna do Brasil", conferencia realizada recentemente no Instituto Varnhagen, pelo sr. Renato Almeida, que nella estudou o problema da unidade nacional e os factores que a constituiam. Contem ainda o volume, de feitio agradavel e elegante, uma carta do sr. Graça Aranha, versando sobre o assumpto estudado pelo autor.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Exposição annual dos alumnos dos diversos cursos

Inaugura-se, amanhã, ás 13 horas, a exposição annual dos trabalhos de alumnos dos varios cursos da Escola Nacional de Bellas Artes.

Essa exposição, que se compõe de esculptura, gravura, architectura, pintura, desenho-figurado, modelo vivo, etc., estará aberta durante dez dias.

A entrada é franca a quantos queiram apreciar esses trabalhos.

A MORTE DO PROFESSOR MARIO VIANNA

Falleceu na madrugada de hontem o dr. Mario Vianna, advogado de vasta cultura e professor de Direito Criminal, da Universidade do Rio de Janeiro.

O extincto nasceu a 22 de março de 1868, em Nictheroy, filho de João Antonio Ferreira Vianna e de dona Maria Amelia Vianna, bacharelando-se em sciencias e letras no Collegio D. Pedro II. Matriculou-se em seguida na Faculdade de Direito de São Paulo e ahi, obteve distincção em todas as cadeiras do curso, que completou com Leão Ferreira, Delfim Moreira, Wenceslão Braz, Souza Dias e outros, em 4 de dezembro de 1891.

Voltando á sua cidade natal, foi, nesse mesmo anno delegado de policia e depois chefe, cargo esse que desempenhou com muito zelo.

A 26 de setembro do anno seguinte casou-se com a sra. d. Priscilla Flores Vianna.

Sua cultura e intelligencia foram postas em prova na these que defendeu na Faculdade de S. Paulo, conquistando mais tarde, em 1898, em concurso, a cadeira de Direito Criminal da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Foi por cinco vezes paranympho na Faculdade onde leccionava.

Em 1902, com Alvares de Azevedo, fundou a "Capital". Por esse jornal fez campanha em favor da mudança da capital do Estado do Rio, de Petropolis para Nictheroy.

Foi juiz de Paz em 1905 e vereador em 1907, tendo deixado na respectiva Camara, entre muitos trabalhos, o Codigo de Posturas, não convertido em lei, por causa da luta politica que então se travou. Tomou parte na campanha civilista. Foi eleito deputado á Assembléa Legislativa Fluminense, tendo sido varias vezes candidato á deputação federal.

A ceremonia do seu enterramento realizou-se ás 17 horas, saindo o feretro com grande acompanhamento da rua Sete de Setembro, 346, Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy.

Sobre o ataúde foram depositadas muitas corôas e palmas de flores naturaes.

CURSO DE VERÃO

*** — O Instituto La-Fayette reabrirá as suas aulas na succursal n. 1 a 7 de Janeiro, recebendo tambem matriculas para o CURSO DE VERÃO, destinado aos filhos dos veranistas. Visconde de Itaboraby, 96 e 138. — Petropolis. — Tel. 1352. — ***

O tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos

Foi feito sob a clausula incondicional de nação mais favorecida

(Correspondencia epistolar de Harry W. Frantz)

WASHINGTON, novembro (U. P.) — A mais significativa alteração na politica do governo dos Estados Unidos sobre as relações commerciaes com os outros paizes, depois da approvação da ultima tarifa, é a do que os accôrdos sobre a base de nação mais favorecida que o governo procurou realizar, são sob base "incondicional" e não "condicional".

Observa-se que o recente accôrdo com o Brasil estabelece o tratamento incondicional de nação mais favorecida em questões aduaneiras.

Na organização dos tratados commerciaes diz uma publicação da Commissão de Tarifas dos Estados Unidos, cada estado deseja ter a segurança de que os seus cidadãos, funccionarios, productos, navios, etc., serão tratados pelas outras nações tão favoravelmente pelo menos como qualquer dos seus concorrentes, e pede a qualquer concessões ou garantias, feitas ás outras nações, lhe serão tambem dadas. Assim, para salvaguardar os enganos possiveis e reduzir as repetições, foi proposto um instrumento que automaticamente assegurará aos estados contratantes os beneficios de qualquer concessão feita, préviamente ou depois, a um terceiro estado. Este instrumento é a clausula de nação mais favorecida, cujo proposito é evitar o estabelecimento de preferencias, distincções, ou descriminações na concessão de vantagens garantidas pelos tratados.

Um exemplo da clausula incondicional de nação mais favorecida, encontra-se na nota do secretario de Estado sr. Hughes ao embaixador do Brasil, que fôra opportunamente publicada no Rio de Janeiro.

A differença essencial entre as duas formas, segundo descrevem os peritos, é a seguinte:

"A forma condicional reconhece e registra uma distincção entre concessões gratuitamente feitas e concessões feitas em troca de outras equivalentes, emquanto que a forma incondicional não indica as condições ou circumstancias sob as quaes as concessões serão feitas entre as partes contratantes."

Até muito recentemente os tratados negociados pelos Estados Unidos continham sempre a forma condicional, como por exemplo no de 1911 com o Japão, em que se lê:

"As altas partes contratantes concordam em que, em tudo quanto concerne ao commercio e á navegação, qualquer privilegio, favor, concessão ou immunidade que uma das partes contratantes tenha dado ou venha a dar no futuro, aos cidadãos ou subditos de outros Estados sejam extensivos aos da outra parte contratante, gratuitamente, se a concessão ao outro Estado fosse feita gratuitamente, ou na mesma ou equivalentes condições se a concessão tivesse sido condicional."

HABEAS-CORPUS

Leitor amigo e... comprante.

De ha uns poucos de mezes a esta parte venho, munido de paciencia evangelica, engolindo diariamente este calhau de frivolidade, com que "O Jornal" houve por bem fazer acompanhar o teu café matinal.

Incumbido por esta folha de pespegar todas as manhãs, ao nordéste da terceira pagina, um emplastro humoristico, eu tenho procurado, em quanto me permittem os deuses, dar soffrivel desempenho á enrascada. Glosar em boa rima e metro alegre o móte do meu director — eis a minha tarefa, perante o publico.

Sei que estou aquém do paladar subtil do meu leitor; mas estou certo de que este me perdoará, porque isso de fazer humorismo, neste adoravel paiz de palmeiras e conselheiros, não é coisa muito de estimar, por difficil.

Como já tive occasião de dizer alhures, o senso de minha raça não comporta humorismo literario, porquanto humoristica é no Brasil a ordem natural das coisas.

Sendo assim, o humorismo não póde existir nas letras, porque não contrasta com o senso commum.

Humorismo literario no Brasil, é chover no molhado.

No meu paiz, que é o teu paiz, leitor amigo e indulgente, todas as coisas e todos os homens são de tal maneira divertidos, que o humorismo não consegue a sua finalidade — o sorriso discreto.

O Brasil gargalha mais do que sorri.

Não é, portanto, facil montar uma idéa humoristica.

E' com a literatura alegre, brejeira, facêta, buffa mesmo, que se compõem as secções de jornal e os livros, passados ao publico sob o rotulo de humorismo.

E tu, leitor amavel e misericordioso, aceitas, com a tua bondade christã e tua resignação budhistica, toda a hediondez de minhas impertinentes sandices mais as sandices não menos impertinentes dos chronistas do teu paiz.

No Brasil ainda não ha humorismo, graças a Deus.

No teu paiz, leitor, a mocidade de uma raça, apenas adolescente, vibra na alegria espontanea de viver, canta, ri, brinca e folga, em toda a plenitude de sua alma jovial e encantadora, que descobre em cada momento, em cada segundo, em cada coisa, um motivo de hilaridade e de prazer.

O Brasil ainda não amadureceu o senso de sua raça, á ponto de exigir um requinte de rebuscada malicia, para esboçar um sorriso sacado a gancho, como acontece com o senso do povo britannico.

Por emquanto elle, o Brasil, ainda cosinha com volupia a ressaca de farras homericas, propria da juventude leviana e frivola.

Felizmente assim é.

E eu tremo quando medito em que, decorridos os tempos, este mesmo Brasil alegre e doidivanas, que já gargalha á scena buffa, mas que ainda não rumina a maldade da ironia — entrará na edade do humorismo puro, do humorismo inglez, que é a escola do tedio, da decrepitude, e do Voronoff.

Como será horrivel o Brasil humoristico!

Nem ouso figurar uma terra juncada de familias seculares, heraldicas, sensaboronas, a guardar com recolhido despeito a traça e o bolôr da velharia; parece que estou a ver toda uma geração de dyspepticos e exhaustos, a engendrar o amargo "arriére-gout" do humorismo puro, temperado ao sabor de todas as depravações hereditarias de uma raça em declinio!

Não, não verei, nem verão os meus myrianétos, esta gente humoristica e supinamente insipida, cheia de desillusões e roida d'almorreimas.

Então, á 3ª pagina d'O JORNAL, matutino radiophonico portatil, dirigido pelo dr. Renato de Toledo Lopes Hectanéto, collaborará um hectanéto de Mendes Fradique, cidadão mirrado e tresandando a tédio, que fará chronicas do mais puro humorismo.

Por emquanto isso não acontece; o meu leitor prefere um tablette de literatura comica, a um "grog" de humorismo puro, que é feito essencialmente de sarcasmo e de magua, de despeito e de malicia.

Assim espero desculpará o leitor a sensaboria ou a frivolidade desta secção, pendurada diariamente, ahi, quer chova, a este cantinho desta 3ª pagina.

Com a presente chroniqueta, que é a ultima deste anno, eu te prometto, leitor amavel e cansado, afiar a ponta de meu alvião, em busca de novos veios de melhor metal, nesta jazida inexhaurivel, que é a imbecilidade humana.

* * *

Até o proximo anno, leitor amigo! Eu te auguro bôas saídas e melhores entradas. Ainda uma vez reitero promessas de bôa vontade para as chronicas do anno novo; certo, o leitor me perdoará as babuzeiras do anno que se vae; mesmo, porque, com franqueza — foi o que se pôde arranjar.

Mendes FRADIQUE

A VOLTA DO KRONPRINZ ERA, DE HA MUITO, PREVISTA.

Modestas notas de um bilhete, emittidas em 10 de outubro ultimo, representam o filho de Guilherme em uma attitude heroica

"Kronprinz" Guilherme da Prussia, regressou á Allemanha em 10 de novembro ultimo, cinco annos exactos, contados, dia por dia, da sua fuga para a Hollanda.

Que elle era, de ha muito, esperado na Allemanha, não ha duvida nenhuma, e pela maior parte de seus compatricios.

Quando os alliados intervinham junto ao governo hollandez, para que lhe fosse impedida a volta aos patrios lares, innumeros eram os allemães que sabiam que o "Kronprinz" commemorava o quinto anniversario de sua fuga com uma "rentrée" sensacional no "Vaterland".

Um municipio que não foi, absolutamente, sorprehendido com tal acontecimento foi o de Kaiserslautern (Palatinado). Com effeito, já em 10 de outubro ultimo, o burgomestre dessa cidade dava as suas ordens para que fossem emittidas notas de banco, de um bilhão de marcos, representando essa particularidade que se vê reproduzida na gravura, e que taes notas celebravam por antecipação — a volta do celebre "hussard da morte".

Em um céo inundado de um sol de gloria a cavalgar, surge o "Kronprinz", tal como se partira para uma nova "guerra fresca e divertida".

Nota-se que elle caracola garbosamente na direcção do oéste, para a França...

Que, em todo caso, o "herr" prefeito de Kaiserslautern não se enleve muito no sonho de transformar os seus desejos em realidade, pois que, provisoriamente, os francezes occupam sua bella cidade, e onde o "Kronprinz" não se exhibirá tão cedo.

Os trabalhos do recenseamento de 1920

Homenagem ao director da Estatistica

O ministro Calmon fazendo entrega da medalha commemorativa do Recenseamento ao director da Estatistica

Realizou-se hontem, ás 16 horas, a annunciada solemnidade promovida pelos funccionarios da Directoria Geral de Estatistica e do Recenseamento, para entrega ao sr. Bulhões Carvalho da medalha de ouro que aquelles seus auxiliares mandaram cunhar em commemoração ao exito do Censo geral da Republica realizado em 1920.

O acto foi assistido por grande numero de convidados, tendo a presidencia da mesa sido occupada em começo pelo sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, depois, a convite deste, pelo seu collega da pasta da Fazenda, sr. Sampaio Vidal.

Em nome dos funccionarios da Estatistica, o dr. Jorge Pinto pronunciou longo discurso elogiando a acção do sr. Bulhões Carvalho á frente dos trabalhos do Recenseamento, seguindo-se com a palavra d. Maria Dulce de Oliveira, que, em nome de suas collegas, saudou o homenageado, com palavras de grande apreço.

Findos esses discursos, o sr. Miguel Calmon passou ás mãos do director de Estatistica a medalha que lhe fôra destinada pelos seus cooperadores na obra do recenseamento, pronunciando, por sua vez, palavras de elogio á individualidade do sr. Bulhões Carvalho e á sua acção como organizador do serviço de estatistica no paiz.

Em seguida, o sr. Bulhões leu o seu discurso de agradecimento, no qual procurou distribuir com os seus auxiliares as homenagens devidas aos que fizeram o recenseamento, salientando o interesse com que todos elles lutaram em pról do resultado dos trabalhos confiados á sua direcção. Alludindo á sua estima á repartição que dirige, disse o sr. Bulhões que, convidado certa vez pelo sr. Epitacio Pessoa para occupar o logar de ministro da Agricultura, declinara da distincção, allegando, como justificativa desse acto, que serviria melhor ao paiz e ao presidente da Republica no posto em que se achava. A revelação desse facto, que o orador conservára em silencio até agora, era feita como prova do quanto se sentia honrado no exercicio das funcções do seu cargo actual.

O gabinete do director de Estatistica, onde se realizou a solemnidade, achava-se ornamentado de flores naturaes, e mesmo se verificando na escadaria que dá accesso ao pavimento do edificio do Ministerio da Agricultura, onde está installado o mesmo gabinete.

Tocou na ceremonia a banda de musica do 3º regimento de infantaria.

AS CHUVAS E A CENTRAL DO BRASIL

INTERRUPÇÕES TELEGRAPHICAS — O RAPIDO MINEIRO RETIDO POR UM ATERRO QUE CORREU

O temporal que desabou sobre esta cidade actuou prejudicialmente sobre o serviço telegraphico em varios pontos da E. F. Central do Brasil.

Tambem em Minas, entre Bello Valle e Brumadinho, no kilometro 571, devido as chuvas, correu um aterro, ficando retido, durante duas horas, o rapido de Bello Horizonte para esta capital, aguardando que fosse a linha desimpedida.

Plantações de centeio e aveia em Ponta Grossa

Conforme communicação recebida pelo ministro da Agricultura, a área total actualmente plantada na Fazenda Modelo de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, é de 44.507 metros quadrados, sendo 8.852 metros quadrados com centeio e o restante com aveia.

A sementeira foi feita a lance, tendo sido semeados 375 kilos de aveia e 86 de centeio.

Festival no Abrigo Thereza de Jesus

Terça-feira, 1º de janeiro, realizará este abrigo, ás 14 horas, a festa commemorativa do 4º anniversario de sua fundação, com o seguinte programma: Allocução, pelo presidente; distribuição de premios ás abrigadas, e concerto musical por senhoritas laureadas pelo Instituto.

Seguir-se-á a inauguração das novas adaptações do departamento feminino, nos dois predios 89 e 91, que ficarão francos á visita do publico. Ahi haverá uma exposição dos trabalhos das abrigadas, para ser visitada por quantos se interessam pela educação da infancia.

Um descarrilamento em Guedes da Costa

Hontem, o trem M. 5, que circula entre S. Diogo e Entre Rios, soffreu o descarrilamento de um carro, na estação de Guedes da Costa. Já está apurado que a causa do descarrilamento derivou de um erro do guarda-chaves, que virou as chaves antes do ultimo carro ter attingido as agulhas da mesma. Um passageiro, perdendo a calma, precipitou-se á linha, recebendo ligeiros ferimentos; foi medicado na proxima estação.

O trafego soffreu ligeira interrupção, sendo a linha restabelecida pelo engenheiro Moraes de Lacerda, que compareceu ao local e dirigiu os serviços.

CHRONICA DA CIDADE

O "MASSILIA" NO PORTO

CHEGARAM OS EMBAIXADORES DA BELGICA NO BRASIL E DO BRASIL NO MEXICO

Cerca do meio dia atracou ao cáes do porto, depois da visita regulamentar das autoridades maritimas, o paquete francez "Massilia", procedente de Bordeaux e escalas.

A unidade franceza trouxe para esta capital, varios passageiros, entre elles ós srs. Barão Eric Fallon, embaixador da Belgica junto ao governo brasileiro e o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, no Mexico, que foram recebidos pelos representantes do sr. ministro do Exterior e pessoal da embaixada belga; os srs. David Campbell Eleystan, magistrado inglez; José Estevão da Camara, official da nossa Marinha de Guerra; Joan Barovic, chanceller da legação da Tcheco-Slovaquia, os drs. Leon e Revie Copel, medico e engenheiro francezes, o jornalista brasileiro Waldemar de Vasconcellos e o policial carioca José Antonio dos Reis Junior.

Em transito leva o "Massilia" innumeros passageiros para a Argentina.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR ATROPELADO

Na rua Machado Coelho, um auto cujo numero a policia não conseguiu apurar, colheu o menor Euclydes, de 10 annos de edade, filho de Manoel Joaquim e morador á rua Nova de S. Leopoldo, 21.

Euclydes teve a perna direita fracturada, pelo que recebeu os soccorros da Assistencia.

ARREMESSADO DO AUTO AO SOLO

Francisco de Paula, com 58 annos de edade, brasileiro, empregado no commercio, domiciliado á rua Julio de Castilhos, 6, em Villa Isabel, quando viajava num automovel, pela rua do Cattete, o vehiculo, caindo num buraco, atirou-o ao sólo, ferindo-o na cabeça.

O motorista fugiu e a victima foi para a Assistencia.

A VICTIMA FOI UM MENOR

O menor Alvaro Machado de 14 annos de edade, brasileiro, typographo e morador á rua Thomaz Alves, 14, foi colhido por um auto na Avenida Passos, ficando ferido em diversas partes do corpo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, não tendo a policia tido sciencia do occorrido.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Os denodados folliões do "Castello" organizaram para a noite de amanhã uma interessante festa de despedida do anno. Bandas de musica abrilhantarão a "soirée" para a qual já os convites estão sendo distribuidos.

FENIANOS — O "Poleiro" tambem não deixará de festejar condignamente o fim de 1923 com um baile, que promette revestir-se do maior solemnidade.

FILISMINA MINHA NEGA — Os festejados carnavalescos do Bloco D. C. Filismina Minha Nêga, com séde á rua da Republica, 22 commemorarão a noite de amanhã com um baile organizado a capricho.

BATUTAS DO COLYSEU — Um baile á fantasia será a nota de amanhã no Colyseu Moderno, á praça da Bandeira em regosijo pela passagem do anno.

CLEVELAND — Em sua séde, á rua Sara, 69, os componentes do Cleveland Foot Ball Club festejarão, amanhã, a entrada do anno de 1924.

CONGRESSO DOS FURRE'CAS — Em Santa Cruz o fim do anno será commemorado com um baile no Congresso dos Furrécas, com séde á rua Senador Camará, 33. Os directores dessa conceituada sociedade tudo têm feito para o maior brilhantismo da "soirée".

Victimas da propria innocencia

Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, 436, o menor Ary, de 2 annos de edade, filho de Rosa Mendes, ingeriu inconscientemente, pequena dóse de Baumé, pelo que a Assistencia prestou-lhe soccorros.

— Tambem, inconscientemente, ingeriu pequena dóse de sublimado corrosivo, a menor Maria, de 3 annos de edade, filha de Ernestina Mattos, e moradora á rua do Livramento, 70. A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

O "Pedro Christofersen" veiu de Buenos Aires

Pela manhã, fundeou no porto, procedente de Buenos Aires e escalas, o paquete sueco "Pedro Christofersen", trazendo seis passageiros para esta capital, inclusive o sr. Johan Johnston, diplomata sueco, que vem servir na legação da Suecia nesta capital.

Cadaver encontrado no mar

A Policia Maritima mandou para o necroterio, o cadaver de um homem branco, de corpulencia regular, bigode a americana, trajando terno preto e calçando meias brancas e sapatos pretos, encontrado a boiar, proximo ao Cáes do Porto.

Devido ao adeantado estado de putrefacção não poude ser o cadaver autopsiado, photographado ou identificado.

Apanhou com a propria arma

Armando-se de uma garrucha desarmada, Francisco Alves Hollanda, de 60 annos de edade, brasileiro, estivador e morador á ladeira do Faria, 38, foi tirar um desforço com o seu companheiro de casa Alfredo Dias Arouca, portuguez, tambem estivador e de 32 annos de edade, com cuja mulher tivera uma discussão.

Arouca, tomando das mãos de Hollanda, a garrucha, com ella o aggrediu, ferindo-o na cabeça.

A policia do 8º districto prendeu a ambos os contendores, trancafiando-os no xadrez.

QUEM PERDEU ?

O menor Bertholdo Ferreira Martins, de 10 annos de edade e morador em Bento Ribeiro, encontrando um broche de ouro com um brilhante, foi offerecel-o á venda, em Madureira.

A policia do 23º districto apprehendeu a joia.

Canivetada

Mirandolino Carvalho de Almeida, de 25 annos de edade, solteiro e morador á rua Nabuco de Freitas, 32, casa II, na praça da Bandeira, foi aggredido a canivete pelo menor Antonio Augusto Jorge, de 18 annos de edade, solteiro, brasileiro, vendedor ambulante e residente á rua General Pedra, 124.

O aggressor foi preso em flagrante, tendo o aggredido recebido os soccorros da Assistencia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA CASA COMMERCIAL LESADA

Conforme tivemos occasião de noticiar, foi aberto inquerito, na 3ª delegacia auxiliar, a pedido de Ibrahim Betres Haddah, socio da firma Betres & Felippe, no sentido de apurar a responsabilidade do Jorge Simão, empregado da referida firma, accusado de ter retirado do Royal Bank of Canadá, a quantia de réis 26:300$000, pertencente á referida firma.

Segundo a queixa registrada, Ibrahim recebeu no dia 17 do corrente, no Banco do Brasil, a quantia de 60:000$ de seu socio Felippe José Azer, e, depois de effectuar diversos pagamentos, depositou, no Banco do Canadá, as quantias de 25:000$ e 10:000$, em 19 e 22 do corrente mez, isto em companhia do accusado.

Dias depois, tendo desapparecido o livro de cheques, da mencionada firma, o socio Ibrahim assignou um cheque de 16:000$, a favor da firma Siqueira Leite & C., mas o banco recusou pagamento, em virtude de não haver, do depositario, fundos bastantes, pois na vespera havia sido pago um cheque de 26:300$000.

Julgando haver o seu empregado falsificado o cheque em questão, e recebido a quantia correspondente, foi apresentada a queixa-crime.

Pela manhã de hontem, o accusado foi preso na casa de Jorge Moysés, á rua Sacadura Cabral, 260, e sendo ouvido, negou terminantemente a autoria do crime que lhe é imputado.

O inquerito prosegue, devendo a policia fazer a acareação do accusado com os pagadores do Banco do Canadá.

EM TORNO DO CASO DE UM CHEQUE FALSO

Tendo presente uma queixa apresentada pelo sr. João de Lemos, morador á rua Zulmira, 105, foi aberto inquerito, na 2ª delegacia auxiliar, no sentido de apurar a responsabilidade de Sebastião Guimarães, na emissão de um cheque de 2:600$000, contra o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, sem que tivesse credito para tal.

Segundo a queixa apresentada, o sr. João Lemos foi apresentado, ha dias, pelo seu conhecido Alarico Nogueira da Costa, morador no Hotel Vera Cruz, ao individuo de nome Sebastião Guimarães, que, dizendo-se morador em S. Paulo do Muriahé, pediu-lhe para descontar o cheque de 2:600$000, que o mesmo tinha a favor de José de Almeida Santos, no que foi attendido.

No inquerito installado foram ouvidas varias testemunhas.

FUGIU DO PAIZ SEM TER CUMPRIDO UM CONTRATO

O 2º delegado auxiliar recebeu de Jacob e de Pedro Baptista Matera, queixa-crime contra José Luiz de Souza Amaral, constructor residente á Avenida Drummond, em Olaria, dizendo terem contratado com o mesmo, pelo preço de 14:000$, a construcção de um predio, mas, no dia 8 do corrente partiu para Leixões, sem prestar contas das quantias de 3:600$000 e 1:500$000, pagas, respectivamente, por Jacob e Pedro.

Julgando-se prejudicados com a brusca retirada do constructor, os dois irmãos pediram providencias á policia.

ASSIGNOU PROMISSORIAS EM BRANCO E JULGA-SE ROUBADA

No cartorio da 2ª delegacia auxiliar foi instaurado inquerito, no sentido de ficar esclarecida a queixa apresentada por Josephina Mary Payers, contra a firma Dorfman & Irmão, estabelecida á rua do Cattete, 253, dizendo ter comprado varios moveis pela quantia de 11:000$, pagando parte em dinheiro e o resto em notas promissorias, que foram assignadas sem datas de vencimentos nem quantias.

Aconteceu, porém, que, tempos depois, resolveu desfazer o negocio e restituiu parte dos moveis, emquanto ficava com outros, de accordo com os pagamentos feitos, e, procurou os referidos negociantes, que não lhe restituiram as promissorias, dizendo tel-as inutilizado.

Ha dias, foi ella sorprehendida com a intimação feita pela 4ª Pretoria Civel, afim de pagar a quantia de 3:000$000 a Salomon Kiszembaum, a quem ella não conhece.

Accrescentou ainda a queixosa, que foi penhorada em um piano, existente na sua actual residencia, isto mesmo depois de ter havido uma penhora contra os moveis da sua antiga residencia, á rua do Cattete, 105.

Registrada a queixa foi aberto inquerito.

UM CAFE' ASSALTADO E ROUBADO

Durante a madrugada ultima, os ladrões arrombaram a porta do Café Bellas-Artes, de propriedade da firma Domingos & Pereira, sito á rua Lins e Vasconcellos, 1, em Engenho Novo, e roubaram bebidas, charutos e cigarros, além do dinheiro existente em uma caixa registradora.

A victima procurou a policia do 19º districto e apresentou queixa tendo estimado os seus prejuizos em cerca de 1:500$000.

DOIS LARAPIOS PRESOS EM FLAGRANTE

Dois larapios, depois de arrombarem as portas do predio de n. 7, da rua S. Geraldo, onde a firma Benedicto Feijó, Barreiras & C. tem uma alfaiataria, entraram na mesma, tendo deixado, á porta, um automovel, para conduzir o roubo.

Presentidos por dois vigilantes nocturnos, foram ambos presos e conduzidos á delegacia do 2º districto policial e ali autuados.

Por occasião de serem autuados, os presos declararam chamar-se Francisco da Costa, de 28 annos de edade, solteiro e morador á rua do Cattete, 132; e Jacintho Bernardo, de 21 annos de edade, solteiro e residente á rua Barão de S. Felix, 132.

FURTOU, MAS FOI PRESO

Ha dias, o sr. Carlos Rodrigues, negociante estabelecido á rua Uruguayana, 97, queixou-se á policia do 3º districto de ter soffrido o furto de um annel de ouro e platina, com um brilhante, um relogio de ouro, outro de metal branco, dois diamantes e cinco grammas de ouro, tudo do valor de 700$000.

Encarregado das diligencias, o investigador 40 conseguiu prender João Bento, de nacionalidade portugueza, casado, com 46 annos de edade, autor do furto.

Ouvido, João Bento tudo confessou, sendo as joias furtadas apprehendidas, ao mesmo tempo que era aberto inquerito.

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam João Sebastião da Silva Ribeiro, que se acha pronunciado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, como incurso no artigo 356, combinado com o artigo 358, do Codigo Penal.

Depois de promtuariado, o preso foi transferido para a Casa de Detenção.

O "Cordoba" na Guanabara

Procedente de Genova e escalas, entrou, hontem, no porto, o paquete francez "Cordoba", trazendo varios passageiros para este porto. A unidade franceza leva, para Santos, 846 immigrantes e 365 para Buenos Aires. Com destino a Santos passou a companhia theatral italiana, de que fazem parte as actrizes Gemma Giovanni e Bartoli Carrado.

— Em aguas nacionaes falleceu a bordo do "Cordoba" o immigrante Mathias Ramirez Martinez, tendo sido, o cadaver removido para o necroterio.

Um festival na rua Conselheiro Ferraz

Aproveitando a passagem do Anno Novo, os moradores da rua Conselheiro Ferraz organizaram um festival, que terá logar no trecho comprehendido entre os predios de ns. 31 a 65. A commissão, composta de senhores e senhoritas ali residentes, promette varias sorpresas.

Um "indesejavel"

O sub-inspector de serviço na Policia Maritima impediu o desembarque de um passageiro do "Italie" vapor francez entrado hontem, de Buenos Aires, de nome Max Albertal, de nacionalidade hespanhola, de 28 annos, que embarcou, clandestinamente em Buenos Aires.

Parece que Max é um dos elementos que estão sendo perseguidos pela policia buonairense como adeptos do bolchevismo.

Um homem aggredido a páo

Um popular que passava na rua Junqueira, em Realengo, encontrou Manoel Paulino de Carvalho caido ao sólo, tendo a cabeça partida.

Levado para a delegacia do 25º districto, o ferido recebeu soccorros da Assistencia, e, em seguida, foi recolhido á Santa Casa, tendo declarado que, na vespera, foi pernoitar juntamente com um menor, seu conhecido, de nome Iracy, e que, pela manhã, foi posto da casa onde se achava para a rua e ali espancado por um parente do referido menor.

OS TERREMOTOS NO JAPÃO

Durante um milhão de annos os japonezes soffrerão as consequencias dos grandes abalos sismicos

Tornou-se já vulgar a pergunta: Quaes as causas determinantes dos ultimos terremotos no Japão?

O phenomeno sismico que, segundo as informações dos sabios, levantou o fundo do mar a tal altura que tornou quasi inavegavel o porto de Yokohama, submergiu tambem a ilha de Oshima, com o seu vulcão de oito mil pés de altitude, e fez apparecer uma nova ilha, nas proximidades das costas japonezas, com trinta milhas de comprimento por quinze de largura. A resposta a essa pergunta causará assombro a quantos por ella se interessam, pois assegura que as forças, de que proveiu o ultimo desastre para o Japão, não cessarão sua terrivel actividade até que a porção de terra que forma o Imperio do Sol Nascente chegue a ter a mesma altura, sobre o nivel do mar, que tem a cordilheira dos Andes, na America do Sul, ou os cumes mais elevados da cordilheira asiatica do Himalaya.

As montanhas que, recentemente, augmentaram em proporções, no Japão, não são em pequeno numero. A sciencia estudou o caso com grande interesse, mesmo porque, essa evolução se vem operando ha muitos seculos, como se a propria natureza japoneza esteja empenhada em livrar o povo japonez das periodicas catastrophes que o martyrizam.

A sciencia affirma que o processo é tão lento que, provavelmente, o Japão terá de resignar-se á transcorrencia de um milhão de annos durante os quaes soffrerá de quando em quando, os terriveis effeitos dos terremotos.

A causa principal dos movimentos sismicos que vêm levantando o Japão do fundo dos mares, é, segundo a sciencia, a contracção da superficie da terra.

Essa contracção — como affirma o professor Banel, da Universidade de Yale, é devida á forte pressão desenvolvida pelo peso das partes externas que origina a condensação do nucleo.

A composição intensa do interior do nosso planeta tem sido objecto dos estudos dos mais notaveis homens da sciencia.

Uma das theorias mais discutidas foi a annunciada pelo geologo allemão professor L. Kober. Assegura elle que, com a terra, se observa o mesmo phenomeno que se produz em uma lagôa, depois de dragada. O fundo da lagôa secca, ao contrair-se, e parte-se em numerosos blocos irregulares e separados, entre elles, por pequenos e tortuosos canaes. Imaginemos que taes blocos augmentem, cada vez mais, em peso e, portanto, se afundem, dia a dia, em um solo brando como o formado pelo barro. Ao dar-se o afundamento total, o que occorreria? Naturalmente, toda a substancia branda, barrenta, subiria, empurrada através os canaes ou aberturas existentes entre os blocos e, admittido que seccasse, teriamos a formação de uma especie de pequena cordilheira, acima dos blocos, cujas bordas, com a subida subita, se elevariam tambem.

De accordo com a theoria de Kober, é isso exactamente o que, ha milhares de annos vem occorrendo com o territorio japonez e isso mesmo occorrerá ainda. O Japão é uma das taes arterias-canaes, a que fizemos referencia, com a differença de serem os blocos, entre os quaes se encontram, de espessura muito, mas muito maior do que as do fundo de uma lagôa. As idéas do sabio allemão voltam a lume em seu livro "A estructura da terra". O dr. Bishbeth, da Universidade de Southampton assim exprimiu a theoria de Kober: "Quando a Terra surgiu do espaço e adquiriu o estado geologico, tinha uma crosta composta por blocos relativamente firmes, entre si, separados por canaes de materia menos solida. A evolução geologica do globo terraqueo produziu-se pela acção desses dois fundamentos elementares.

Ao passo que a Terra se contráe, approximam-se cada vez mais os blocos, cuja união determina que a materia depositada entre os mesmos venha acima, formando montanhas, verdadeiras cadeias de montanhas.

O phenomeno que determina essa formação é o que denominamos de "terremoto".

Segundo a theoria allemã, o povo japonez terá de resignar-se a soffrer, durante um milhão de annos, as terriveis catastrophes que advêm da triste condição de seu territorio, isto é, a de ser um dos "canaes entre os grandes blocos da Terra".

A FRANÇA RECEIA A DESFORRA ALLEMA

Segundo a opinião de autoridades militares francezas, a Allemanha continúa com a sua formidavel organização militar

(Communicado epistolar de John O'Brien)

PARIS, novembro (U. P.) — Na opinião das personalidades militares francezas, a Allemanha está se preparando para a guerra de desforço. O marechal Foch assignalou officialmente o perigo á Conferencia dos Embaixadores, tendo isso dado occasião a que ficasse praticamente deliberado que os trabalhos da Missão Interalliada de Controle, suspensos com a occupação franco-belga do Ruhr, em janeiro ultimo, se reiniciassem, pelo menos parcialmente, em principios de dezembro, nos centros em que o governo de Berlim pudesse garantir protecção aos officiaes alliados.

Qual o verdadeiro pé da machina militar allemã, que o tratado de Versailles reduziu a sete divisões de infantaria e tres de cavallaria, comprehendendo 95.255 homens, aos quaes se ajuntavam os estados maiores dos corpos de exercito e os effectivos da artilharia, num total que não excedesse de 100.000 homens.

O tenente coronel Reboul, que antes da sua reforma do serviço activo servia na Missão Interalliada de Controle na Allemanha e nos paizes limitrophes da Russia, e que se acha em intimo contacto com os meios militares da França, acaba de affirmar que o exercito "camouflage" da Allemanha é numericamente tão poderoso como o de antes da guerra. Em um artigo que assigna, no "Le Temps", elle descreve a organização da Einwohnerweren, que foi seguida da Orgesch, que, a seu turno, foi substituida por varias formações militares, corpos voluntarios na apparencia, mas estructura de um systema efficiente de preparação para um milhão de jovens allemães.

Antes da guerra, a Allemanha possuia vinte e um corpos de exercito, cada um com o seu estado maior e comprehendendo duas divisões. O coronel Reboul assignala o facto de que as sete divisões de infantaria de que se compõe a Reichswehr, ou o exercito regular allemão, acham-se distribuidos e organizados de tal sorte que cobrem exactamente o mesmo territorio que os corpos de ante-guerra e podem se ressdobrados immediatamente em vinte e um corpos de exercito, ou quarenta e duas divisões. De accordo com o tratado de Versailles, as divisões constam de 410 officiaes e 10.830 soldados. Assim, embora se ajustando á letra do tratado, a Allemanha estaria em condições de pôr em armas meio milhão de homens de infantaria, sem fazer appello ás reservas.

O tratado permitte apenas a existencia de tres estados maiores de corpos de exercito, dois para a infantaria e um para a cavallaria. O coronel Reboul assevera a existencia, actualmente, de vinte e um estados maiores em perfeita forma. Além disso, tendo deante dos olhos o futuro conflicto, a Allemanha, segundo o autor em questão, está montando:

I — Um systema ferroviario adaptado especialmente ao transporte estrategico de tropas;

II — Um apparelho de mobilização semelhante á organização anterior a 1914;

III — Uma industria de guerra capaz de fabricar num minimo de tempo todo o material necessario a uma campanha prolongada.

Nos termos do tratado, os armamentos concedidos ás sete divisões eram 84.000 fuzis, 18.000 mosquetões, 1.926 metralhadoras, 252 lança-minas, 204 canhões de campanha, calibre 77, e 84 obuzeiros, calibre 105. Em contraste com isso, relembra o coronel Reboul que, durante o seu funccionamento, a Missão de Controle encontrou nas fabricas de Munster 400.000 peças de fuzis, 77.000 canos de fuzis, 4.000 canos de canhões contra tanks, e nas fabricas de Rockstroh 343 tubos de lança-minas, 245 tubos eguaes em fabricação, duzentas peças de aço visivelmente destinadas á fabricação de obuzeiros, além de cinco machinas para raiar canhões.

O marechal Foch declarou que desde a occupação do Ruhr, momento em que cessou a vigilancia da Missão de Controle, a actividade de construcções bellicas na Allemanha proseguiu em enormes proporções.

A gatunagem em Berlim

A carestia da vida e a falta de trabalho motivam o augmento dos ladrões

(Communicado epistolar de Carl D. Groat)

BERLIM, novembro (U. P.) — Os ladrões de Berlim descobriram que as melhores horas para as suas operações nas casas alheias são as que medeiam entre 5 e 8 horas.

A razão disso é que a essa hora a maior parte das estações policiaes estão desguarnecidas. Só está de serviço o guarda de plantão, estando todos os mais de folga.

Ha, na verdade, ainda a "Ueberfall-Kommando" — uma especie de esquadra ambulante contra os ladrões e assassinos — mas é de acreditar que ella tenha tanto que fazer que os gatunos achem tempo de sobra para se porem ao fresco.

A industria da gatunagem é das melhores actualmente. A falta de trabalho e a fome vão arrastando muitos individuos que sem essas causas, seriam respeitaveis cidadãos. Cadeados, grades de ferro, correntes, nada serve de obstaculo aos larapios berlinenses. Quando as portas estão bem fechadas, elles abrem buracos nellas.

O autor destas linhas infelizmente póde attestar da maneira por que elles trabalham, tendo elle e o bureau da United Press merecido as honras de sua visita.

Ultimamente, a policia activou a sua acção, tendo se estabelecido o que aqui se chama o "Serviço de Alarma n. 4". Quer isso dizer que cada policial da cidade está de promptidão nas 24 horas do dia, deve permanecer nas guarnições quando não estiver de serviço e não póde ir á casa durante esse tempo.

Casas e Terrenos

ITAIPAVA — Aluga-se casa mobilada com todo o conforto, ao lado da estação. Contrato por seis ou dez mezes. Trata-se na mesma. Fazenda de S. José, Itaipava. Informações telephonicas: Petropolis 322.

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; rua do Rosario, 161, sob. Tel. Norte 5236 e 3166. Caixa Postal 2778. Attende a chamados.

Terrenos — Vendem-se optimos lotes, bem situados, nas ruas Uruguay, Ladislão Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Juparanã, Indanayá, Barão S. Francisco Filho e Barão de Mesquita (os melhores logradouros do Andarahy), em franca valorisação. Facilita-se o pagamento até 5 annos de prazo. Trata-se á rua São Pedro n. 132, sobrado. Telephone Norte 3250.

VENDEM-SE dois predios á rua Presidente Barroso ns. 52 e 54 — Cidade Nova, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 3 de janeiro de 1924, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente aos mesmos.

VENDE-SE um terreno, 15 metros por 45 á rua Estacio, Icarahy, perto do Parque S. Bento e cerca de 500 metros da praia; tambem uma casinha no Fonseca, Nictheroy, á rua S. José, com bastante terreno, todo plantado de arvores frutiferas e boa agua nascente; trata-se á rua Dr. Paulo Alves n. 108, Nictheroy.

VENDE-SE o superior terreno com um barracão á rua Ferreira Nobre, 77 — estação do Engenho Novo, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 2 de janeiro de 1924, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o grande e solido predio á rua Carolina Meyer, 20 — estação do Meyer, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 10 de janeiro de 1924, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

Confortavel predio á rua 24 de Maio

VENDE-SE o superior e solido predio apalacetado, proprio para familia de tratamento, construido em magnifico terreno, todo arborisado, á rua 24 de Maio n. 495, estação de Sampaio. Trata-se á rua S. José n. 57, com o leiloeiro Palladio.

PALACETES E BUNGALOWS

Ante-projectos e projectos já promptos para a Prefeitura, a preço modico. Rua Visconde de Inhaúma n. 82, junto á Avenida Central.

CONSTRUCTORES

Antonio De Simone & Cia, encarregam-se de construcções de predios e bungalows e vendem predios em diversos bairros. Avenida Rio Branco n. 103, 3º, sala 7.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A REPUBLICA NA GRECIA?

A condição de Venizelos para aceitar a incumbencia de organizar ministerio

PARIS, 29 (A.) — Corre aqui como certo que o sr. Venizelos aceitaria a incumbencia de organizar o novo Ministerio grego, com a condição de assumir a direcção da pasta dos Negocios Estrangeiros. Esta noticia não está ainda confirmada.

SEGUE AMANHÃ PARA ATHENAS

LONDRES, 29 (U. P.) — A agencia Central News recebeu um telegramma de Paris dizendo que o ex-presidente do Conselho de Ministros da Grecia, sr. Venizelos, desistiu de fazer a viagem por mar com destino a Athenas, devido aos fortes temporaes que reinam na costa do Mediterraneo, devendo partir segunda-feira pelo expresso do Oriente.

VENIZELOS JA' PARTIU

PARIS, 29 (A.) — Contrariamente ao que fôra noticiado, o sr. Venizelos partiu hoje para Athenas.

A noticia de que o illustre estadista grego adiara a partida, foi o meio de que s. ex. se serviu para furtar-se á reportagem que o assediava.

DO MEXICO

MEXICO, 29 (A.) — Foi fixada, definitivamente, a percentagem que deverá perceber o governo federal sobre a producção dos poços de petroleo, estabelecendo-se uma escala progressiva que fixa a percentagem minima para a producção minima, augmentando-se essa percentagem á medida que a producção fôr maior.

— As ultimas noticias recebidas nesta capital e procedente de Guanabato e Granados, no Estado de Sonora, informam que, em consequencia dos tremores de terra ali havidos, foram destruidas a maioria das casas daquella primeira cidade e 29 da segunda.

— Acha-se definitivamente constituida uma Junta Reguladora dos preços dos artigos de primeira necessidade. Serão, por essa mesma junta, fixados, diariamente, os preços dos productos de consumo, afim de evitar os abusos praticados pelos açambarcadores, que se aproveitam da anormalidade da situação provocada pelo actual movimento revolucionario.

— Grande numero de homens de negocios dos Estados Unidos da America pretende vir a esta capital, em fevereiro proximo, afim de assistir á Segunda Conferencia Commercial, organizada pela Camara Americana de Commercio, desta cidade.

A essa conferencia far-se-ão tambem representar os differentes governadores dos Estados daquelle paiz.

— Segundo os dados officiaes, as differentes companhias petroliferas que operam neste paiz têm, armazenados, 24 milhões de barris de petroleo e seus derivados.

— O orçamento da despesa para 1924 será reduzido de 250 milhões de pesos, afim de que possam ser attendidas todas as necessidades do momento.

DEMITTIU-SE O GABINETE JAPONEZ

TOKIO, 29, (U. P.) — Tendo o gabinete reiterado o seu pedido de demissão, o regente Hirohito aceitou a renuncia dos ministros.

A CONJURAÇÃO COMMUNISTA LUSO-HESPANHOLA

MADRID, 29, (A.) — A' medida que prosegue o inquerito aberto, pelas autoridades policiaes, vae apparecendo a importancia da conspiração communista descoberta pelas mesmas autoridades.

Está averiguado que os communistas eram dirigidos por chefes portuguezes, que conseguiram penetrar no territorio hespanhol, o que estes tinham tramado o assassinio do general Primo de Rivera, presidente do Directorio Militar.

O attentado devia realizar-se por occasião do match de football entre jogadores portuguezes e hespanhoes, que se realizou ha dias em Sevilha e os seus executores eram criminosos profissionaes conhecidos da policia.

O attentado não se effectuou porque, avisado a tempo, o general Primo de Rivera transferiu a sua visita á cidade de Sevilha, tendo abortar o trama.

A ITALIA NA TRIPOLITANIA

ROMA, 29, (A.) — Telegrammas recebidos da Tripolitania informam que as tropas italianas sob o commando do general Graziani, proseguindo as operações contra os rebeldes, instigados pelos "Senussitas", atacaram a região de Orfella, occupando Beniulid, ponto principal da referida região, após uma serie de combates renhidos e dos quaes os nossos soldados sairam victoriosos.

O inimigo, derrotado em todos os encontros, deixou no campo da luta numerosos camellos, cavallos, viveres, munições, roupas, etc.

Tomaram parte nesses combates as legiões de "Camisas Pretas", da Sardenha e dos Abruzzos, comportando-se admiravelmente.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 29 (U. P.) — O gabinete esteve reunido hoje pela segunda vez até á noitinha, examinando diversos assumptos de interesse administrativo.

Os ministros approvaram o novo texto das medidas relativas ás carreiras diplomatica e consular e redigiu um decreto sobre a normalização dos materiaes de guerra fornecidos ao governo.

— O presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini entregou hoje ao sr. Ciano, commissario da marinha mercante, a medalha de ouro do valor militar em substituição da de prata que lhe foi concedida durante a guerra pela sua heroica attitude em Buccari.

— Communicam de Palermo ter-se dado terrivel explosão em uma fabrica particular de fogos de artificio e deposito de polvora, morrendo uma pessôa e ficando tres outras feridas.

— Uma nota officiosa publicada hoje diz que nos circulos officiaes italianos não causou surpreza o tratado franco-tcheco slovaco, o qual fôra previsto por occasião da visita do sr. Masaryk, presidente da Republica da Tchecoslovaquia a Paris, quando foram defendidos os compromissos dessa nação com os outros paizes balkanicos.

Accrescenta a nota que o tratado, ora concluido, marca o centro de gravitação da Pequena Entente com relação á França.

DIRIGIVEL ERRANDO PELO ESPAÇO

A supposição sobre o local do desastre do "Dixmude"

PARIS, 29 (U. P.) — A Agencia Radio publica um telegramma de Roma dizendo que as autoridades incumbidas de descobrir o paradeiro do dirigivel "Dixmude" acreditam que a aeronave caiu em um logar entre a Sicilia e a Sardenha, a dez kilometros da costa, na direcção do cabo de S. Marcos, na noite de vinte e um para vinte e dois do corrente.

O QUE FOI VISTO POR UM FERROVIARIO EM SCIACCA

ROMA, 29 (A.) — Communicam de Sciacca que um empregado da estação da Estrada de Ferro affirma ter visto, no dia 22 do corrente, ás 2 horas e 30 da madrugada, grandes chammas em alto mar.

Essa declaração do ferroviario parece confirmada pelo facto de ter parado áquella hora o relogio encontrado no bolso do inditoso tenente Du Plessis, commandante do dirigivel francez "Dixmude", e cujo cadaver foi recolhido por pescadores, nas proximidades de Sciacca.

Por occasião dos funeraes do tenente Du Plessis, em Sciacca, os maritimos locaes cobriram de flores o ataude em que foram encerrados os restos mortaes do official francez.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O PLANO APRESENTADO PELO INDUSTRIAL RECHSBERG PARA SOLUCCIONAR O PROBLEMA DAS REPARAÇÕES

BERLIM, 29 (U. P.) — Diz-se que o agente allemão, que se acha em Paris negociando com o primeiro ministro sr. Poincaré, é o industrial Arnold Rechsberg, que foi ajudante de campo do general Ludendorff durante a guerra.

O plano desse intermediario é o lançamento de novas acções de todas as empresas allemãs num total de trinta por cento sobre o capital empregado.

Essas acções seriam entregues á França, que em troca desoccuparia o Ruhr.

Soube-se que Rechsberg declarou ao sr. Poincaré, ao marechal Foch e a outros francezes eminentes, que essa participação afastaria a possibilidade de novas guerras entre a França e a Allemanha e facilitaria todos os restantes problemas das reparações.

As embaixadas americana e ingleza aqui estão ao par dos planos de Rechsberg e a persistencia com que elle os advoga criou-lhe reputação na colonia estrangeira.

No emtanto, não se trata de um sonhador, pois Rechsberg é um industrial de muito successo na vida pratica.

AS CENSURAS FEITAS PELOS ALLEMÃES AO PROCEDIMENTO DE RECHSBERG

BERLIM, 29 (U. P.) — A aventura do industrial Arnold Rechsberg que se acha em Paris, ao que se conta, negociando com o primeiro ministro sr. Poincaré um plano da sua concepção para resolver os problemas pendentes entre esse paiz e a Allemanha, com a distribuição de acções de todas as empresas allemãs, é severamente reprovada nesta capital tanto semi-officialmente como pelo publico.

O governo deixa entender que o sr. Rechsberg deveria primeiro ter apresentado o seu projecto ás autoridades de Berlim, antes de fazel-o ás da França.

O jornal "Lokal Anzeiger" numa declaração evidentemente inspirada pelo governo, diz o seguinte:

"Essas situações intoleraveis só acontecem com os allemães. Os francezes haveriam de agir por modo differente, em circumstancias identicas. O governo allemão possue gabinetes onde idéas dessa especie deveriam ser apresentadas.

Se a idéa de Rechsberg fosse infrutifera aqui, seria porque alguma coisa impediria de sel-o na fórma original."

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" chama de "sonhador utopico".

E accrescenta: "E' intoleravel que um particular se julgue autorizado a intrometter-se nas negociações franco-allemãs." Os correligionarios de Reichsberg replicam dizendo que o "Deutsche Allegemeine Zeitung" esquece as tentativas que o seu proprietario Hugo Stinnes fez nos negocios estrangeiros sem a sancção do governo.

E' evidente que o governo allemão commissionou Rechsberg para ir a Paris, embora muitos acreditem que um plano da natureza do que elle concebeu devesse ser algum dia apresentado.

Os pan-germanistas classificam o projecto de Rechsberg como uma alta traição.

CONDEMNADOS ALLEMÃES A CAMINHO DE CAYENA

PARIS, 29 (U. P.) — Communicam de La Rochelle:

"Chegaram hontem a este porto um negociante rico, o director de uma grande fabrica e o engenheiro sr. Andler.

Todos tres são allemães, procedentes do Ruhr, e que se acham á caminho da Guyana Franceza, pois foram condemnados a servir muitos annos de prisão numa das colonias penaes daquella possessão franceza, — sob a accusação de terem commettido actos de "sabotagem".

PRISÃO DE COMMUNISTAS

HANNOVER, 29 (U. P.) — Numerosos communistas foram presos hontem devido á tentativa de fazer voar alguns edificios publicos, na intenção de assassinar o sr. Noske, presidente do districto de Hannover.

CONFLICTO E FERIMENTOS

COBLENÇA, 29 (U. P.) — Tres paizanos foram mortos e diversas pessoas — inclusive um official francez — feridas, quando alguns soldados francezes tomaram de assalto um café, cujos freguezes estavam se divertindo muito.

Ao tomar de assalto o referido estabelecimento os soldados dispararam alguns tiros. Allega-se que os referidos soldados são praças de côr.

JERUSALÉM ABANDONADA

O sionismo renunciou soerguer o reino de Israel

Em cima — O monte das Oliveiras e o jardim de Getsemani. No circulo — Judeus em passeio pelas ruas de Jerusalém

Jerusalém... E a cidade christã, recordando o episodio cavalleiresco dos cruzados e a luta porfiada de catholicos e mahometanos, mais uma vez entrou para a historia com os embates da grande guerra. A Inglaterra, á cata da paz, foi procural-a na Asia Menor para dar-lhe uma empresa com as apparencias da heroicidade e o romancismo de Godofredo de Bullion. Mas, nem tudo que reluz é ouro, embora, nesse caso, elle primasse pela abundancia. Não estivesse, aliás, occulto pelo poder ambiguo, multiforme e formidavel que é o "trust" dos banqueiros israelitas, esse mesmo poder que, ao tempo em que a terra era uma paisagem morta, coberta pela cinza e humedecida pelo sangue, evitava que um só obuz caísse sobre as minas da fronteira franco-allemã, exploradas por sociedades judaicas e alimentadas pelo ouro teuto e pelo ouro gaulez. Vendo a hecatombe e presentindo as transformações que ella havia de impôr, o sionismo acariciou a esperança de reconstituir o antigo reino de Israel e soerguer a Jerusalém destemida, a Jerusalém do templo, á Jerusalém da tradição.

A Inglaterra, por outro lado, o paiz da Biblia, dos rigidos preconceitos e das ambições inexoraveis, não podia desdenhar a occasião de ser ou vestir-se com as galas de libertadora do povo de Jehovah, povo sem patria, porém, povo com bens; povo disseminado, porém, bastante habil para encontrar a verdadeira estrada e fazer-se dono do mundo. A cruzada britannica foi, portanto, uma operação politico-financeira, bastante habil para provocar, inicialmente, o peso do capital judeu ao lado dos alliados.

Mas, não bastava para leval-a a bom termo, a derrota dos musulmanos; antes de tudo fazia-se necessario a existencia do vetusto reino. Era imprescindivel que elle existisse, coisa um poucochinho mais séria do que um conjunto de banqueiros dispostos ao custeio de emprehendimentos loucos. Existiria historia, existiria territorio e não faltaria quem se candidatasse ao governo, porém, seria indispensavel que os israelitas esparsos sobre paizes estranhos resolvessem abandonal-os para o regresso á Terra de Promissão. A empresa foi tentada e até mesmo transatlanticos sulcaram os mares conduzindo alguns milhares de repatriados. Regressavam, é certo, mas, regressavam, apenas, aquelles que fugiam da situação russa e das perseguições asiaticas aquelles que deixaram atrás a fome e a ameaça da morte, porque os outros, aquelles que tinham alguma coisa a perder, aquelles que se achavam ligados por interesses, esses ficaram nos proprios paizes em que se encontravam, considerando-os a verdadeira terra da promissão.

A consequencia ahi vae: — o ultimo congresso sionista renunciou o magno projecto. Jerusalém continuará a ser um espectro. O povo de Jehovah, installado na Europa e America, continuará negociando em pedras finas ou trapos velhos, emprestando dinheiro a juros ou preparando os lances da Bolsa, recolhendo o ouro directa ou indirectamente, porém, sempre recolhendo e recolhendo á sua vontade. E sobre o mundo, o capitalismo judeu, despojado do unico ideal, volta, aspero e fortalecido, á sêde de insaciavel concupiscencia, servida pela mysteriosa e formidavel trama que tudo póde, que faz a paz, que faz a guerra, que sustenta governos ou promove revoluções, que metralha mulheres e crianças, porém, que protege com um só gesto os thesouros ameaçados pelo genio destruidor dos homens enlouquecidos pelo odio...

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 29 (U. P.) — O Centro Commercial do Porto elegeu socios honorarios os seguintes cavalheiros: Dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica; contra-almirante Gago Coutinho, commandante Sacadura Cabral e o grande escriptor Malheiro Dias. Todos os quatro foram eleitos por motivo de "Serviços prestados á Patria".

— O dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil junto ao governo de Portugal, desmente officiosamente que se desinteressa pela situação do brasileiro Anacleto Bonini, que se suicidou nesta capital quando aguardava a sua extradição para o Brasil onde ia responder a um processo de assassinio.

— Realizou-se o funeral do sr. Ferreira Silva, sendo muito concorrido.

LISBOA, 29 (U. P.) — A Sociedade de Geographia iniciou as solemnidades commemorativas do centenario de Julio Verne.

O almirante Gago Coutinho fez um discurso sobre a navegação aerea imaginaria de Verne.

Ao acto assistiu o ministro da França sr. Sergio Bonin.

— O empresario José Loureiro requereu ao governo a adjudicação do theatro S. Carlos.

— O Aero Club editou o relatorio da viagem aerea ao Rio de Janeiro pelos aviadores portuguezes Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

— Os grupos de football portuguez e tcheco-slovaco "Imperio" realiza-

O GENERAL BUAT AGONISANTE

PARIS, 29. — O chefe do estado maior do exercito, general Buat, que soffreu uma operação de appendicite, na quinta-feira passada, está agonizante.

O CABO ITALIANO SUBMARINO

ROMA, 29, (A.) — Causou excellente impressão a noticia do accordo a que chegaram as empresas de cabos submarinos ingleza e norte-americana, com o syndicato italiano que se propõe a estabelecer, com o apoio do governo do sr. Mussolini, communicações rapidas da Italia com a America do Norte e do Sul, por meio do cabo Fiumicino-Malaga-Açores-Nova York.

Esse accôrdo representa uma victoria para a Italia, que poderá assim ter communicações directas com a America do Norte.

O syndicato italiano comprometteu-se para com a empresa ingleza, a não se utilizar do novo cabo para transmittir os telegrammas dirigidos para a America do Sul, via Nova York. Esses telegrammas continuarão a transitar pelo cabo inglez, porém, esta concessão é transitoria, porque, logo que funccione o cabo italiano de Malaga para a America do Sul, os telegrammas dirigidos da Italia para o continente sul-mericano, serão expedidos por meio deste cabo.

O BANQUETE DA "ALLIANCE FRANÇAISE"

PARIS, 29, (A.) — Realizou-se hontem, sob a presidencia do sr. Raymond Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, o banquete da Alliance Française.

Entre os quinhentos convivas, notavam-se numerosos diplomatas.

O dr. Souza Dantas, o unico embaixador que tomou parte na brilhante festa, achava-se collocado á esquerda do sr. Poincaré, que tinha á sua direita o nuncio apostolico, monsenhor Cerreti, arcebispo de Corintho.

MISSA POR ALMA DA EX-IMPERATRIZ DO BRASIL

PARIS, 29, (A.) — Hontem, anniversario do fallecimento de d. Thereza Christina, ex-imperatriz do Brasil, foi celebrada uma missa em suffragio de sua alma, com a assistencia do principe d. Pedro de Orleans e Bragança e de sua familia, do embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, pessoal da embaixada e consulado e dos membros da colonia brasileira aqui residentes.

A REVOLUÇÃO EM HONDURAS

WASHINGTON, 29, (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annuncia que o navio capitanea "Rochester", da divisão do serviço especial, teve ordem de seguir para as costas de Honduras, onde existe a ameaça de revolução.

DE HESPANHA

MADRID, 29 (U. P.) — O chefe do Directorio Militar, general Primo de Rivera, realizou sexta-feira diversas conferencias relacionadas com o Estatuto de Tanger, cujo Protocollo continua aberto para a Hespanha, de conformidade com o "Referendum" do mesmo.

— A policia continua a prender communistas em diversas cidades do reino por motivo da conspiração communista recentemente descoberta.

— Na Academia Hespanhola foi apresentada uma proposta em favor do sr. Francos Rodriguez, presidente da Associação da Imprensa, para occupar a cadeira vaga pela morte do sr. Picon.

O DESEQUILIBRIO DO MUNDO E O DESEQUILIBRIO DAS GENTES

Os desconsoladores resultados da "lei secca", lei de beneficio geral

Uma apaixonada pelo "whisky" e, ao lado, o commandante do "Resolute" manobrando para recolher a bordo um grupo de clientes chegados em lancha a gasolina...

A situação do mundo neste momento é — não ha negar — de desequilibrio. Os espiritos especuladores, penetram ás causas dos effeitos desastrosos que todos sentem sem que todos possam exprimir o dessas inquirições philosophicas posteriores á grande guerra, até agora nada surdio que possa orientar o espirito irrequieto das gentes.

O "bar" a bordo do "Resolute" e que é o "centro de gravidade" de todos os passageiros...

Ha como que um mal geral contaminando o ambiente e a vida presente de todos os povos offerece aos olhos do mais ligeiro observador, um desagradavel scenario.

Ha como que uma immensa aspiração de "vida melhor" sem que se conceba bem o que se póde chamar "vida melhor", como, na conflagração, os belligerantes desejavam a paz sob "bons principios" ignorando o que seria "bons principios" porque então, ainda o mundo não conhecida as quatorze clausulas que Wilson apresentou aos povos como novas taboas redemptoras de novo Moysés.

E, assim, aquelles mais mal-geridos do momento presente, vêm sobre a terra tyrannias sobre tyrannias: — tyrannia mystica, tirannia politica, tirannia sentimental... Supplicios de forma variegada desde o simples trabalhador, cujo trabalho só frutifica em beneficio do capitalista, até a collectividade que, sob qualquer forma de governo, soffre, neste momento, o despotismo dos dominadores transitorios, que lhes impõe credos politicos talhos de leis absurdas como, por exemplo, a "lei secca" para os americanos do norte.

Essa lei, que ha quarenta mezes nos Estados Unidos, vem sendo burlada sob todos os aspectos e que o ultimo governo da Turquia adoptou sem restricções, segundo os documentos officiaes, em vez de minorar os delictos, dar maior tranquillidade ao lar, mais saude aos trabalhadores, mais felicidade aos norte-americanos porque se destinava a tornal-os abstensivos, apresenta os resultados mais contradictorios dos objectivos dos legisladores de Washington.

Como estava previsto, o sr. Daguberty, actual ministro da Justiça dos Estados Unidos, realizou no territorio norte-americano um inquerito sobre os beneficios da "lei secca" e o relatorio que apresentou ao governo é desconsolador e prova, á evidencia, que toda lei cujos fundamentos basicos não assentam nos costumes, é uma lei que não póde perdurar. E, senão, leiamos alguns paragraphos do relatorio firmado pelo "attorney" norte-americano:

"O periodo da applicação da lei secca, — diz o sr. Daguberty, — tem sido o mais tragico na historia dos Estados Unidos e o mais nefasto para a moral publica. Em tres annos, temos contudo 90.000 attestados dentro da "lei" e a sua repressão deu causa a 70.000 processos policiaes. Nunca os presidios estiveram tão povoados e as instituições de soccorros á miseria foram tão solicitadas como nesses annos. Uma nuvem de crimes tem passado sobre o paiz e não exaggero affirmar que vive desde algum tempo sob um regimen de terror, o que tem dado logar a que, em certas localidades, os cidadãos peguem em armas para defesa propria em face da insufficiencia da policia. Basta dizer que, desde a installação da "lei secca" a media de assassinios commettidos em Nova-York attinge a 226 e em Chicago a 3.360, o que é muito superior á estatistica macabra de grandes capitaes como Londres, onde não existe nenhuma restricção e onde a media annual de assassinios não passa de 12. Mais: um presidio como Morcer, em Nova York, que antes do "regimen secco" recebia por anno 800 a 900 detentos, recebe, agora, de 1.200 a 1.500".

Em vez da boa cerveja ou do bom whisky que todos bebem, ás socapas da lei, os americanos ingerem bebidas preparadas com alcoolatras toxicos, capazes de produzir uma loucura momentanea e criminosa e a morte por envenenamento, como a celebre "White Mule" cujo uso clandestino acredita-se que tenha provocado o fallecimento de 2.000 pessoas só este anno.

Os devotos do vinho, privados delle, procuram, como compensação, o opio ou a morphina emquanto a lei prohibitiva enriquece uma multidão de especuladores e contrabandistas fazem colossaes e rapidas fortunas. E os delinquentes, de dia para dia, requintam nos meios de burlar a "lei secca". Ultimamente, uma série de pequenas embarcações que se podem chamar tabernas errantes, navegam nas aguas jurisdicionaes dos Estados Unidos e recebem a seu bordo, a todo o instante, a multidão sempre muito numerosa dos devotos de Baccho. A gravura que reproduzimos com estas notas, é deveras interessante. Representa uma dessas embarcações — a que tem o nome de "Resoluto" — e nas tres photographias que a compõem, vê-se, respectivamente, uma linda americana amadora do bom whisky escossez; o capitão do "Resoluto" executando uma manobra rendosa e o "bar" do navio, que é a bem dizer o centro de gravidade de todos os passageiros... E, assim, mesmo para se fazer o bem nunca devemos ser tyrannos, principalmente porque "é um grave problema praticar-se um bem contra a vontade daquelle a quem vamos beneficiar", — como diz mestre Anatole France.

UM COURAÇADO ITALIANO AFUNDADO

LONDRES, 29, (U. P.) — Um telegramma da Exchange Telegraph Company, procedente de Constantinopla, acolhe o boato, ainda não confirmado, de ter ido a pique o navio capitanea da divisão italiana em aguas turcas, couraçado "Isonzo", em consequencia de ter abalroado com outro navio cujo nome não é mencionado, durante forte temporal.

A IMMORTALIDADE

A longevidade vegetal

A morte foi sempre considerada como uma necessidade universal; jamais o homem poude admittir nos outros seres viventes, que elle considera como inferiores, a immortalidade que não lhe é concedida. Assim, a "morte natural" ou não existe ou é rarissima, ainda mesmo no homem.

Não ha phisiologos que admittam exemplos de morte causada por simples enfraquecimento dos orgãos, sem que haja a participação de qualquer lesão pathologica.

Quasi sempre se morre de uma enfermidade intercorrente. Em tal caso, a morte é precedida de uma "agonia" cuja duração e caracteres variam segundo a natureza da doença que põe fim á existencia.

Na agonia, os differentes orgãos e os differentes apparelhos agem um depois dos outros; o organismo morre orgão por orgão, apparelho por apparelho, minuto por minuto, e esta effectiva cessação das funcções vitaes termina quando a morte invade os dois apparelhos fundamentaes da respiração e da circulação: o pulmão e o coração. E antes disso, o homem não é ainda um cadaver, ha orgãos que continuam a viver; o proprio coração, como o demonstrou um medico inglez, o dr. Russel, póde ainda ser chamado á vida, durante horas e horas, por meio das massagens directas; os tecidos, os elementos anatomicos, têm ainda uma vida local, uns restos de existencia os acompanham e á morte romantica segue a morte molecular, que deixa livre o campo á decomposição, unico signal absolutamente certo da morte real e total do organismo.

E' assim que, dos 1.700 milhões de homens que vivem sobre a terra, cerca de 4.708 morrem em cada hora, 79 por minuto.

Nos organismos inferiores, nos seres unicellulares existe a verdadeira e propria immortalidade; nelles, as gerações se succedem tão rapidamente sem que, segundo Meschnikoff, um dos mais illustres alumnos de Pasteur, se verifique um só caso de morte natural. E' sempre a mesma cellula que, fragmentada ao infinito e rejuvenescida após cada vivisecção, supervive nos seculos, realizando a immortalidade. Apenas os vermes polypos gozam desta faculdade de reproduzir-se até ao infinito. Mas os infusorios têm sobre todos os titulos a immortalidade. Ha nestes infusorios algumas especies que, por falta de agua ambiente, por exemplo, se envolvem de uma secreção protectora, calcarea, e assim protegidos, transformados, por assim dizer, em granulações de polvora, chegam, cedo ou tarde, a egualar-se a um pingo de orvalho.

Então, naquelle pingo de orvalho que chega a tomar as proporções de um mar, o involucro se desfaz, e o pequeno ser retoma a sua actividade vital e se multiplica, mas facilmente elle e a sua prole se reveste do envolucro protector em caso de secca.

De resto, porque a fórma que apresentam na sua origem todos os organismos é a forma cellular, e a mesma coisa pode dizer-se dos seus elementos, e porque cada organismo, cada elemento anatomico é uma cellula, ou deriva de uma cellula, da qual é uma parte, e a substancia constitutiva da cellula é o protoplasma — pode-se perfeitamente comprehender que o protoplasma é immortal. E' o protoplasma que caracteriza a vida, é o protoplasma, que assim se continua no espaço e no tempo.

A duração da existencia dos particulares individuos superiores, dos quaes particulares cellulas, a cellula reproductiva, a cellula-ovo, os ovos, o "spore", destacando-se durante a existencia, têm, no emtanto, dado logar á formação dos novos individuos —varia muito de especie para especie. A especie mais longeva entre os animaes são certos peixes, como a carpa, que asseguram viver duzentos annos, os papagaios e elephantes, que se diz pódem viver até tres seculos, e a baleia, a qual, asseguram, póde attingir o quarto seculo de vida.

A longevidade é mais notavel nas plantas, e comprehende-se porque: em cada anno se formam novos tecidos que compõem a funcção vital, emquanto os velhos tecidos, mortos, lhe servem de sustento, de protecção. Entre os vegetaes mais longevos, são famosos pela sua immensa antiguidade a laranjeira da egreja de Santa Sabina, em Roma, que querem tenha sido plantada por S. Domingos, e que terá sete seculos; a Tilia de Chaillie, no Vendéa, França, que, segundo o botanico De Candolle, não deve ter menos de onze seculos; o teixo (familia das coniferas) do cemiterio de Crow-Hurts, que segundo Targione, deve ter quinze seculos e meio; o cypreste do Somme, que resistiu á guerra de 1914, e deve contar cerca de 1960 annos; o teixo da necropole de Fothergill, na Escossia, que não tem menos de 2570 annos; um outro dos cemiterios de Brebuburn (Kent) que asseguram ter 3140 annos; ainda um cypreste verdejante entre Vera Cruz e a cidade do Mexico, que dizem ter sido plantado 1640 annos antes de Christo e sob cuja fronde dormiram Cortez e os seus companheiros e cujo tronco mede 38 metros de diametro; na India vive viçejante uma figueira sob cujos ramos se abrigou o então maior do exercito de Alexandre Magno. O "baobab" da Senegambia, que são os gigantes do reino vegetal, é a planta de maior longevidade. Adanson e Perrottet attribuem a algumas dessas arvores 5 a 6000 annos de vida. Finalmente a "sequoie", a gigantesca conifera da California, attingem ainda maior longevidade. Uma dessas, que tem o nome do general Sherman e cujo tronco mede 36 metros de circumferencia e cerca de 92 metros de altura, asseguram velhos agronomos, baseados em antigas chronicas, viveram mais de 10 mil annos. Se algumas dessas arvores têm morrido é devido aos terriveis furacões, ao incendio, ao raio.

E' indispensavel dizer que estas cifras correspondem bem á verdade. A maior parte destes vegetaes contêm em si proprio, escripto em caracteres bem claros, o seu attestado de edade; a zona interna do tronco revela bem claramente a immensidade de annos vividos.

Ferruccio RIZATTI.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 48 passagens, na importancia total de réis 1:474$700.

— O agente Guilherme Wanderley, que ha longos annos servia no gabinete do dr. Carlos de Andrade, subdirector da 2ª divisão, da Central do Brasil, vae para uma commissão no Ministerio da Viação e Obras Publicas.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, por acto de hontem, nomeou, praticantes de conductor, interinos, os extranumerarios: Reginaldo Ferreira Costa, Julio Barbosa de Moura, Milton Martins Araujo e Eurico Vieira da Silva.

— Seguiu, hontem, para S. Paulo, o dr. Delamare São Paulo, sub-director da 2ª divisão.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Santarem" deixou, hontem, Lisboa, em rumo aos portos brasileiros.

— O vapor "Ruy Barbosa" entrará amanhã de Santos, saindo no dia 3 de janeiro para Hamburgo.

— O vapor "Commandante Miranda" chegará do sul, no dia 3 de janeiro.

EM NICTHEROY

O NOVO DIRECTOR DA CASA DE DETENÇÃO

O presidente do Estado do Rio nomeou hontem o sr. Rodolpho Amaral para o cargo de director da Casa de Detenção de Nictheroy, sendo afastado dessas funcções o coronel Alceste Cruz.

O ex-director ficará addido a uma das repartições da Secretaria do Interior e Justiça, até á proxima reforma da administração do Estado.

FOI NOMEADO NOVO SECRETARIO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS

Pelo governo fluminense foi nomeado hontem o bacharel Epaminondas Mourão Pereira de Carvalho para o cargo de secretario do Tribunal de Contas do Estado, sendo exonerado o actual, bacharel Dario de Almeida Rego.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava em uma pedreira da firma Tatto & Vasquez, em Icarahy, foi victima de um accidente o operario Leandro Fagundes, cavouqueiro, brasileiro, solteiro, de 40 annos de edade, residente á rua do Cruzeiro, 337, na visinha capital.

Fagundes soffreu um ferimento contuso no terço medio da mão esquerda, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy.

O Anno Bom no Jardim Zoologico

Além das numerosas listas já publicadas, temos a mencionar as seguintes offertas de brindes para a grande "Arvore", cujo sorteio gratuito será no dia 1º ás 17 horas, no Jardim Zoologico: 18 pacotes de farinha Crême infantil, dos srs. dr. Raul Leite & C., 40 pacotes de bombons, dos meninos Eunice, Nelson e Amaury Cox, valioso estojo da Casa Stamp e um brinquedo do sr. Henrique da Silva Simões.

A entrada será gratis ás crianças até 10 annos, com direito ao bilhete para o sorteio.

O festival do abrigo da Infancia

Este estabelecimento, situado á rua Major Avila, 29, realiza, no dia 1º de janeiro, em sua séde, ás 14 horas, um festival para distribuição de roupas e brinquedos ás crianças desvalidas.

A PEDIDOS

SEXTA CARTA ABERTA

Ao Illustrado Publico de Jacarépaguá

"Todo aquelle que é da verdade, escuta a minha voz", declarou o divino Jesus quando perante Pilatos e, o traductor deste texto, o douto bispo de Coimbra, o commenta da seguinte maneira:

"Aqui começa Jesus Christo a explicar qual era a qualidade do seu reino, dizendo que tinha vindo ao mundo para reinar no coração dos homens, communicando-lhes a luz da verdade e da graça, e que seus subditos eram aquelles que escutavam a voz da verdade."

Eis a razão justificativa do nosso empenho em dar ao illustrado publico deste suburbio e, quiçá, desta metropole, uma opportunidade para examinar bem os alicerces sobre os quaes se baseiam a vida religiosa e a esperança eterna de cada um.

Um erro, passo em falso, nesta materia, é prejudicial e capaz de nos arrastar para uma eternidade infeliz e desgraçada.

Não basta crer no que outros nos affirmam, mormente quando sabemos que ha outros que têm interesse em nos conservar ignorantes áccrca de toda a verdade.

O grande Apostolo Paulo nos aconselha: "Examinae tudo; conservae o que é bom" e o bispo de Coimbra ainda addiciona "e conforme o Evangelho".

E o proprio Salvador positivamente ordena: "**Examinae as Escripturas, pois julgaes ter nellas a vida eterna e ellas são as que de mim dão testemunho**".

Eia, pois, amigo leitor, se desejas ter segurança, a certeza acerca da tua fé, se és ou não subdito do Senhor Jesus, e se de facto pertences á Verdadeira Egreja do Senhor Jesus, então venha apreciar a importante série de Conferencias que de 6 a 13 do mez vindouro a egreja baptista de Jacarépaguá vae realizar no seu novo e vasto salão de cultos, sito ao largo do Pechincha.

O thema geral desta série de conferencias é o que foi suggerido pelo illustre vigario desta freguezia, isto é, "**A veracidade do Catholicismo**" ou "**Será a Egreja Romana a verdadeira Egreja do Senhor Jesus**".

Aqui apresentamos a lista das theses e dos oradores para as diversas noites dessa semana:

Domingo, 6 de janeiro — These: "**Christo, unico cabeça da verdadeira Egreja**". O orador para essa noite será o **rev. dr. Hypolito de Oliveira Campos**, ancião, que por 26 annos foi padre, exercendo o seu ministerio, além de muitos outros logares, na grande parochia de Juiz de Fóra, Minas, onde se converteu ao santo Evangelho.

Segunda-feira, 7 de janeiro — These: "**Qualidades indispensaveis nos membros da verdadeira Egreja**". Este importante thema será cabalmente discutido pelo **cel. Antonio Ernesto da Silva**, pastor da egreja baptista da Liberdade, S. Paulo.

Terça-feira, 8 de janeiro — These: "**Será a Egreja Romana, Egreja Unida?**" Discutirá este assumpto o bemquisto pastor da egreja presbyteriana do Riachuelo e actual redactor-chefe do "O Puritano", o **rev. dr. Galdino Moreira**.

Quarta-feira, 9 de janeiro — These: "**Será a Egreja Romana, Egreja Santa?**" O orador deste importantissimo ponto será o **rev. dr. Alvaro Reis**, pastor da primeira egreja presbyteriana do Rio de Janeiro.

Quinta-feira, 10 de janeiro — These: "**Será a Egreja Romana, Egreja Catholica?**". A' primeira vista póde parecer que este thema é de difficil solução, porém, o orador desta noite, o **rev. dr. Francisco de Souza**, pastor collado da Egreja Evangelica Fluminense, lente do Collegio Baptista, advogado habilissimo no fôro desta metropole, o ha de provar a contento de todos.

Sexta-feira, 11 de janeiro — These: "**Será a Egreja Romana, Egreja Apostolica?**". Este problema será solvido pelo **rev. dr. Constancio Omegna**, ex-padre salesiano, director do Lyceu Valenciano, e por muitos annos pastor collado da prospera egreja presbyteriana em Valença, E. do Rio.

Sabbado, 12 de janeiro — These: "**Genio da Egreja Romana**" ou "**A Influencia do Papado sobre Individuos, Governos e Nações**". Este discurso historico, tão util e de tanta actualidade, será tratado pelo **rev. dr. Americo de Menezes**, bemquisto lente do Collegio Baptista e pastor de varias egrejas presbyterianas da Capital Federal e do Estado do Rio.

Domingo, 13 de janeiro — These: "**Christo, Principe e Salvador**". Este thema será discutido pelo evangelista **Almeida Sobrinho**, orador de nomeada.

Mais do que isso, não é necessario dizer, senão que as conferencias principiarão ás 20 horas em ponto, havendo meia hora antes musica e hymnos sacros, entoados por côros de varias egrejas co-irmãs.

Relatando o resultado desta série de conferencias esperamos poder dar ainda outra "**Carta Aberta**" que, talvez, appareça em meiados do mez de janeiro.

Qualquer pessoa, desejando possuir a collecção completa dessas cartas, é só pedir ao abaixo assignado.

Salomão L. Ginsburg
Pastor da egreja baptista em Jacarépaguá

Rio de Janeiro — Caixa 2844
30 de dezembro de 1923.

Commentarios

Um matutino vermelho muito se escandaliza com o facto de que o governo do Espirito Santo se tenha aproveitado das oscillações cambiarias do franco para effectivar os pagamentos correspondentes a uma divida do Estado. Acha o matutino vermelho que essa especulação é impropria da dignidade com que um governo deve conduzir os seus negocios. Singular maneira de enxergar as coisas unicamente pelo gostinho de malhar na reputação alheia! Que mal ha em procurar o presidente do Espirito Santo defender os interesses do Thesouro, comprando licitamente francos mais baixos para pagar os "coupons" da sua divida, desde que o faz a tempo e sem nenhum prejuizo para os tomadores dos titulos? Antes, pelo contrario, o senhor Nestor Gomes adopta uma muito boa politica de economia, que só aos jornaes vermelhos póde parecer velhaca. Não ha jogo de bolsa nem especulação de cambio. Ha apenas o aproveitamento da opportunidade, que, em todas as épocas, fez a sabedoria dos governos.

(D'"A Folha", de hontem).

Ultima semana

AO PUBLICO

Attendendo a insistentes pedidos de prezados clientes nossos, resolvemos no desejo de lhes ser agradavel prorogar a liquidação da **Camisaria Luva Preta**, á praça Tiradentes 34, por mais 5 dias.

Outrosim, avisamos aos nossos amigos e clientes que nos é absolutamente impossivel fazer nova prorogação, pelo que a **Camisaria Luva Preta** fechará definitiva e terminantemente as suas portas a 5 de janeiro, **ultimo dia desta semana**.

Sirvam-se assim aproveitar estes 5 dias para comprar optimos artigos por infimo preço, pois, a titulo de agradavel recordação para os nossos amigos fizemos ainda novas baixas em todos os artigos.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

Malas e artigos de viagem

A "**Casa Marinho**" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 64. — **Manoel Joaquim Marinho**.

Mundo, Diabo e Carne

Ao contrario da antecedente, é obra de verdadeira literatura e de escriptor que, a par de alguns defeitos de estylo e de linguagem, vae revelando, dia a dia, grandes qualidades e notavel capacidade de interprete da vida e de suggestionador de emoções.

O presente volume, de bem escolhido e bem justificado titulo, confirma tudo quanto tive ensejo de affirmar acerca da obra do mesmo autor, intitulada "A SINISTRA AVENTURA", em que ha, realmente, algumas paginas admiraveis.

O novo trabalho do sr. Patrocinio Filho abre com um bom prefacio, em que é muito habilmente justificado o titulo do livro — **synthese da vida formulada pelo cathecismo quando apontou os tres grandes inimigos do homem.**

Registrando e anotando alguns aspectos dessa mesma vida, procurou o autor sorprehender o que em cada um delles havia de comico, ou de tragico, e deu-nos uma serie de pequenas chronicas, de que algumas são verdadeiramente empolgantes e admiraveis.

Dentre estas avultam as que se intitulam DECADENCIA DE OTHELO, TANTALO, O VE'O DO ENYGMA e AS MARIPOSAS.

Faltam apenas ao talentoso escriptor alguns apuros de fórma, que devem reunir o artista da palavra ao pensador e ao psychologo de accentuada envergadura dramatica.

O livro em questão é obra de valor e merece ser lido e admirado.

(Do "Jornal do Brasil", chronica de Ozorio Duque Estrada.)

Pedido de busca e apprehensão

CONTRA A JOALHERIA "LA ROYALE"

O bispo de Nictheroy, d. Agostinho Francisco Benassi, requereu hontem ao sr. dr. 2º delegado auxiliar busca na casa de joias "La Royale", á Avenida Rio Branco, para o fim de ser apprehendida uma lampada de prata e uma custodia, do mesmo metal, furtados da matriz de Santa Magdalena, no Estado do Rio.

Ordenada a diligencia, saiu a executal-a um official de justiça.

Entretanto, os objectos não foram encontrados no referido estabelecimento, comprometendo-se é porém, o gerente, a mandar buscal-os a São Paulo, onde se acham para serem vendidos.

Logo que aqui sejam recebidos, o que se dará no sabbado, a "La Royale" os restituirá, não obstante terem sido os mesmos adquiridos, segundo informa, legalmente, de um vigario de uma das cidades fluminenses.

D. Agostinho Benassi aponta em o seu requerimento, como pessoas que podem affirmar estarem a lampada e a custodia reclamadas em poder da conhecida casa de joias da Avenida Rio Branco, os drs. Alcides Moraes Valente e Hildebrando Gonçalves.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de 21 — 12 — 24.)

SINGULAR PROCESSO DE JULGAMENTO DO DESEMBARGADOR ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA

No conflicto de jurisdicção numero 333, levantado pela Companhia Carbonifera Riograndense, que litiga contra a poderosa empresa Martinelli, a questão foi exposta ao desembargador Ataulpho Napoles de Paiva da seguinte fórma:

DES. MONTENEGRO: — O conflicto de jurisdicção se verifica quando se observa entre as duas causas em jogo "litispendentia", prevenção ou connexão.

DES. ATAULPHO: — Não tomo conhecimento do conflicto porque as Camaras Reunidas já decidiram que não ha "litispendentia", entre as duas causas.

DES. MONTENEGRO: — Mas o conflicto actual não se baseia na "litispendentia" e sim na connexão existente entre as duas causas.

DES. ATAULPHO: — Não tomo conhecimento!

DES. MONTENEGRO: — Não póde deixar de fazel-o porque é este o fundamento do pedido...

DES. ATAULPHO: — Mas não tomo conhecimento...

... ...

E' como quem diz: "Gosto de ti porque gosto, porque é meu gosto gostar."...

Prompto. Assim se julgam os feitos.

CAPITÃO DO MATTO
de Barra Mansa.

As ignominias de Rangel medalhinha

Quem passa pela avenida Rio Branco, junto ao cinema Odeon, não poderá conter um movimento de repulsa e nojo pelo que ali pratica o individuo Rangel medalhinha. Esse cavalheiro, bastante conhecido pelas suas proezas e pela sua audacia, expõe o retrato do dr. Feliciano Sodré e, com elle, insultos os mais soezes ao dr. Nilo Peçanha.

Está-se a perceber, desde logo, o que pretende o famoso "medalhinha". Quer que os admiradores do dr. Nilo Peçanha quebrem aquillo tudo, para elle ir á policia fluminense ou federal e reclamar indemnização.

Se tivessemos policia, tal processo de arranjar dinheiro não seria permittido.

O papel da policia em meios civilizados não é reprimir e sim prevenir.

Como permitte a policia que se affixe em plena avenida Rio Branco insultos e pilherias contra um senador da Republica?

Uma vez que as autoridades não cumprem com o seu dever, não podem os amigos do dr. Nilo Peçanha cruzar os braços em face de tão insolita malandragem. Tambem não devem quebrar as vitrines, mas agarrar o medalhinha pelo gasganete e esfregar-lho o focinho deslavado naquella sua porcaria...

S. Gonçalo — 1923.

J. P. Seixas.

O "Paginas cariocas", do fulgurante escriptor Nelson Costa

O SUCCESSO NO CONSELHO

Na sessão de hontem, do Conselho Municipal:

"O SR. ZOROASTRO CUNHA — Sr. presidente, acaba de ser editado um interessante livro intitulado "Paginas Cariocas", da autoria do professor Nelson Costa...

O sr. Vieira de Moura — Apoiado.

O SR. ZOROASTRO CUNHA — ...livro onde estão reunidos os mais lindos trechos de literatura sobre a cidade do Rio de Janeiro.

Representante desta cidade no Conselho Municipal, quero registrar aqui esse acontecimento, felicitando a terra carioca por possuir um breviario de todo o seu desenvolvimento.

Esse applauso eu o estendo ás nossas escolas primarias, que vão possuir, d'agora em deante, um livro de real utilidade. (Muito bem).

Assim sendo, sr. presidente, pediria a v. ex. se dignasse de consultar o Conselho se consente seja inserido na acta um voto de louvor ao seu autor, o illustrado professor Nelson Costa.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

O SR. ZOROASTRO CUNHA — (pela ordem) — Peço a v. ex., sr. presidente, que faça constar da acta ter sido o requerimento que fiz approvado por unanimidade de votos.

O sr. presidente — O pedido do nobre intendente será attendido."

Um invento brasileiro digno de attenção

O coronel Julio de Abreu, do alto commercio desta praça, acaba de obter do nosso governo carta patente para o importantissimo problema de ser a borracha applicada ao calçamento. Conseguido este resultado com o concurso do commendador Antonio Luiz da Silva e do sr. Ladislão Augusto Leivas, industriaes e commerciantes desta praça, pretende o coronel Julio de Abreu dar ao invento a maior divulgação, tanto nesta capital, no Brasil, como no estrangeiro. Pertence a nova descoberta á serie das de utilidade publica, porque encerra os meios aperfeiçoados para ancorar um revestimento de elemento de borracha em concreto e semelhantes, quer seja fabricado parallelepipedos de borracha para calçamento de avenidas, praças, ruas e assoalhos de edificios, quer para revestimentos de paredes em açougues e outros compartimentos de casas particulares ou commerciaes. As condições de durabilidade, resistencia e certamente a commodidade de preços, nos disse o coronel Julio de Abreu, ha dias, estão provados e sendo, portanto, egualmente grandes as vantagens que offerece este novo processo de calçamento, de applicações diversas, attendendo a que os industriaes de borracha não têm usado na composição da pasta os mineraes, substancias e gorduras, que são applicados á fabricação desses novos tijolos.

Para informações seguras que temos deste novo invento, parece que esta nova industria muito virá concorrer para o engrandecimento da nossa borracha, que encontrará applicação ampla dentro do nosso paiz, desde que a descoberta que vimos annunciando mereça a attenção dos homens entendidos e queiram applicar seus capitaes com resultados compensadores, prestando dessa fórma um grande serviço á industria e áquelles que se interessam pelo bem estar publico.

(Transcripto do "Correio da Manhã".)

Very well !

O distincto Afranio já está armado para matar os negros, que tenham a coragem de embarcar em Nova York rumo ao Brasil!...

E' preciso que a verdade seja comprehendida; não são os brancos norte-americanos que desejam os pretos no Brasil, a maioria dos brancos de pelle e negros da alma ficariam contentes se pudessem queimar vivos todos os pretos.

O negro norte americano já conhecedor da nossa democracia e sabendo que as classes populares aqui não possuem preconceitos de raça, desejam vir ao nosso amado Brasil.

Estes negros não são féras, ha entre elles homens de elevada cultura, tão proficientes como o nosso Afranio!

S. ex. deve armar-se de sentimentos elevados e recordar com toda a gratidão os serviços da negra escrava que nos amammentou.

S. ex deve não esquecer o negro que trabalhou no eito e morreu na senzala para enriquecer os Afranios, dando-lhes recursos monetarios para formação dos scientistas sem consciencia.

Os negros americanos do norte desejam installar-se em centros de cultura do algodão, e outros productos para grandeza economica do nosso amado Brasil!

Durante as festas do Centenario, os americanos brancos (aqui) foram quasi canonisados, emquanto os pretos ricos quizeram visitar o Brasil não puderam obter os seus passaportes visados pelo nosso Afranio, de Nova York.

Creio que a nossa imprensa deve ouvir o espirito culto que se chama Robert Abot, digno director-proprietario do "Chicago Defender", que poderá explicar as idéas elevadas dos negros de seu paiz.

O sr. Afranio precisa armar-se contra outros... porém, não creia que sua pelle fique negra ao contacto do negro!

Respeite-se a nossa Constituição e não sejam vendilhões do sacrosanto templo da Republica!

O sangue do negro é egual ao de v. ex.

Costa Ramos.

A justiça da Light !

Até agora nada foi divulgado quanto ao formidavel rombo soffrido pela Light. Verificado o desvio de sommas vultosas, a alta administração da poderosa empresa canadense limitou-se a, sem fórma de processo ou inquerito, dispensar os funccionarios Silveira, Sturgis, Kramer e Oliveira. Mas, emquanto assim procede com os maioraes, a Light, por seus advogados, leva denuncia á policia contra alguns trabalhadores, por se terem desviado alguns fardos de alfafa e saccos de milho! Sublime exemplo de equidade e de justiça!

Argus.

Para o Dr. Prefeito lêr

Saberá v. ex. que a circumscripção de obras da freguezia de Inhaúma está sem engenheiro para despachar os pedidos para obras, ha mais de oito dias?

Como, pois, não ha de haver falta de habitação, com este pequeno exemplo do que vae pela Prefeitura. Soccorro, dr. prefeito.

Os prejudicados.

Um remedio precioso da flora brasileira

Tendo feito uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", para debellar antigas dores rheumaticas e certas impurezas do sangue, alcancei resultados magnificos. Por um dever de consciencia e por espirito de humanitaria solidariedade, apresso-me em declarar que não só melhorei daquelles males, pois não tive mais crises rheumaticas, como tambem passei a alimentar-me com melhor disposição, digerindo normalmente os alimentos e sentindo perfeito bem estar geral. Tratando-se de um remedio vegetal da flora brasileira, approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica, achei de meu dever, por espirito de gratidão, testemunhar ao sr. Henrique Alves Ribeiro todo o meu reconhecimento pelos beneficios que alcancei com tão maravilhoso medicamento.

Em bem da verdade, firmo esta declaração para que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" sejam conhecidas por quantos soffrem de rheumatismos, impurezas do sangue e affecções do apparelho digestivo.

Epiphanio Silva.

Rua Piratiny, 49 — Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

VISITEM OS CONSOCIOS NOSSA BIBLIOTHECA

Para as pessoas que no trabalho diario consomem grande somma de energia moral e physica, nenhum melhor descanso existe que a distracção espiritual, com a leitura de um bom livro. E é por isso que temos o maximo carinho com a nossa Bibliotheca, fonte inesgotavel de satisfação intellectual, para os que amam a leitura.

A sua vastissima collecção de obras sobre todos os assumptos, cujos volumes sóbem a mais de dezoito milhares, tornam a nossa uma das maiores Bibliothecas particulares do Brasil, e com ufania podemos affirmar que ella tem causado admiração ás mais illustradas personalidades, cujas honrosas visitas temos tido o jubilo de receber.

Sendo a leitura, além de agradavel, de incontestavel utilidade, convidamos os prezados consocios a frequentarem com assiduidade a nossa grande Bibliotheca, lembrando-lhes que poderão retirar livros para leitura em suas proprias residencias.

Augusto Rhode da Silva,
1º Secretario.

Rêde de Viação Sul-Mineira

ACQUISIÇÃO DE DORMENTES

Nos escriptorios desta Rêde de Viação, no Rio de Janeiro, á rua Sete de Setembro n. 44 (sobrado) e em Cruzeiro, Estado de São Paulo, recebem-se propostas para fornecimento de qualquer quantidade de dormentes, até 250.000, a esta Rêde, de accordo com a tabella de preços e especificações que se encontram á disposição dos interessados nos referidos escriptorios.

Os dormentes deverão ser entregues á margem das linhas desta Estrada ou nos seus pontos extremos.

Cruzeiro, 28 de dezembro de 1923.

A directoria.

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO MERCADO, 22

Do dia 2 de janeiro proximo, até o pagamento do dividendo relativo ao 2º semestre do corrente anno, ficam suspensas as transferencias de acções deste Banco.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1923. — O Director Presidente, **Francisco Ferreira da Costa Junior.**

O DIREITO E O FORO

CHRONICA DO FÔRO

UMA EXPLICAÇÃO EM JUIZO

"A Noticia", representada pelo seu director, dr. Candido de Campos, requereu, na 1ª Vara Criminal, a citação dos intendentes municipaes srs. Francisco Laginestra e Ernesto Garcez, para virem a este juizo, dar explicações sobre os termos que a supplicante reputa calumniosos e injuriosos, contidos no discurso pelo primeiro daquelles intendentes, proferido no Conselho Municipal em sessão de 6 de dezembro deste anno, e nos apartes ao mesmo discurso dados pelo sr. Garcez.

O referido discurso e apartes tiveram todas as divulgações por haverem sido publicados na integra, pelo orgão official do Conselho.

Intimados, os citados intendentes, na audiencia de hontem, por parte dos mesmos edis, o senador dr. Irineu Machado, declarou, só por deferencia ao juiz, comparecia, pois os actos praticados no exercicio de funcções electivas, escapam á analyse do poder judiciario.

ESTAVAM PROMPTOS PARA ROUBAR

O juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Alvaro Berford, pronunciou, hontem, Raymundo Silva, como incurso no art. 361 do Cod. Penal, por ter sido preso ás 13 horas e 30 minutos do dia 19 de novembro do corrente anno, no quarto numero 3 da rua Frei Caneca 126, quando trazia comsigo, entre outros objectos, uma chave limada, instrumento proprio para roubar.

ACÇÃO PROCEDENTE

O leiloeiro Fabio Alves Pereira prestou contra Henry Bellery as suas contas de bens pertencentes á massa do mesmo, declarando existir um debito de 228$500.

A massa fallida do réo contestou a acção, e conclusos os autos ao juiz da 4ª Vara Civel, este, por sentença de hontem, julgou procedente em parte para condemnar o autor a restituir á massa fallida de H. Bellery a importancia de 304$221.

UM JORNALISTA PRONUNCIADO

O dr. Campos Tourinho pronunciou o querellado Aureliano Machado, redactor do jornal "A Patria", como incurso nos arts. 315 e 316, combinados com o art. 319, paragr. 1º do Cod. Penal.

Esta queixa foi movida pelo dr. Waldemar Gualberto de Almeida, director da Colonia de Alienados de Vargem Alegre, por ter o referido jornal, nas edições de 7, 9 e 18 de janeiro e 1º de fevereiro do corrente anno, publicado, sob a epigraphe "Como nos contos de Hoffman", artigos contendo injurias e calumnias contra o querellante.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 3ª CAMARA, em 29 de dezembro de 1923.

Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira — Secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 4.923 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, José Leandro da Silva. — Foi denegada a ordem.

N. 4.924 — Relator, desembargador Angra; paciente, Elias de Araujo e Silva. — Julgamento secreto.

N. 4.926 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Antonio Ferreira. — Julgou-se prejudicado.

N. 4.927 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Elias de Araujo e Silva. — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

RECURSO DE "HABEAS-CORPUS"

N. 511 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; recorrente, Manoel Rabello Pereira; recorrido, o juiz de direito da 4ª Vara Criminal. — Negou-se provimento.

RECURSO DE FIANÇAS

Relator, desembargador Carvalho e Mello; requerente, dr. Ramon Benites Alonso, em favor de Adjalma Ferreira. — Julgou-se boa a fiança.

Relator, desembargador Carvalho e Mello; requerente, João Baptista Semerano, em favor de Alberto de Pinho. — Julgou-se boa a fiança.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 6.441 — Relator, desembargador M. Guimarães; 1º appellante, Justino Pereira; 2º, Ministerio Publico; aggravados, Manoel Pereira de Vasconcellos e a Justiça. — Julgamento secreto.

N. 6.483 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, João Baptista Costa Brito; aggravada, a justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.515 — Relator, desembargador Angra; 1º appellante, Joaquim Ribeiro Dutra; 2º, Alexandre de Moraes; aggravada, a Justiça. — Deu-se provimento.

N. 6.521 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Manoel Pereira Borges; aggravada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.576 — Relator, desembargador M. Guimarães; aggravante, José Barbosa Junior; aggravada, a Justiça. — Deu-se provimento em parte, para reduzir a pena ao minimo.

N. 6.588 — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, Izidro Ferreira de Alvarenga; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

SORTEIO

Recurso criminal:

N. 956 — Relator, desembargador M. Guimarães.

PASSAGEM DE AUTOS

Appellações criminaes:

Ns. 6.437, 6.632 e 6.591.

EM DIA

Ns. 6.472, 6.446 e 6.542.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 6.289 a 6.014.

AUTOS ENTRADOS

Aggravos de petição:

Do n. 9.707 a 9.717 e carta testemunhavel n| 577.

APPELLAÇÕES CIVEIS

Do n. 6.176 a 6.187.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

Do n. 6.728 a 6.733.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 29 de dezembro de 1923 — Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente; Sebastião de Lacerda e Viveiros de Castro, que se acham em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que Luiz da Silva Cordeiro pedia preferencia para o julgamento da appellação civel n. 4.437, sendo o mesmo indeferido contra os votos dos ministros G. Franca, Pedro Mibielli e Godofredo Cunha.

Rectificação — O "habeas-corpus" n. 9.872, de S. Paulo — Relator, o ministro Moniz Barreto; recorrente, o paciente Haroldo Leslie Mac Taden, teve a seguinte decisão: Deu-se provimento ao recurso para cassar o "habeas-corpus" concedido, unanimemente, e não o constante da acta da sessão de 26 do corrente mez.

JULGAMENTOS

Recursos criminaes — N. 478 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, o procurador da Republica; recorridos, Prudente Alves Portella, Capitulino José Rodrigues e Nilo Alves Portella — Deu-se provimento ao recurso para pronunciar dois dos réos no art. 9 da lei n. 2.110, com referencia ao art. 17, mantendo a pronuncia no art. 33 do Codigo Penal com relação ao outro réo, contra o voto do ministro Pedro Mibielli, que os absolvia do crime de furto.

N. 488 — Piauhy — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Jorge do Amaral Caldeira, administrador dos Correios — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 3.697 Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; supplicante, Gaspar Jong; suplicados, Alberto Bocch, Jony & Companhia.— Julgou-se improcedente a carta, unanimemente. Tomou parte no julgamento o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara. Impedidos os ministros Edmundo Lins e Arthur Ribeiro.

Recursos extraordinarios — Numero 1.557 — D. Federal (Habilitação de herdeiros) — Relator, o ministro Guimarães Natal; habilitandos, Accacio Antunes Pereira e seus filhos menores, herdeiros da finada d. Alice Braga Pereira — Julgou-se por sentença a habilitação para que, com os herdeiros de d. Alice Braga Pereira prosiga o processo, unanimemente. Tomou parte no julgamento o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara. Impedidos os ministros Leoni Ramos e Geminiano da Franca.

N. 1.696 — Bahia — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, a Intendencia Municipal da Bahia; recorrida, a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco — Não se conheceu do recurso por ter sido apresentado fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 1.236 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrentes, Crashley & C.; recorrida, a Societé Minére et Industrielle Franco Brésilienne — Preliminarmente não se conheceu do recurso, por não ser caso delle, unanimemente.

Habeas-corpus — N. 9.810 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Alfredo Alves Gomes — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.821 — D. Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente, Oldemar Maria de Lacerda — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.824 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Jayme Benjamin Vicini — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 10.115 — Minas Geraes — Relator, o ministro Geminiano da Franca; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, Alfredo Antero Duarte — Deu-se provimento ao recurso para cassar o "habeas-corpus" concedido, unanimemente.

N. 10.120 — Pernambuco — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, Antonio Alves da Silva — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações civeis — N. 3.718 — S. Paulo (Aggravo do art. 44 do regimento) — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante, Salvador de Toledo Piza e Almeida — Deu-se provimento ao aggravo, para que fique sem effeito o despacho que mandou tomar por termo a desistencia requerida, unanimemente.

N. 521 — Pará — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargante, a Companhia Alliança do Pará; embargado, José Chamié — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Habeas-corpus — N. 9.908 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Antonio Caumo — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

Tiveram decisão identica á do "habeas-corpus" n. 9.908, os seguintes recursos "ex-officio":

N. 9.918 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro — Recorrido, Trajano Assilio Wohlers.

N. 9.928 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrido, Francisco Sedano.

N. 9.938 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrido, Francisco C. Campos.

N. 9.948 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrido, Gabriel A. Farias.

N. 9.958 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrido, Antonio Milchiore.

N. 9.968 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrido, José F. Silva Junior.

N. 9.978 — D. Federal — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, Armando Duarte Rabello.

N. 9.988 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, Elisio Correia Moraes.

N. 9.989 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Natal; recorridos, Manoel B. Vieira e outro.

N. 9.990 — Paraná — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Leopoldo Wayski.

N. 9.991 — Paraná — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Miguel Fortmann.

N. 9.992 — Paraná — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, João Bolino Carvalho.

N. 9993 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Perminio Jangualberto.

N. 9.994 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrido, Antonio Pires Santos.

N. 9.995 — Paraná — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Theodoro Francisco Zeni.

N. 9.996 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Pedro Salka.

N. 9.997 — Paraná — Relator, o ministro G. Franca; recorrido, Antonio Ferreira Sobrinho.

N. 9.998 — Paraná — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, Carlos Christiano Schneider.

N. 9.999 — Paraná — Relator, o ministro G. Natal; recorrido, Juvencio Firmino Britto.

N. 10.000 — Paraná — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Octavio Paula Bueno.

N. 10.001 — Paraná — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Marcos Malucelli.

N. 10.002 — Paraná — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, Gumercindo F. Santos.

N. 10.003 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Reynold Muller.

N. 10.004 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrido, Carlos Andriguetto.

N. 10.005 — Paraná — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Fioretto Arthur Stoppo.

N. 10.006 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Lourenço Lara.

N. 10.007 — Paraná — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, Alcidio Correia.

N. 10.008 — Paraná — Relator, o ministro G. Natal; recorrido, Vicente Garrus.

N. 10.009 — Paraná — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Luiz Provedello.

N. 10.010 — Paraná — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido Ladislau Vendrechonski.

N. 10.011 — Paraná — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, Pedro Teider.

N. 10.012 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, José Petrowski.

N. 10.013 — Paraná — Relator o ministro Edmundo Lins; recorrido, Alexandre Mierzva.

N. 10.014 — Paraná — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Manoel Inglez Godoy.

N. 10.015 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Pedro Valesko.

N. 10.016 — Paraná — Relator, o ministro G. Franca; recorrido, Agostinho F. de Farias.

N. 10.017 — Paraná — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, José Theodorico Borges.

N. 10.018 — Paraná — Relator, o ministro G. Natal; recorrido, Martin Dwerakowski.

N. 10.019 — Paraná — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Alfredo Schenemann.

N. 10.020 — Paraná — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Elyseo Moreira de Lima.

N. 10.021 — Paraná — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, Manoel C. dos Santos.

N. 10.022 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Gabriel Firmino Freitas.

N. 10.023 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrido, Fernando Zeferino.

N. 10.024 — Paraná — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Leocadio Francisco de Lima.

N. 10.025 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Jorge Ditrich.

N. 10.026 — Paraná — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, Norberto Alves Cardoso.

N. 10.027 — Paraná — Relator, o ministro G. Natal; recorrido, José Torcatto.

N. 10.028 — Paraná — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Ludovico Haluch.

N. 10.029 — Paraná — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Antonio Baptista Chaves.

N. 10.030 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, Antonio Vianna Neves.

N. 10.031 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Ildefonso G. Salles;

N. 10.032 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrido, Antonio G. Alves.

N. 10.033 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Edgard Alves Araujo.

N. 10.034 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Alzemiro F. Paula.

N. 10.035 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Franca; recorrido, José Luiz Santos.

N. 10.036 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, Antonio José Costa.

N. 10.037 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Natal; recorrido, Manoel Fernandes Cunha.

N. 10.038 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Cunha; recorrido, Julio R. Mensore.

N. 10.039 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Rafael A. S. França.

N. 10.040 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, Americo G. Vianna.

N. 10.041 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, José Machado.

N. 10.042 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro E. Lins; recorrido, Manoel Joeira Pinto.

N. 10.043 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Diavolassi O. Reis.

N. 10.044 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Magno Dias Ribeiro.

N. 10.045 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Franca; recorrido, Armentano Braz.

N. 10.046 — S. Paulo — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, Ibrahim Torres.

N. 10.047 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Natal; recorrido, José Mel Oliveira.

N. 10.048 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Romeu Bionchi

N. 10.049 — S. Paulo — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Eduardo Souza Leite.

N. 10.050 — S. Paulo — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, Fausto Molins Laug.

N. 10.051 — S. Catharina — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Alceu Reich Cara.

N. 10.052 — S. Catharina — Relator, o ministro E. Lins; recorrido, Adolpho Radunz.

N. 10.053 — Ceará — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Francisco Pereira Maia.

N. 10.054 — Ceará — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, João Paes Landim.

N. 10.055 — Ceará — Relator, o ministro G. Franca; recorrido, Raymundo Marques Paixão.

N. 10.056 — Ceará — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, Joaquim Jeronymo.

N. 10.057 — Ceará — Relator, o ministro G. Natal; recorrido, Francisco Lino Duarte.

N. 10.058 — Minas Geraes — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Lazaro Carvalho.

N. 10.059 — Minas Geraes — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Sebastião X. Barros.

N. 10.060 — Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, José Cyrillo Medeiros.

N. 10.061 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, João S. Vieira.

N. 10.062 — Minas Geraes — Relator, o ministro E. Lins; recorrido, Braz Sebastião Rios.

N. 10.063 — Minas Geraes — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Argemiro Paiva.

N. 10.064 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Waldomiro Andrade.

N. 10.066 — Minas Geraes — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, Victor A. Pereira Silva.

N. 10.067 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. Natal; recorrido, Humberto Abrahão.

N. 10.065 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. Franca; recorrido, José Almeida Costa.

N. 10.068 — Minas Geraes — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, João C. Souza.

N. 10.069 — Minas Geraes — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Waldemar M. Oliveira;

N. 10.070 — Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, Adalberto R. Moreira.

N. 10.071 — Minas Geraes — Relator, o ministro P. Mibielli; recorrido, Joaquim F. Campos.

N. 10.072 — Minas Geraes — Relator, o ministro E. Lins; recorrido, Antonio Marianno.

N. 10.073 — Minas Geraes — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Jayme Roiz Oliveira.

N. 10.074 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Odilon C. Pereira.

N. 10.075 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Franca; recorrido, Casemiro Bernardi.

N. 10.076 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, Raul P. Nova.

N. 10.078 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Cunha; recorrido, Manoel C. Freitas.

N. 10.079 — Minas Geraes — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Luiz Pires Chaves.

N. 10.082 — Minas Geraes — Relator, o ministro E. Lins; recorrido, Altivo Costa Bittencourt.

N. 10.083 — Minas Geraes — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Jonas Neves.

N. 10.084 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Julio Ribeiro.

N. 10.085 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Franca; recorrido, Antonio Pereira Faria.

N. 10.086 — S. Paulo — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, Pedro Manoel Oliveira.

N. 10.088 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Armando B. Machado.

N. 10.089 — Ceará — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Antonio Souza Araujo.

N. 10.090 — S. Catharina — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, Cirillo J. Pereira.

N. 10.092 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro E. Lins; recorrido, Antonio J. Oliveira.

N. 10.093 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Manoel J. Barbosa.

N. 10.094 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Tibagy T. G. Borba.

N. 10.095 — Paraná — Relator, o ministro G. Franca; recorrido, Javert Vieira Branco.

N. 10.096 — Paraná — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, Virgilio F. Luz.

N. 10.098 — Paraná — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Antonio Correia.

N. 10.099 — Paraná — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Manoel Portella Luz.

N. 10.100 — Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, Rolando F. Mello.

N. 10.102 — Minas Geraes — Relator, o ministro E. Lins; recorrido, José Paula Xavier.

N. 10.103 — Minas Geraes — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Juventino F. Pinto.

N. 10.104 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Antonio C. Araujo.

N. 10.105 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. Franca; recorrido, Abilio Assis Barbosa.

N. 10.106 — Minas Geraes — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido Domiciano A. M. Netto.

N. 10.108 — Minas Geraes — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Julio R. Oliveira.

N. 10.109 — Minas Geraes — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Emilio Andrade.

N. 10.110 — Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, Domiciano Claudio.

N. 10.112 — Minas Geraes — Relator, E. Lins; recorrido, Sebastião B. Souza.

N. 10.113 — Minas Geraes — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Anselmo M. Silva.

N. 10.114 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Joaquim F. Pinto.

N. 10.116 — Minas Geraes — Relator, o ministro A. Ribeiro; recorrido, José B. Silveira.

N. 10.118 — Minas Geraes — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, José C. Filgueiras.

N. 10.119 — Espirito Santo — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Joaquim Abreu Rangel.

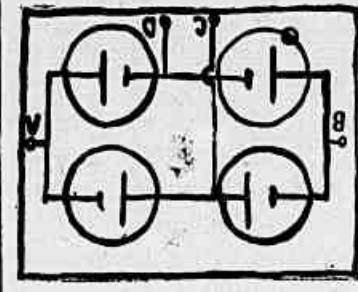
N. 10.122 — Ceará — Relator, o ministro E. Lins; recorrido, Albino Lima Barbalho.

RADIO-JORNAL

Construcção de um rectificador para carga de accumuladores

Para o amador que possue um apparelho de lampada, é um grande contratempo, uma sorpresa muito desagradavel, constatar que a sua bateria de accumuladores se acha descarregada. E assim se perde uma irradiação, muitas vezes interessante.

Demais, ter que transportal-o a uma casa que se incumba de carregar baterias é muito aborrecido e terá que esperar, além de pagar muito caro.

Construindo um rectificador de corrente alternativa fica o amador livre de todos esses aborrecimentos e fará alguma economia.

O rectificador que hoje vamos descrever, embora antigo, é um dos mais praticos. Pelo menos, qualquer pessoa, por menos habil que seja, poderá construil-o em poucas horas.

O material a empregar é communissimo.

Tomem-se quatro placas de aluminio, de tres a quatro millimetros de espessura e que tenham 10 centimetros de largo por 12 de comprido.

Com as mesmas dimensões, cortemos outras quatro placas de chumbo. Faltam-nos os vasos de vidro, que obteremos facilmente com vidros de sal.

No caso de não ser possivel conseguir quatro vasos de vidro, remediaremos a sua falta com caixotes de madeira, que tenham dimensões sufficientes para que nelles caibam as placas, de modo que entre ellas fique uma distancia de tres a quatro centimetros.

Esses caixotes deverão ser de madeira bem grossa e terão os cantos obturados com paraffina, para que não vasem. As paredes serão tambem paraffinadas.

Vejamos agora como montar o nosso rectificador.

Em cada vaso collocaremos duas placas, sendo uma de aluminio e uma de chumbo. O liquido será uma solução de phosphato de amonia, mantida ligeiramente acima do seu ponto de saturação.

Quanto á montagem dos diversos elementos, veja-se a figura n. I, que é sufficientemente elucidativa.

Os bornes "A" e "B" serão ligados á corrente alternativa da installação "C" e "D" serão ligados aos accumuladores.

CORRESPONDENCIA

Walter Simens — Rio — 1º) Desde que o filamento não esteja aquecido, isto é, desde que não vá corrente a elle, não haverá dispendio algum.

2º) O schema que nos envia é incompleto; assim, pois, não podemos responder á sua segunda consulta.

E Fernandes — Estado do Rio — Se deseja construir um apparelho de Galena, faio-á com muita facilidade, desde que siga á risca as instrucções publicadas nesta secção nos dias 18, 21, 23 e 25 de outubro do corrente anno.

Pelos artigos publicados nessas datas verá o que terá de comprar e o que poderá construir.

Se deseja construir um receptor á lampada, será um pouco mais difficil e dispendioso, mas mesmo assim ficará mais barato que comprar um.

Quanto ao livro, não conheço nenhum nas condições que deseja.

Se tiver alguma duvida, escreva-nos.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

A ELEIÇÃO NA BAHIA

Como vae correndo o pleito

BAHIA, 29. (A.) — O pleito eleitoral de hoje, para a eleição do governador do Estado, vae correndo normalmente, destacando-se os collegios de Nazareth, S. Pedro, Conceição da Praia e Victoria, desta capital, onde tem sido grande a concorrencia de votantes.

— Bahia, 29. (A.) — Resultado completo do pleito na capital: dr. Góes Calmon, 6.444 votos; Leoni, 2.525 votos.

UMA RECOMMENDAÇÃO MILITAR

BAHIA, 29. (A.) — O coronel Marçal, commandante da 6ª região, fez publicar em todos os jornaes desta capital a seguinte recommendação:

"Afim de evitar que a exploração partidaria continue a attribuir á força federal intuito de alterar a ordem nesta cidade, por occasião do pleito eleitoral de 29 do corrente, como propala perverso boato, certamente com a malevola intenção de levar o desassocego ás familias e pertubar a livre manifestação do eleitorado, quando ao contrario, como têm demonstrado os factos, tem este commando, sem sair das suas attribuições e deveres, o maior e o mais decidido interesse em que a eleição para governador deste grande e futuroso Estado se realize na maior ordem e em plena liberdade. Tenho por bem recommendado aos commandantes de corpos de tropa que, no dia assignalado nenhuma praça fóra do serviço deverá transitar por esta cidade."

TELEGRAMMAS PARTICULARES

O senador Pedro Lago recebeu o seguinte telegramma: "Bahia, 29 — Mais uma vez o heroico eleitorado da capital honrou a alliança que mantém ha dez annos contra o seabrismo.

Resultado completo: Calmon, — 6.444; Leoni, 2.525. Congratulações. (Ass.) Simões Filho."

O senador Moniz Sodré recebeu do Senador Antonio Moniz os seguintes telegrammas:

"Pleito correndo calmo. Em Nazareth, Antonio Calmon recusou fiscal. Arlindo allegando assim proceder porque "O Tempo" hontem disse eleição já estava feita por elle. Fiscal recusado foi Mario Menna Barreto. Em varias secções de Brottas é corrente que a leição já está prompta, dando 900 votos Calmon e 400 Arlindo. Abraços — Antonio Moniz."

"Dr. Castello Branco outro fiscal Arlindo em Nazareth, foi recusado pela mesa. Fiscaes recusados protestaram perante juiz civel. Resultado conhecido: Rua do Paço, 1ª secção — Arlindo, 154; Calmon, 22; 2ª secção, Arlindo, 68; Calmon, 84. 1ª secção da Sé — Calmon, 91; Arlindo, 58; 3ª da Sé — Calmon, 52; Arlindo, 24; Penha — 1ª secção, Arlindo, 228; Calmon, 47; 4ª secção, Leoni, 270; Calmon, 34. 2ª secção da Sé — Leoni, 33; Calmon, 78; 4ª da Sé — Calmon, 94; Leoni, 20; 5ª da Sé — Calmon, 54; Leoni, 10; em Santa Anna, 2ª secção — Calmon, 121; Leoni, 7. Santo Antonio, 3ª secção — Leoni, 58; Calmon, 25; 5ª secção — Leoni, 141; Calmon, 132; S. Pedro, 4ª secção — Leoni, 66; Calmon, 23; S. Pedro, 5ª secção — Leoni, 74; Calmon, 46. Penha, 2ª secção — Calmon, 215; Leoni, 45; 3ª secção — Leoni, 173; Calmon, 82. Abraços — Antonio Moniz."

De S. Paulo

O FUTURO PRESIDENTE NÃO VAE MAIS A EUROPA

S. PAULO, 29 (A.) — O dr. Carlos de Campos, candidato do Partido Republicano Paulista á presidencia do Estado, desistiu de realizar a sua projectada viagem á Europa, porque a escassez do tempo não lhe permittirá tratar, com o devido cuidado, de varios assumptos que interessam ao Estado.

PROMULGAÇÃO DE DECRETOS

S. PAULO, 29 (A.) — Serão hoje remettidos ao presidente do Estado, para promulgação, os decretos legislativos, autorizando a abertura do credito de 648 contos, para as obras do abastecimento d'agua da capital, e do Leprosario de Santo Angelo; dando competencia aos juizes de direito para julgar em primeira instancia, os crimes a que se refere o titulo n. XI, do Codigo Penal.

ASSASSINOU A ESPOSA

S. PAULO, 29 (A.) — Por motivos ignorados, Jorge Silva, residente proximo á nova estação da Penha, assassinou, com tres facadas, sua esposa Maria Silva, de 28 annos de edade, evadindo-se em seguida.

A faca que serviu para a perpetração do crime foi encontrada em um matto existente proximo ao local, sendo tambem encontrada uma criança, filha do casal, desamparada.

A policia desta capital prosegue em diligencias para capturar o criminoso e esclarecer o delicto.

De Pernambuco

FALLECIMENTO DE UM MAGISTRADO

RECIFE, 29. (A.) — Falleceu o dr. Pereira da Silva, juiz de direito de Caruaru'.

Do Espirito Santo

RESGATE DE TITULOS MUNICIPAES

ITAPEMIRIM, 29 (A.) — O governo do Estado autorizou a filial do Banco Pelotense a resgatar, ao par, as apolices municipaes no valor de 110 contos, emittidos para o serviço do abastecimento d'agua, neste municipio.

Do Paraná

O PRESIDENTE EM VIAGEM

CURITYBA, 29 (A.) — Com destino á cidade de Lapa, partiu hoje desta capital o sr. Caetano Munhoz da Rocha, presidente do Estado, acompanhado, pelo desembargador Albuquerque Maranhão, chefe de policia desta capital.

A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CURITYBA, 29 (A.) — Tomou posse hontem do seu cargo de presidente do Tribunal de Justiça do Estado, o desembargador Amaral Valente, tendo-se revestido o acto de grande solemnidade.

A successão bahiana

TEXTO E ASSIGNATURA

Sr. Expeditor
De ordem superior
todo telegramma para Sr.
Governador deve ser
tomado copia antes de
expedido e cujas
copias serem remettidas
ao escriptorio da Chefia
estação —
Souza

Este cliché é a confirmação da nota que ha dias publicámos sobre o assumpto. Sem outro commentario, apenas é de estranhar-se que os opposicionistas da situação bahiana, que se dizem tão fortes e prestigiados, lancem mão de processos tão pouco eloquentes como esse...

Cartas dos Estados

Bambuhy — (Oéste de Minas)

A sra. d. Rosa Luchesi, esposa do sr. Allbrando Luchesi, proprietario da Xarqueada Bambuhy, acaba de praticar um acto digno de verdadeiro louvor. A distincta e caridosa senhora fez distribuir a todos os necessitados e desfavorecidos da sorte, sem distincção de religião, côr ou nacionalidade, grande quantidade de esmolas.

Foi uma verdadeira romaria que se formou para sua confortavel residencia á praça Coronel Florentino, onde teve logar o jantar aos pobres, comparecendo ao mesmo cerca de quinhentas pessoas.

— O coronel Severino Severo da Silva, fazendeiro deste municipio, que a fatalidade ha poucos dias privou da estremosa esposa, acaba de cair enfermo, inspirando serios cuidados seu estado de saude. Felizmente, porém, os drs. Couto Silva e A. Torres, puderam em tempo atalhar o mal, tendo melhorado o enfermo.

— A sra. d. Alzira Torres de Oliveira, esposa do dr. A. Torres, e as senhoritas Iracema e Pepita Torres offereceram, no dia de Natal, um jantar ás crianças em honra ao nascimento de N. S. Jesus Christo. A bella festa, a primeira que se realiza nesta cidade, teve logar na chacara dos Açudes, de propriedade do coronel Antero Torres, advogado aqui residente.

(Do correspondente)

Bello Horizonte (Minas Geraes)

Deu-se na noite de 24 para 25 do corrente, nesta capital, um facto que depõe enormemente contra os foros de cidade civilizada de que quer gosar Bello Horizonte. O triste acontecimento, que seria, em qualquer logar, de se reprovar sem reservas merece condemnação e repulsa maiores pelo local em que se deu: dentro do principal templo da capital de Minas — a matriz de S. José.

Narremos o facto com os seus antecedentes. O sr. bispo diocesano determinou que, na noite de 24, em todas as egrejas matrizes de Bello Horizonte se celebrassem missas a meia noite. Sendo a matriz de São José a mais frequentada, resolveu que, para a bôa ordem que deve reinar nessas solemnidades, as pessoas que desejassem ouvir, naquelle templo, a "missa do gallo", se munissem antes de um ingresso, que seria fornecido na séde do bispado, a quem o solicitasse. E' preciso notar que se não tratava de seleccionar a assistencia, mas tão sómente, de evitar balburdia dentro da matriz. Tanto assim que foram feitos 2.000 ingressos, que seriam distribuidos, indistinctamente, ás pessoas que os solicitassem. Entretanto, muitos não quizeram comprehender esta medida de ordem, muito justificavel, aliás, deante do desrespeito que houve, devido á grande agglomeração, na "missa do gallo", no anno passado.

Antes da missa, um grupo numeroso, sem ingresso de especie alguma, tentou, á força, entrar naquella matriz, aos berros e aos empurrões, proferindo palavrões, insultando aos revmos. padres, emfim, achincalhando a majestade do templo. Como é natural, a maior parte do povo se sentiu offendida na sua crença e tomou logo a defesa dos padres redemptoristas e da dignidade do templo em que se achava, o que mais irritou os desordeiros impios que, aos berros, vomitavam chalaças como estas:

— Aqui é um "cabaret"!!!

— Quanto é a entrada do cinema?!

— Fóra os batinas!

Deante disso, viu d. Antonio Cabral, bispo de Bello Horizonte, ser impossivel manter a ordem durante a celebração da missa, que não foi, por isso, realizada.

Esse doloroso facto está impressionando vivamente a população catholica da capital mineira, que se vê, por essa fórma, humilhada deante do paiz, não, é verdade, por sua culpa, mas pela falta absoluta de senso moral de individuos como os que promoveram as scenas degradantes da noite de Natal.

Seria curioso saber o que pensa de tudo isso a policia mineira e que attitude tomou ella em face desses acontecimentos. Alguns dos autores desse attentado á civilização são apontados em Bello Horizonte. Terão o necessario correctivo?

— Na Faculdade de Direito de Bello Horizonte, receberam grão, solemnemente, os seguintes bachareis, que, este anno, concluiram o curso: Euzebio de Britto, Ferreira Rabello, Camillo Coimbra, Angelo Moreira, Antonio Villas Boas, Ezequiel de Mello Campos, Fausto Figueira Soares Alvim, Amynthas Vidal Gomes, Menelick de Carvalho, João Theophilo Passos, Afranio de Carvalho, João Pinheiro Filho, João Cleto Corrêa Mourão, João Teixeira de Carvalho, Deusdedit Soares Teixeira, Christovão Breyner, Jorge Bueno de Miranda, Flausino Valle, José Valle, Luiz Rocha Lagoa, Antonio Brandão Guedes, João Capistrano Dias Coelho, Mozart Meniconi, Eduardo Lustosa, José Rosa de Mattos, João Aristoteles e Alvaro Furst.

Durante a solemnidade, em que tomou parte todo o nosso mundo culto, que ali compareceu, houve discursos: o do jurisconsulto Mendes Pimentel, director da Faculdade, e o paranympho da turma, e o do orador official, bacharelando Fausto Figueira Soares Alvim.

— O esquadrão de cavallaria da Força Publica, que vem, ha alguns mezes já, sendo instruido por um official da policia de S. Paulo, organizou um bello festival, em que tomaram parte officiaes e praças daquella unidade da policia mineira.

(Do correspondente)

Taruassú (Minas Geraes)

Sabemos que no dia 1 de janeiro, do anno proximo, serão realizados no visinho districto de Maripa, pertencente ao prospero e visinho municipio de Guarará, importantes festejos em regosijo á inauguração da luz e força que, naquelle dia, se verificará naquella aprasivel localidade.

O povo daquelle districto sente-se satisfeito com esse elemento de progresso promovido pela municipalidade guararense, gesto que bem podia ser imitado pela nossa edilidade.

O representante do O JORNAL, convidado para a solemnidade inaugural a ella comparecerá.

(Do correspondente).

Valença (Estado do Rio)

Foram vivamente felicitados pelos seus anniversarios: a professora cathedratica da escola mixta desta cidade, a sra. d. Sylvina Borges Graciosa, esposa do commerciante sr. Nilo Graciosa; o capitão Oswaldo Terra, pharmaceutico.

— Falleceu o dr. Luiz de Andrade Leal, promotor publico da comarca.

— Falleceu o innocente Othon Oswaldo, filhinho do capitão Oswaldo Terra.

— Partiu para Nictheroy, onde foi assistir a posse do dr. Feliciano Sodré, na presidencia do Estado do Rio de Janeiro, o dr. Eugenio Nunes.

— Falleceu o sr. Adhemar Carelli.

(Do correspondente).

Lorena (S. Paulo)

Falleceu o sr. Israel Copipo, agente do correio local. Era casado com a professora d. Maria José Alves Copipo e deixa seis filhos menores. A sua morte foi muito sentida.

Ao enterro, realizado no dia seguinte ao do seu fallecimento, compareceu crescido numero de pessoas gradas, tendo, á beira do tumulo, usado da palavra, em nome do commercio, que offereceu uma rica corôa, o sr. Antonio Vasconcellos.

— Casaram-se: o sr. Joaquim Antonio dos Santos e a senhorita Carmelinda Pereira, filha do capitão Americo Pereira, commerciante desta praça. Serviram de paranymphos os srs. Izaltino de Aquino e Manoel Francisco. Pelo pae da noiva foi offerecida aos convidados uma lauta mesa de doces, tendo sido saudados os noivos pelo dr. Azevedo Castro.

— Estão alistados neste municipio, com direito de votarem nas proximas eleições, 1.245 eleitores.

— A noite de Natal foi aqui muito animada, tendo affluido ao santuario de S. Benedicto e á egreja matriz, milhares de pessoas, para assistirem ás missas do gallo.

— O Centro Social Beneficente, em assembléa geral, procedeu á eleição da sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, professor Adolpho Rios; vice-presidente, advogado Jovino Bittencourt; 1º e 2º secretarios, Ovidio Costa e Boanesio Lemos; 1º e 2º thesoureiros, Artelino Barreto e Joaquim Copplo; procurador, José Fraisat. Esta sociedade que foi criada aqui ha mais de 10 annos para soccorrer as familias dos operarios que fallecerem, vem prestando valioso auxilio ás mesmas. A sua directoria não percebe remuneração alguma. O Centro possue 21 apolices no valor de 14:000$ e tem em deposito quantia superior a 4:000$000.

Durante este anno foram pagos 12 sinistros no valor de 17:035$800.

— Tambem o Sport Club Cepacaré elegeu nova directoria que ficou composta dos seguintes senhores: presidente, Mario Leite Pereira; vice-presidente, Carlos A. de Carvalho; 1º e 2º thesoureiros, professor Synesio de Castro e pharmaceutico Jorge Raphael. Foram tambem eleitas as commissões de sports, contas e recepções, que recairam em pessoas conceituadas.

(Do correspondente)

S. José do Rio Pardo (São Paulo)

Conforme estava annunciado, iniciou as suas operações aqui a Agencia do Banco do Brasil, recem-criada pelo actual presidente dr. Cincinato Braga.

Acha-se a novel filial installada em predio proprio, de fachada platibanda, localizado em excellente terreno da zona commercial da cidade.

A' frente desse departamento encontram-se os srs. Izalco Sardenberg, ex-gerente da filial do mesmo banco em Tres Lagôas, Estado de Matto Grosso, e Maurilio Alves Peres, como contador.

Para o logar de caixa foi nomeada a senhorita Olympia Novaes, residente em Araraquara, neste Estado.

Tem sido observado o mesmo horario de expediente adoptado pelos estabelecimentos congeneres da praça.

— Tem funccionado no jardim publico da Praça 15 de Novembro a kermesse em beneficio das obras de reforma da matriz local.

Não fôra a chuva impertinente de todas as tardes e o resultado seria animador.

(Do correspondente)

Cananéa (S. Paulo)

Desde o mez de agosto do corrente anno, que, com regularidade digna de nota, vem a firma Pereira Carneiro & C., Limitada (Companhia Commercio e Navegação) mantendo com o paquete "Piraby", duas viagens redondas, mensalmente pelos portos do litoral paulista.

E' grande a satisfação da população das cidades servidas por essa linha, cuja importancia não se póde deixar de encarecer, pois vem resolver o problema da falta de transportes, seguros e regulares.

Outro, que não seja o habitante do litoral, não poderá imaginar as inconveniencias e prejuizos que causam ao commercio e ao publico a falta de um vapor que faça as viagens regulares, com dias certos de chegada e saida em todos os portos de escala.

Foi com o intuito de bem servir o litoral, que, em boa hora, procurou a Companhia Commercio e Navegação crear a nova linha, designando dias certos para as partidas e chegadas do paquete "Piraby", em todos os portos de escala.

Mas o litoral é pobre e os pobres não têm direito a aspirações como essa.

Consta-nos agora que a referida companhia, achando-se prejudicada em seus interesses, pela falta de subvenção estadoal, suspenderá as viagens do "Piraby", deixando as cidades do litoral sem meios faceis de transportes.

Necessario se faz que os directorios e camaras municipaes das cidades litoraneas, legitimas interpretes e defensores dos direitos e interesses da população, saibam cumprir com os seus deveres, appellando para o patriotico governo paulista em prol do interesse collectivo.

— Acham-se bem adeantados os serviços da estrada de rodagem Cananéa-Registro, cujos trabalhos de construcção estão sendo executados sob a direcção do engenheiro dr. Julio Michallis.

(Do correspondente).

Bom Retiro (Minas Geraes)

Este povoado, pertencente ao municipio de Marianna, esquecido até então dos poderes competentes, entregou aos seus proprios recursos naturaes está, por certo, fadado a um futuro brilhante. Situado á margem do rico e bellissimo rio Carmo, numa zona de terrenos fertilissimos, entre as melhores fazendas do municipio, fazenda do Castro, Vieira Thomaz, Calambau', Engenho Novo, Julio, Mata-Cavallo, Bom Retiro, Matipão, Silveira, e muitos outros, todas muito bem irrigadas. — o Bom Retiro possue bons predios, tendo já muito outros em construcção e destacando-se entre estes o do capitão Francisco Vieira, fazendeiro e negociante, cujo espirito altamente progressista muito tem concorrido para o melhoramento deste logar.

A' custa de seus habitantes, gente ordeira e laboriosa, acaba de ser construida uma boa casa para escola, faltando apenas que o governo nomeie a competente professora.

Um dos melhoramentos que este povo muito deseja, e que aliás é de summa importancia é a construcção de uma ponte sobre o rio Carmo, neste logar, ligando assim os povoados dos Monsuns, Montevidéo, Lemos e importantes fazendas.

Construida a ponte e concluido o ramal de Marianna a Ponte Nova, está claro que Bom Retiro será um logar de primeira ordem.

O governo mineiro, que sempre patrocinou as boas causas, certo não deixará de ouvir este caloroso appello ao seu espirito patriotico, volvendo as suas vistas para este logar outr'ora infestado pelo impaludismo e que agora, graças á indole honesta e deligente de seus habitantes, zelando sempre pela hygiene, goza de um clima excellente.

(Do correspondente).

Buarque (Minas Geraes)

Foi sepultado no cemiterio local o coronel Joaquim Ignacio Rodrigues, cujo enterramento foi muito concorrido.

O extincto gosava de geral estima no convivio de seus innumeros amigos, que o cercavam de toda a consideração, pelo facto de ser, desde a sua mocidade, cavalheiro de escol e chefe exemplarissimo de familia.

Era sogro dos fazendeiros coronel Bernardino Albano Fernandes, Pedro Felicio de Alcantara e major João Felicio Fernandes.

O coronel Joaquim Ignacio Rodrigues desapparece aos 79 annos de edade.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

Gurgulho dos feijões

Porto das Aguas Verdes—(Sul de Minas)

"Solicito do amigo explicações do seguinte:

Qual a causa de produzir caruncho nos feijões?

Qual a maneira de evitar? Alguns plantadores aqui querem affirmar que o caruncho que ataca o feijão seja originalizado do proprio feijão que se planta, será exacto?

Será possivel que este (que como querem) seja, o occasionador de tudo aquillo depois de ter passado por grandes evoluções?

Será provavel que este feijão contaminado, depois de nascer transformar-se-á em raizes, palhas, flores, vagens etc., esta pequena praga acompanhe todas estas metamorphoses e va se collocar dentro da vagem no feijão novo? Qual a maneira que o caruncho é introduzido no feijão?"

RESPOSTA: — Eis o que diz o dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico no seu trabalho Entomologia Agricola Brasileira, a respeito dos gurgulhos.

O gurgulho que mais damnos causa aos feijões de todas as qualidades é o bruchideo "Bruchus obtectus (Say) (*); (estampa XXVI, fig. 1): é um insecto de 3 a 3 1|2 millimetros de comprimento, coberto de pubescencia cinzenta, os elytros são cannelados e têm manchas castanho escuras, proximo á margem externa de cada elytro vêm-se quatro e duas perto da margem interna, entre estas ha outras que ficam collocadas em relação ás de fóra e as do dentro de modo a formar alinhamentos mal definidos, obliquos de fóra para dentro.

A femea põe os ovos (fig. 1), que são ovoides, brancos e têm 7 decimos de millimetros no maior eixo e 3 no menor, ou adherentes aos grãos em numero de 1 a 7 em cada grão, ou soltos entre estes. O insecto tanto põe os ovos na vagem ainda no pé, como nos grãos já colhidos seccos e armazenados, e em nosso clima põe ininterruptamente durante todo o anno.

Na vagem, a femea perfura um orificio, de preferencia no lado da junta das valvas emquanto esta está ainda verde, ou aproveita as fendas que apparecem quando está secca e introduz no interior della os ovos de que nascem as larvas que furam e penetram nos orgãos.

As larvas nascem dentro de 8 a 10 dias com 5 decimos de millimetro de comprimento e 3 de largura na parte anterior, são brancas, fazem um furinho de 2 decimos de millimetros no grão e vão roendo e penetrando neste, á proporção que vão crescendo e comendo o grão, a cavidade em que vivem vae ficando maior; crescem até chegar a 3 millimetros de comprimento, conservando sempre a casca do grão (episperma) intacta, ficando assim a cavidade em que vivem perfeitamente fechado, porque o pequenino orificio que fizeram ao penetrar no grão é obstruido posteriormente. Um grão de feijão póde conter quinze a vinte larvas, do modo a ficar completamente destruido. A larva vive 19 a 20 dias no grão, no 20º dia transforma-se em nympha branca com 4 millimetros de comprimento e fica na loja oval que tem 4mm. de comprimento e 2 mm. de largura, que a larva cavou (*), 10 dias, ao termo dos quaes nasce o insecto que fica na loja 24 horas, depois corta na casca do grão um operculo, ou tampinha regularmente circular de 2mm de diametro e sáe da loja prompto para voar e reproduzir-se. O insecto não causa damnos, durante o tempo que dura sua vida que é mais ou menos de 20 a 25 dias.

O "Bruchus obtectus" no Rio de Janeiro dá umas 8 gerações.

Não ha meio algum efficaz de protecção do feijão que ainda está na planta verde, ou secco contra gurgulhos.

E' necessario proceder á colheita o mais cedo possivel afim que as vagens, seccando abram-se ou fendi-

Grão de feijão preto com cinco ovos de "Bruchus obtectus", augmentado cinco vezes

them-se, tornando-se os grãos mais accessiveis do gurgulho.

Quanto ao milho deve-se escolher para plantar os grãos das espigas de palha longa que os cobre completamente na espiga, impedindo que os gurgulhos nelles depositem os ovos. O milho de espiga, de palha curta, seccando esta, entreabre-se e dá ensejo ao gurgulho. Tanto o milho como o feijão devem ser encelleirados em grão, nunca em espiga ou em vagem.

Feita a colheita devem os grãos ser depositados em celleiros bem fechados, de modo que nelles não possam penetrar gurgulhos, não devendo ser de telha vã mas ter tecto. O celleiro deve ser fumigado com bisulfureto de carbono (formicida Capanema); para isto fecham-se todas as aberturas collando-se tiras de papel nas portas, fechaduras, etc., e collocam-se no interior vasilhas, pratos ou tijelas com o formicida, evaporando para cada metro cubico do celleiro 150 grammas de formicida, sendo a temperatura do ar de 25.º C; no fim de 48 horas está o celleiro desinfectado e prompto para receber os grãos. Tomando-se todas as precauções para que o celleiro não seja invadido pelos gurgulhos, os grãos ficarão armazenados sãos, assim se conservarão.

Deve haver todo o cuidado em afastar do celleiro qualquer chamma, phosphoros, cigarros, cachimbos, ou velas, para evitar accidentes por explosão do gaz, que é muito inflammavel.

O sulfurethoreto de carbono póde ser empregado de preferencia (si o preço deste o permittir) em substituição do bisulfureto de carbono; tem as propriedades deste e a grande vantagem, de não ser inflammavel.

Si o grão encelleirado fôr atacado pelos gurgulhos, estes continuarão sua obra de destruição no celleiro, embora muito limpo.

(*) Antes de metamorphosear-se em nympha a larva comprime para um lado seus detrictos fecaes, formando a loja oval, que reveste de um feltro branco resistente.

BIBLIOGRAPHIA

MANUAL DO CRIADOR DE BOVINOS, N. Athanassof, vol. 675, ps., illustrado, Casa Vanorden, S. Paulo, 1923.

O dr. Nicolau Athanassof, professor cathedratico de Zootechnica da Escola Agricola Luiz de Queiroz acaba de enriquecer a literatura agricola com o excellente "Manual do Criador de Bovinos", obra vasta, minuciosa, elaborada com o mais criterioso cuidado.

O dr. N. Athanassof é um mestre que muito se tem interessado pela bovinotechnica e o seu livro preenche cabalmente o fim que tem em mira um manual.

O presente manual é dividido em grandes oito capitulos. O primeiro trata da installação e organização de uma fazenda de criar. O segundo descreve as raças bovinas. A alimentação dos bovinos constitue o terceiro capitulo, sendo este muito digno de nota. O quarto capitulo é consagrado a technica da criação.

O quinto capitulo é consagrado a producção de bovinos para exploração de carne; o sexto é dedicado á exploração dos bovinos para producção do leite e o setimo para producção do trabalho. O ultimo capitulo estuda a hygiene e as molestias do gado. Qualquer destes capitulos constitue uma excellente monographia desenvolvida do assumpto em questão.

O MANUAL DO CRIADOR DE BOVINOS vem occupar um logar de destaque em nossa literatura agricola que ainda não conta nesta especialização obra de tão grande desenvolvimento.

Quanto ao valor dos ensinamentos expostos na obra basta o nome do autor para segura garantia, o dr. N. Athanassof é um scientista, um especialista notavel a que todos rendem preito de admiração.

E. S.

RAÇA LINCOLN-RED-SHORTHORN

Um bovino Red-Lincoln, importado para o Brasil.

Raça de formação recente, datando a fundação do seu Herdbook, em separado, desde 1896 — O Herdbook da raça fica a cargo da "Lincolnshire Red-Shorthorn Association", com séde em Lincoln.

O gado Lincoln-Red é sem duvida descendente do gado Lincolnshire e dos Shorthorns melhorados. Um dos maiores propagandistas da raça e sua fixação no typo actual, foi Thomaz Turnell de Reasby, que possuia um rebanho de gado de tamanho médio, procedente das visinhanças de Darlington, no qual elle procurou seleccionar e fixar a côr cereja que é caracteristica da raça.

Seu berço é na costa léste da Inglaterra, immediatamente ao sul do Condado Durham, incluindo toda a margem do rio Humber, até Briggs e do lá até Lincoln, por Boston ao littoral. Occupa esta região as terras baixas cobertas de boas pastagens, extremamente favoraveis para o desenvolvimento de um gado de peso e de leite.

O gado Lincoln-Red é de pellagem vermelha-acajú ou "rubia" uniforme; os pellos são curtos e lisos, apenas na testa e pescoço dos touros, ás vezes mais compridos, ondulados ou crespos. A conformação e o peso deste gado regulam com a do Durham, mas differem deste ultimo porque as vaccas são boas leiteiras e os novilhos ainda bons para açougue são menos precoces, salientando-se em geral pelo comprimento do seu corpo.

Para um periodo de lactação de 287-315 dias, registram-se producções de 6.872, a 10.043 libras de leite, podendo adoptar-se como média 3.600-4.500 litros de leite. O leite é bastante rico, precisando-se de 27 a 32 litros para fazer um kilo de manteiga.

As medidas abaixo foram tiradas de um garrote premiado, com 19 mezes de edade:

Altura da cernelha . .	1,34	metros
Comprimento do corpo	1.73	"
Perimetro do thorax .	2,21	"
Comprimento da bacia	0.59	"
Largura das ancas . .	0,58	"
Comprimento da cabeça	0,53	"
Peso vivo	700	kilos

Desta raça, têm sido importados exemplares em varias fazendas do Estado do Rio, entre outras na do dr. Rangel, em Concordia, na do dr. Eduardo Cotrim, em Campo Bello, na do dr. Ch. Cruz, em M. Jardim, de onde, pelas informações colhidas parece ter-se acclimado satisfatoriamente. Os mestiços se apresentam com bom desenvolvimento e as vaccas são boas leiteiras. A raça Lincoln-Red tem sido introduzida na Argentina, na Africa do Sul, na Australia e outros paizes, tornando-se até muito celebre em certos logares, como productora de leite e carne.

Prof. Nicoláo Athanassof.

(Do "Manual do Criador de Bovinos", recem-apparecido).

CORRESPONDENCIA

SOBRE A CULTURA DA MAMONEIRA

Cyridião de Albuquerque Santos — S. Paulo — Escreve-nos:

"Tenho um sitio em Sergipe com cincoenta hectares de terra arenosa e plana, sendo dois terços de matto ralo e sapé o restante capoeira grossa. O sitio está localizado entre um rio e um riacho distante meio kilometro do oceano, tambem muito proximo de mattas e morros de barro vermelho, (sitios visinhos). Acho o sitio regularmente fertil, pois, algumas mangueiras, laranjeiras, maçarandubeiras, mangabeiras e cajueiros vegetam e fructificam abundante e maravilhosamente bem, igualmente tresentos pés de coqueiros aliás em aquellas circanias não ha côcos tão bons, bem desenvolvidos e ricos em leite como os nossos. Comporta o sitio 5 mil pés de coqueiros, entretanto, conserva-se sem esta cultura imponente e altamente remuneradora por faltar-me o numerario preciso.

Desejo effectuar nessas terras plantação que garanta e remunere o pequeno capital que disponho de tres contos de réis (3:000$000) e meus esforços a applicar. Apesar do sitio dar mandioca, batata, milho, feijão, arroz e legumes, tenho em mira cultivar mamona que tambem dá optimamente, por achar seu cultivo mais economico e menos sujeito as pragas de insectos; todavia desconheço a recompensa que offerece essa cultura. Se v. s. achar acertada a minha pretenção diante dos detalhes expostos, fará a fineza de dar-me instrucções sobre sua cultura, qual a melhor especie, onde obter bôa semente e quanto orçará cada hectare de terra perfeitamente cultivado a com a citada euphorbeacea, lucro provavel por hectare. O trabalhador oscilla entre 1$800 e 2$000 diario. O sitio está além da capital do Estado sessenta kilometros, servido por estrada de rodagem que penetra-o egualmente faz-se transporte em barcaças que a elle encostam. Acha v. s. a cultura da mamona mais prospera do que a da mandioca?"

Resposta — Submettemos sua consulta ao dr. Dias Martins e eis a resposta daquelle distincto mestre:

Qualidade da Terra — Se o sitio do sr. Esperidião de Albuquerque produz milho, feijão, arroz, legumes, etc., a sua terra serve muito bem para a cultura da mamoneira.

Preparo do sólo — Se o terreno é de "capoeira" ou "matto grosso", não convém preparal-o com arado, pois para isso será preciso, depois de roçal-o ou derrubal-o, queimal-o, arrancar os tócos, etc., para depois, então, aral-o, trabalho esse que custa, actualmente, cerca de 500$000 a 1:000$000, no minimo, por um hectare de "capoeirinha" ou "matto grosso", conforme o terreno escolhido.

O que convém fazer no caso em questão — Roçar ou derrubar a "capoeira" ou "matto grosso", queimar, e, depois, então, fazer a plantação, convindo lembrar que não se deve derrubar "matto grosso" para plantar mamoneira, salvo se o preço obtido fornecer vantagens, mais ou menos como as do cafééiro, da canna de assucar, etc., no momento actual.

Cultura de um hectare — (10.000 m2, ou seja um pouco mais de tres "tarefas" e meia das de Sergipe, de 25X25 braças).

Plantação — Em covas distantes umas das outras, 2 metrosX2 metros, á 1 1|2X1 1|2 metros.

Qualidade de sementes — 30 litros ou 15 kilos de sementes da variedade mamoneira de Zanzibar, mamoneira "pequena", cujas sementes se encontram aqui no Rio ou, em S. Paulo. Em cada cova deitam-se 4 a 5 sementes, deixando depois em cada cova duas a tres plantinhas das mais viçosas.

Tempo de plantação — Em Sergipe, de janeiro a março.

Trato cultural — Tres capinas, bem feitas, com enxada, no caso em questão, ou com cultivadores, se o terreno indicar o seu uso.

Tempo da colheita — De cinco a seis mezes, depois da plantação.

Producção por hectare—De 8.000 a 10.000 kilos de sementes, limpas.

Despesas por hectare — São muito variaveis, maximé, hoje, com a anarchia dos salarios e falta de trabalhadores.

N. B — Na ultima edição do "A. B. C. do Agricultor, a 4ª edição, encontram-se, nas pgs. 357, 323, XIX, 326 e 314, informações muito praticas sobre o essencial do que diz respeito á cultura da mamoneira.

INFORMAÇÕES SOBRE O GERGILIN

Fernando Marques Fragoso — Iguape — Escreve-nos:

"1º — Como deve ser amanhado o sólo;

2º — A melhor quadra para a plantação;

3º — O modo de extrair o oleo;

4º — A medida da producção por hectare;

5º — Preços possiveis no mercado para a semente e para o oleo."

Resposta — 1º, o gergelin dá nas terras em que o amendoim prospera. O preparo do sólo nada tem de particular, é semelhante ao do amendoim.

2º O melhor periodo para a plantação deve ser a estação das aguas.

3º O modo de extracção do oleo em nada differe do amendoim. Procede-se a duas expressões a frio, obtendo-se oleo fino, superior, comestivel, que rança difficilmente.

O residuo submette-se a uma expressão a quente, dando oleo inferior, bom para a saboaria e illuminação.

A tosta dos residuos emprega-se na alimentação dos animaes domesticos.

4º Alguns calculam de 200 a 250 kilos a producção de grãos, por hectare.

5º Não existindo aqui mercado deste producto, nada lhe posso responder sobre este ponto.

E. S.

PELLES DE COELHO

Victaco Nezalim — Barbacena — Escreve-nos:

"Peço-vos a fineza de informar-me qual a applicação de pelles de coelho curtidas (sem pellos), quem as poderá comprar e por que preço."

Resposta — Os couros e pelles dos coelhos têm aqui todas as applicações que os couros finos em geral, dependendo isso do seu preparo, mais um menos cuidado. Até calçado se póde confeccionar com estes couros.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE (DOMINGO INFRA-OCTAVA DO NATAL)

Naquelle tempo: José e Maria, Mãe de Jesus, se maravilhavam das coisas que delle se diziam: e Simeão os abençoou e disse á Maria, sua Mãe: Eis aqui, está posto este para a ruina e para a resurreição de muitos em Israel, e para ser o alvo, a que se atire a contradicção. E uma espada traspassará tua propria alma, para que de muitos corações se manifestem os pensamentos.

E estava ali Anna, prophetiza, filha de Phanuel, da tribu de Aser, a qual era já muito edosa e vivera com seu marido sete annos desde a sua virgindade: e sendo viuva de quasi oitenta e quatro annos, não se apartava do Templo, servindo a Deus com jejuns e orações, de noite e de dia. E esta, sobrevindo na mesma hora, louvava o Senhor e delle falava a todos, que esperavam a redempção de Israel.

E como acabaram de cumprir todas as coisas segundo a lei do Senhor, tornaram-se á Galiléa, para a sua cidade de Nazareth. E o Menino crescia e se fortificava cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com elle (S. Lucas, cap. II).

LAUS PERENNE

A adoração, hoje, de Jesus, na SS. Eucharistia, será, durante o dia, começando ás 6 horas, na egreja do Santo Christo dos Milagres, e durante a noite, começando ás 18 horas, na capella das Servas do Espirito Santo.

Amanhã, ás mesmas horas, o "Laus Perenne" será durante o dia, na egreja de Todos os Santos, e durante a noite, na capella dos irmãos franciscanos, do Itapagipe.

Estas ceremonias terminarão com a benção do Santissimo Sacramento.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se:

A's 5 horas — Convento do Carmo; egrejas do N. Senhor do Bomfim, Santo Affonso e matriz da Gloria;

A's 5 1|2 — Egreja de Santo Ignacio; matrizes do E. Novo, do Senhor Santo Christo dos Milagres;

A's 6 horas — Convento do Carmo; santuario do Coração de Maria e egreja de Santo Affonso;

A's 6 1|2 — Matrizes do Coração de Jesus, S. João Baptista da Lagôa, N. S. de Lourdes, do E. Novo, S. Christovão; egrejas de Santo Ignacio, N. S. do Bomfim, da Paz; convento dos Servos do Santissimo Sacramento;

A's 7 horas — Conventos de Santo Antonio e do Carmo, de Lourdes (rua S. Clemente), de Lourdes (rua 8 de Dezembro); matrizes do S. Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, do Santo Christo dos Milagres, Irmandade de N. S. da Conceição (conde de Bomfim), e egreja do Santo Affonso;

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista da Lagôa, de S. Christovão e N. Senhora de Lourdes; egrejas de Santo Ignacio, Nosso Senhor do Bomfim;

A's 8 horas — Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, Mãe dos Homens; matrizes de São José, Santa Rita, S. Coração de Jesus, N. S. da Gloria, do E. Novo, de Santo Antonio; conventos de Santo Antonio e do Carmo, de Lourdes e da Ajuda; congregação de N. Senhora do Amparo (Haddock Lobo); egreja do Santo Affonso e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. João Baptista da Lagôa, São Christovão, egrejas de Santo Ignacio, N. S. do Bomfim e da Paz;

A's 9 horas — Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, de N. Senhora da Conceição, matrizes de São José e Santa Rita, do S. Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, de N. Senhora de Lourdes, do Senhor Santo Christo dos Milagres; conventos de Santo Antonio e do Carmo; santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 — Matrizes da Lagôa e do E. Novo; egrejas de N. S. do Bomfim, de Santo Affonso, Irmandade de N. S. da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do S. Coração de Jesus, de S. Christovão; egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, da Paz; O. 3ª da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matriz da Candelaria, de S. José, de N. S. da Gloria; egrejas de N. S. do Rosario e São Benedicto, N. S. Mãe dos Homens, do Bomfim, e N S. do Parto;

A's 11 1|2 — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na basilica da Santa Cruz dos Militares será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa de compromisso em louvor de N. Senhora das Dores. Esse officio será acompanhado de canticos e orgão, sendo ministrada a communhão ás pessoas devidamente preparadas.

V. O. TERCEIRA DE N. S. DO TERÇO E SENHOR DOS PASSOS

Esta veneravel Ordem Terceira fará celebrar hoje duas missas do seu compromisso: ás 7 horas, em louvor do Senhor dos Passos e ás 9 horas em louvor de Nossa Senhora do Terço.

LIGA PATRIOTICA DOS CATHOLICOS BRASILEIROS

Na proxima quinta-feira, 3 de janeiro, reune-se, ás 17 horas, a Liga Patriotica dos Catholicos Brasileiros.

Monsenhor vigario geral pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros da 7ª secção da Confederação Catholica, bem como o dos srs. vigarios ou seus representantes.

Far-se-á, nesta sessão, a leitura dos Estatutos, que já mereceram approvação da autoridade ecclesiastica.

ADORAÇÃO NOCTURNA

Na noite da passagem do anno, de 31 do corrente para 1º de janeiro, haverá, como já foi noticiado, adoração solemne do SS. Sacramento na matriz de S. Francisco Xavier.

A ceremonia começará ás 22 horas da noite, em ponto, e das 23.30 ás 24.30 o vigario conego dr. Mac-Dowell fará a Hora Santa, e, em seguida, será cantado "Te Deum Laudamus".

A's 4 horas e 1|2, depois da benção solemne, haverá missa com communhão geral.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Com a celebração da missa solemne, em honra do Natal de Nosso Senhor Jesus Christo, a Veneravel Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, pôz em exposição, na capella-mór, ao lado do Evangelho, o Menino Deus, que estará exposto á adoração dos fiels todos os dias, das 12 ás 17 horas, até o dia de Reis.

Nos dias 1 e 6 do mez de janeiro proximo serão celebradas missas festivas com canticos, ás 10 horas, as quaes serão assistidas pelos componentes da Irmandade, revestidos de suas insignias.

FESTA DA VIRGEM E MARTYR SANTA LUZIA, EM CATUMBY

A Veneravel Irmandade da Virgem e Martyr Santa Luzia, com séde na egreja da Conceição, em Catumby, levará a effeito, hoje, no seu templo, uma brilhante festividade em honra á sua Padroeira. Pela manhã, haverá missa solemne a grande instrumental. A' noite, ás 19 horas, Te Deum.

Dois oradores sacros far-se-ão ouvir: na missa, o padre Henrique de Magalhães, e no Te Deum, o padre Assis Memoria.

MATRIZ DE PAQUETA'

O vigario de Paquetá, padre Antonio Cintra, organizou para os actos do culto catholico, na matriz de Paquetá, o seguinte horario:

Missa — Aos domingos e dias santos: na matriz, ás 9 1|2 e na capella de S. Roque, ás 7 1|2 horas.

Catecismo — Na matriz, ás quintas-feiras, ás 15 horas; na capella de S. Roque, ás segundas-feiras, ás 15 horas.

Benção do SS. Sacramento, recitação do terço, canticos e outros actos religiosos, aos domingos e dias santos, ás 10 1|2 horas.

O revmo. vigario reside na propria parochia, onde, a qualquer hora, attenderá aos fieis para os actos do culto.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS A'S CRIANÇAS DO CATECISMO

E' finalmente hoje, 30, que as crianças das aulas de catecismo, do Santuario do Coração de Maria, no Meyer, receberão os premios de sua applicação nas aulas da cartilha da Historia Sagrada, que é o catecismo.

A distribuição dos premios se realizará, pois, no theatrinho Menino Jesus, do conhecido templo, ás 14 horas, daquelle dia, seguindo-se um programma de variedades e sorpresas, organizado pelo vigario local, padre Francisco Ozamis, que conta com a presença, á festa, das familias das crianças que vão ser premiadas.

IRMANDADE DE S. SEBASTIÃO E N. S. DO ROSARIO E SANTA ANNA DE DEL CASTILLO

A administração desta Irmandade fará inaugurar, hoje, ás 10 horas, o seu novo templo, destinado aos seus padroeiros, sito á avenida Suburbana, esquina de Luiza Valle, em Del Castillo, em terreno doado pelos catholicos da localidade.

A's 15 horas será trasladada solemnemente, em romaria, a bella imagem do patrono desta Irmandade, Glorioso Martyr S. Sebastião, que está na matriz de N. S. das Dores, em Todos os Santos, obedecendo-se o seguinte itinerario: rua das Dores, avenida Amaro Cavalcanti, Cancella, Archias Cordeiro, José Bonifacio, avenida Suburbana, caminho dos Pilares, praça Botafogo, Padre Januario e matriz de Inhauma, depois de incorporada á procissão as irmandades desta parochia, rua Goyaz, matriz de S. Pedro, N. S. do Rosario e Sant'Anna (que foram offerecidas á Irmandade) seguirá a procissão pela Estrada Velha da Pavuna, Travessa Pessoio, avenida Rio Petropolis, Capitão Sampaio, avenida Suburbana e Cancella.

Ao entrar o padroeiro na sua nova egreja, será recebido com toda a solemnidade. Ao recolher a procissão rezar-se-á ladainha e occupará a tribuna um conhecido orador sacro, havendo depois leilão de prendas. Na procissão, tomarão parte todas as irmandades da parochia e, bem assim, da matriz de Todos os Santos e outras Irmandades que graciosamente quizerem comparecer. Abrilhantará a solemnidade uma excellente banda de musica, gentilmente offerecida por uma prestimosa irmã.

A administração pede, por nosso intermedio, aos irmãos, anjos e virgens e o comparecimento dos irmãos em geral, para o seu maior brilhantismo e bem assim prendas para o leilão. Os trens para Del Castillo, para os fieis que residirem em Todos os Santos e Meyer, em Cintra Vidal, e os que vierem da cidade, deverão embarcar em Alfredo Maia (Linha Auxiliar). A administração pede a todos os fieis para ornamentarem as ruas por onde tiver de passar a referida procissão.

No dia 1º de janeiro, será, então, rezada a primeira missa, ás 9 horas, no templo novo.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS A'S CRIANÇAS POBRES, NA MATRIZ DA GLORIA

E' hoje, ás 16 horas, que no terreno da matriz da Gloria, os escoteiros realizam a Festa da Arvore do Natal das Crianças Pobres da freguezia da Gloria, sendo feita uma larga distribuição de brinquedos, roupas, bonbons, doces, que para este fim foram generosamente offerecidos pelas pessoas residentes nesta freguezia, aos escoteiros da Gloria, que durante alguns dias percorreram as diversas ruas na sua benemerita faina de recolher estes donativos para tão elevado festa.

A monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente honorario dos escoteiros da Gloria, e vigario da freguezia, tem sido enviados directamente valiosos donativos, e qualquer pessoa que desejar ainda póde enviar para a matriz da Gloria qualquer donativo para a Arvore do Natal das Crianças Pobres, para o brilhantismo da qual os escoteiros da Gloria estão empregando os seus melhores esforços.

MATRIZ DE MADUREIRA

As Associações Catholicas da freguezia de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, projectam uma grande romaria de S. Pedro e S. Paulo, em Parahyba do Sul, no segundo domingo de fevereiro proximo, dia 10. Está encarregado da organização desta romaria o vigario local, padre dr. Carlos de Oliveira Manso.

A romaria, que já tem entre os catholicos da localidade grandes adhesões, será em honra do pontifice reinante, s. s. o papa Pio XI.

No dia 15 de janeiro seguirá para Parahyba do Sul uma commissão, com o mesmo vigario, afim de combinar com monsenhor Achilles Mello, sobre a chegada da peregrinação.

As passagens para esta romaria encontram-se á disposição dos fiels, na matriz de Madureira, com os prefeitos da Liga Catholica e zeladores da mesma matriz.

REUNIÕES

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier, do E. Velho, reunem-se hoje — das 13 ás 17 horas, o Centro Feminino; das 15 ás 16 horas, os escoteiros catholicos, e das 20 ás 22 horas, a Mocidade Catholica Brasileira.

CAPELLA DE N. SENHORA DO CARMO

Nessa capella, á rua Mariz e Barros, será rezada hoje, ás 17 1|2 horas, missa com communhão geral dos irmãos da V. O. 3ª de N. Senhora do Carmo e Santa Thereza.

A's 16 horas, effectuar-se-á a reunião mensal da V. O. 3ª de N. Senhora do Carmo e Santa Thereza.

Amanhã, ultimo dia do anno, será cantado solemne Te Deum, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

FESTA DO MENINO JESUS

Teve inicio no dia 25 do corrente, na capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros, o trezenario em honra do Menino Jesus, cuja festa terá logar no dia 6 do proximo mez de janeiro, conforme programma que opportunamente publicaremos.

No dia 1º de janeiro, terça-feira proxima, será realizada a benção solemne da nova imagem do Menino Jesus de Praga, sendo officiante o bispo d. Joaquim Mamede da Silva Leite.

O acto será realizado ás 17 horas, servindo de paranymphos crianças para isso convidadas. Ao terminar a ceremonia da benção, a imagem será conduzida em procissão pelos paranymphos, recolhendo-se á capella onde será cantada a ladainha do SS. Nome de Jesus, terminando a solemnidade com a benção do SS. Sacramento.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A lição a ser hoje estudada, na Escola Dominical da egreja supra, conforme noticiámos, domingo ultimo, é "Revisão do quarto trimestre de 1923" (periodo de outubro a dezembro).

Como sempre, ás 12 e ás 18 horas, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, sendo prégador o revd. dr. Francisco A. de Souza.

A lição que se estudará no proximo domingo, 6 de janeiro, dia dos Reis Magos, e inicio do primeiro trimestre de 1924, será: "Um chefe escolhido e uma terra excellente". Gen. 12:1-7' 18:17-19, com o texto aureo registrado em "Gen. 12:2".

— Na casa de oração de Ramos, á estação do mesmo nome, será realizada a reunião dominical do costume, para estudo da lição, que é a revisão do quarto trimestre de 1923, conforme publicámos domingo passado.

Esta Escola é apropriada a todas as edades, sendo de facil accesso, pois, a todas as pessoas.

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, fará, hoje, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas, uma ás 14 horas, sobre "As allianças de Deus"; a outra ás 19, sobre o "Plano divino dos seculos", seguida de muitas projecções luminosas.

EGREJA DA TRINDADE NO MEYER

Nesta egreja, á rua Carolina Meyer n. 61, haverá hoje ás 10 horas, Escola Dominical para crianças e adultos e ás 11 e 19,30, cultos divinos com a prégação da Palavra de Deus pelo apreciado prégador rev. Nemorio de Almeida. A's 18 horas, haverá ensaio de hymnos sacros.

Na proxima segunda-feira ás 23 horas, haverá o culto de vigilia e acção de graças pelo anno decorrido. A entrada é franca e todos são bemvindos para comnosco louvar a Deus, pois Elle é bom e sua misericordia dura de geração em geração.

EXERCITO DE SALVAÇÃO

Haverá, hoje, ás seguintes reuniões: Avenida Mem de Sá n. 283 — A's 9 horas, reunião de Santidade; ás 10 horas, Escola Dominical; e, ás 19,30, reunião de salvação; campo de Sant'Anna, ás 16,30; rua do Senado, ás 18,45.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

"A boa conducta"

"Os pontos capitaes relativos á boa conducta, especialmente exigidos pelo Mestre, que nol-os indicou são dados como segue:

1º — Dominio do mental.
2º — Dominio das acções.
3º — Tolerancia.
4º — Contentamento.
5º — Perseverança. (Firmeza e unidade de vistas).
6º — Confiança.

(Sei que alguns destes pontos são ás vezes, indicados de outro modo, por outros nomes, como tambem o são os nomes das Qualidades exigidas. Sirvo-me, porém, dos termos que o proprio Mestre empregou quando m'os explicou)".

Eis-nos chegados no que podemos chamar o capitulo segundo da obrinha que vimos commentando.

Uma analyse rapida das subdivisões feitas em relação á "Bôa conducta", deva-nos á comprehensão exacta da latitude que com semelhante divisão o Mestre, pela boca de Alcyone quiz abarcar.

A não ser o primeiro, todos os outros pontos, se referem de um modo directo ao modo de agir portanto á conducta recta, que era pelo Buddha citada como uma das partes essenciaes da sua doutrina de salvação á qual Elle chamava o "Caminho de oito partes".

Quanto ao dominio do mental elle é collocado em primeiro logar, porque, realmente, tudo quanto executamos nasce da mente em seus varios aspectos, (inferior e superior, raciocinante ou instinctivo).

Pode-se affirmar que tudo brota da mente, porém, mesmo as tendencias que podemos chamar inconscientes, ou antes, subconscientes, são o producto de um pensamento constante num determinado sentido, que gera a inclinação mecanica á pratica de um determinado acto.

Encerra segredos innumeros e mysterios quasi inexgotaveis, sorpresas constantes, a exploração de tudo quanto se refere ao dominio do mental. Grande é já o numero de obras que se occupam do assumpto, mesmo fóra da Theosophia, umas com visos de verdade, outras compostas de theorias verdadeiramente pessoaes e artificiosas, convindo uma analyse severa e constante de semelhantes materias por quem as estuda afim de não cair em erros que, levados á pratica podem ter consequencias lamentaveis. Principalmente no que se relaciona com certas experiencias de hypnotismo.

Theosophicamente, o pensamento é tido como o criador por excellencia das faculdades humanas. Por isso se pode affirmar que o pensar constante e demoradamente sobre uma qualidade, conduz, insensivelmente á acquisição dessa qualidade.

E' claro que o mesmo se dá com os defeitos.

E eis ahi porque o dominio do mental é collocado como o primeiro dos elementos para a Boa conducta.

Continuaremos.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1923.

Aleixo Alves de SOUZA.

POSITIVISMO

No templo da Humanidade, o dr. Bagueira Leal fará, amanhã, ás 13 horas, uma conferencia publica sobre "O culto dos Mortos" — seguindo-se a parte musical.

Depois de amanhã, no mesmo edificio, realiza-se a festa da Humanidade, devendo o sr. Bagueira Leal, fazer outra conferencia, sobre — "O Ente Supremo".

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Premio "Criação Estrangeira"

Com um programma mais do que regular, realiza, hoje, a veterana de nossas sociedades turfistas, a ultima de suas reuniões da temporada official de 1923.

A não ser, justamente, o premio classico "Criação Estrangeira", cujo campo reduzidissimo roubou-lhe, inteiramente, o interesse, todos os demais pareos da tarde, estão constituidos de fórma a assegurar, de ante-mão, o mais completo exito para o meeting.

Dentro estes, justo é, no entanto, que se destaquem o "Palermo", que reuniu, em uma milha, as inscripções de Palmella, Média Rienda, Alsaciana, Rêve d'Armes, Malandrim e Mirasol, e o "Epsom", que, na mesma distancia, deverá levar á presença do starter, Burlon, Marolm, Moreno, Morcego, Whisper e Rêve d'Armes.

Para essa corrida, cujo inicio está marcado para as 13 horas e 20 minutos, são os seguintes, os prognosticos d' O JORNAL:

Querol e Modesto.
Herôe, Diamantina e Revancha.
Whisper, Aeroplano e Hymalaia.
Galga, Alza e Juquiá.
Média Rienda, Rêve d'Armes e Mirasol.
Imbuia, Noiva e Ophelia.
Bragança, Regateira e Olão.
Moreno, Rêve d'Armes e Morcego.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para o meeting desta tarde, no hippodromo de S. Francisco Xavier:

Premio "Criação Estrangeira" (8ª prova — 1.450 metros:

Modesto, D. Suarez 30
Matuto, A. Feijó 25
Querol, A. Rosa 14

Premio "Moóca" — 1.450 metros:

Herôe, O. Maria 18
Onda, P. Baptista 30
Trinta e cinco — não correrá . 35
Monumento, A. Feijó 50
Revancha, J. Escobar 27
Rigor, D. Suarez 40
Diamantina, B. Cruz Junior . . 30
Chininha, G. Roxo 50

Premio "Maronas" — 1.600 metros:

Whisper, O. Maria 30
Dictador, A. Feijó 30
Aeroplano, B. Cruz Junior . . 50
Himalaya, J. Escobar 25
Pobre Juglar, G. Roxo 50
Imhiere, N. Gonzalez 35
Niagara, P. Baptista 50

Premio "Longchamps" — 1.450 metros:

Alza, R. Cruz 18
Juquiá, A. Feijó 30
Modesto, N. Gonzalez 40
Pilette, J. Escobar 40
Belle Lurette, G. Roxo 35
Rayon, A. Rosa 50
Galga, D. Suarez 30

Premio "Palermo" — 1.600 metros

Palmella, A. Maceyra 35
Média Rienda, A. Feijó 25
Alsaciana, J. Escobar 40
Rêve d'Armes, A. Rosa 25
Malandrim, D. Suarez 40
Mirasol, P. Baptista 35

Premio "Itamaraty" — 1.600 metros:

Noiva, A. Feijó 25
Nympha, F. Andrade 35
Ophelia, A. Maceyra 40
Narceja, P. Baptista 50
Imbuia, B. Cruz Junior 17
Rio Pardo, A. Rosa 80
Incendio, Não correrá 80

Premio "Vina del Mar" — 1.450 metros:

Bragança, D. Suarez 35
Olão, A. Feijó 20
Regateira, P. Baptista 27
Pretoria, D. Suarez 50
Juquiá, duvidoso correr 50
Morrion, não correrá 40

Premio "Epsom" — 1.600 metros:

Burlon, A. Maceyra 25
Marolm, D. Suarez 40
Moreno, A. Feijó 23
Morcego, J. Escobar 40
Whisper, duvidoso correr 40
Rêve d'Armes, A. Rosa 35

A REUNIÃO DE DOMINGO VINDOURO, NO ITAMARATY

Com as inscripções hontem recebidas para o programma da reunião de domingo, no hippodromo de Itamaraty, ficaram organizados os seguintes pareos:

Premio "6 de Março" — 1.500 metros — 3:000$ — Nictheroy, 49 kilos, Herôe 50, Torpedo 52, Atyra 47, Monumento 48, Rigor 48 e Kignupper 52.

Premio "Velocidade" — 1.100 metros — 3:000$ — Juquiá 50 kilos, Lanius 50, Negrita 51, Pillete 50, Querol 49, Galga 51 e Lord 50.

Premio "Progresso" — 1.600 metros — 3:000$ — Incendio 50 kilos, Noé 50, Rio Pardo 50, Espirita 48, Diamantina 49 e Esplendida 51.

Premio "Derby Club" — 1.750 metros — 3:000$ — Kellermann 54 kilos, Eclipse 53, Imbuia 50, Aeroplano 52, Nympha 50 e Noiva 50.

Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$ — Dictador 51 kilos, Kamakura 49, Pobre Juglar 48, Hymalaia 51 e Pretoria 46.

Premio "Internacional" — 1.750 metros — 3:000$ — Capataz 52 kilos, Whisper 52, Morcego 53, No se sabe 49 e Divino 54.

Grande Premio "Encerramento" — 1.800 metros — 7:000$ — Leblon 57 kilos, Burlon 50, Mico 49, Moreno 47 e Heriot 47.

Para complemento do programma serão recebidas inscripções até amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, para o premio "Dr. Frontin", em 1.800 metros a 3:500$, que já reune os animaes Salerno 52 kilos, Molecote 52 e Nero 54.

As "Olympiadas" de 1924 na França e o novo "Stadium" de Colombes

Aspecto, em fins de novembro ultimo, das obras de adaptação do novo "Stadium" da cidade olympica de Colombes

Querer é poder. De etapa em etapa, é vencida a jornada. Pouco a pouco, vem surgindo, em Colombes, a cidade olympica, onde se ha de realizar, no proximo anno de 1924, a maior parte dos jogos olympicos da temporada.

Correm sob os auspicios do "Racing Club de França", as novas e importantes obras de adaptação do antigo hippodromo que o conhecido periodico de Paris, "Le Matin", transformára, antes, em "stadium".

O "stadium" athletico, reproduzido na photographia, que ahi se vê, no ponto em que, em novembro ultimo, se achavam os trabalhos de construcção, será o centro dos mais importantes jogos, do ponto de vista internacional, ou seja, do athletismo em geral. Ahi se encontrarão, em 1924, os mais afamados athletas do mundo inteiro e que, certamente, despertarão egual ou maior interesse e enthusiasmo, quanto provocaram as celebres pugnas de 1912, em Stockolmo.

O "Comitê Olympico Francez" não tem poupado esforços — e já se lhe póde augurar completo exito — para que as provas do proximo grande certamen, em Colombes, em nada sejam inferiores ás mais celebres até hoje levadas a effeito, e para que a nova pista seja tão bella e aperfeiçoada quanto a de Stockolmo.

Essa pista mede 500 metros, e foi meticulosamente traçada e feita por especialistas dos mais reputados.

As cabeceiras das duas rectas, representam o resultado do estudo de curvas de raios multiplos, utilizados com perfeito discernimento pelo engenheiro autor do traçado.

A largura da pista é de oito metros, e a da "pelouse" central, de 80 metros, com um portico de 700 kilos.

Ahi mesmo é que será disputado, em 1º de janeiro de 1924, o "match" internacional de "rugby", entre "équipes" da Escossia e da França.

O accesso para a pista, separada do publico por uma grade, dá-se por um subterraneo.

O amphitheatro, para os espectadores, e que contorna toda a pista, poderá accommodar, nada menos de 60.000 pessoas, das quaes, 20.000 poderão occupar as tribunas, construidas ao longo das duas rectas da pista. Em uma dessas alas estão os camarotes do mundo official. A outra é denominada "tribuna de Marathon", pois que enquadra a porta de honra, por onde entrará o vencedor da prova que tem por titulo esse nome historico.

Os outros 40.000 espectadores occuparão as cabeceiras curvas das duas rectas, sendo que 10.000, sentados, e 30.000, de pé.

Actualmente, a pista já está concluida. Trata-se da installação dos vestiarios, que poderão receber, de uma vez, 1.200 athletas.

Espera-se que a installação completa do grandioso "stadium" olympico esteja terminada, no começo de abril proximo.

A cidade olympica de Colombes, não comprehenderá sómente o grande e modernissimo "stadium", mas tambem a aldeia olympica, onde será hospedada a maior parte dos athletas, e mais a piscina e o "stadium" de "tennis".

Finalmente, uma grande avenida facilitará a chegada e partida do publico, para o qual será criada uma estação de parada na linha — Paris a Nantes, entre Colombes e Argenteuil.

FOOTBALL

O VASCO DA GAMA ENFRENTARA' O TEAM DA ESCOLA MILITAR, HOJE, NO STADIO

Promovido pela União Athletica da Escola Militar, para commemorar o encerramento do anno lectivo de 1923 realiza-se esta tarde, no estadio da rua Guanabara, um attraente festival sportivo.

O "clou" desse meeting, cujo programma é o mais variado possivel, reside, sem duvida, na disputa do match Vasco x Escola Militar, encontro esse sufficiente para levar ao local da pugna uma enorme assistencia.

A partida preliminar, que vem, tambem, despertando muito enthusiasmo nas rodas sportivas, terá como concorrentes as equipes do Hellenico A. C., desta capital e do Canto do Rio F. C., filiado á Liga Sportiva Fluminense.

A directoria da União Athletica adquiriu duas custosas taças para premios os vencedores dessas interessantes pelejas.

Vigorarão, hoje, os preços communs de 2$000 e 1$000, respectivamente, para as archibancadas e geraes.

O FOOTBALL NO VERÃO

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O Conselho Municipal resolveu prohibir a realização de matches de football, durante os mezes de janeiro e fevereiro proximos, devido á excessiva elevação da temperatura.

O PROXIMO FESTIVAL SPORTIVO DO VILLEGAIGNON F. C.

Patrocinado pela benemerita Liga de Sports da Marinha, o Villegaignon F. C., da nossa Marinha de Guerra, fará realizar a 6 de janeiro, no campo do America F. C., uma festa sportiva, em homenagem ao seu presidente de honra, commandante Carlos da Silveira Carneiro. Consta do programma, além de provas de football, um torneio de cabo de guerra, entre quatro clubs de regatas. Haverá uma prova de corridas de estafetas entre as fortes turmas do Batalhão Naval e encouraçado "S. Paulo".

A prova de honra da festa do Villegaignon F. C., será entre os conjuntos do Metropolitano A. C. x Casa Portella (Vasco da Gama).

Foram convidados para juizes nas diversas provas do festival do Villegaignon F. C., os sportsmen: dr. Ary Franco, Galvão Bueno, Manoel Rodrigues e Benedicto Sarmento.

UMA HOMENAGEM A' PENNAFORTE

Como prova de reconhecida sympathia a guarnição do encouraçado "S. Paulo", resolveu offerecer ao player Pennaforte, do Flamengo, uma artistica medalha de ouro, que servirá de recordação á sua bella actuação no Campeonato Sul-Americano de 1923.

A NOVA COMMISSÃO DE DESPORTOS DO MACKENZIE

Com a recente renuncia do sr. Angelo de Abreu, ficou sendo a seguinte a nova commissão de desportos do S. C. Mackenzie: presidente, Acevala Senna; membros, Osmar Monteiro de Barros e José Lopes.

NATAÇÃO

O PROXIMO CONCURSO AQUATICO DO C. R. BOTAFOGO

O vôvô dos nossos gremios de canoagem apresentou, na ultima reunião do Conselho da Federação, o seguinte projecto de inscripção para o "meeting" nautico que, por iniciativa daquelle club, será levado a effeito, no dia 27 de janeiro vindouro, na enseada de Botafogo:

1ª prova — "Gastão Cardoso" — 50 metros — Nado livre — Infantis (categoria fraca) — Medalhas de prata e de bronze.

2ª prova — "Dr. Alvaro Werneck" — Honra — 100 metros — Nado á la brasse — Novissimos — Medalhas de ouro e de bronze.

3ª prova — "Octavio Macedo" — 400 metros — Nado livre — Turmas de quatro nadadores (4x100) — Juniors — Medalhas de prata e de bronze.

4ª prova — Prova classica "Club de Natação e Regatas" — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Medalhas de ouro e de bronze.

5ª prova — "Francisco do Rego Macedo" — 200 metros — Over arm side stroke — Novissimos — Medalhas de prata e de bronze.

6ª prova — "Carmita de Almeida" — 200 metros — Nado livre — Senhoras e senhoritas — Qualquer classe — Medalhas de prata e de bronze.

7ª prova — "Almirante Pedro Max de Frontin" — Liga de Sports da Marinha.

8ª prova — "Dr. A. M. de Oliveira Castro" — Honra — 50 metros — Nado livre — Juniors — Medalhas de ouro e de bronze.

9ª prova — "Prova classica Alberto de Mendonça" — 100 metros — Nado livre — Infantis de qualquer categoria — Medalhas de ouro e de bronze.

10ª prova — "Club de Regatas Botafogo" — Honra — 200 metros — Nado livre — Novissimos — Medalhas de ouro e de bronze.

11ª prova — "Prova classica Arnold Voigt" — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Medalhas de ouro e de bronze.

12ª prova — "Dr. Archimedes Memoria" — 150 metros — Nado livre — Turmas de tres nadadores (3x50) — Infantis (categoria fraca) — Medalhas de prata e de bronze.

13ª prova — "Dr. Paulo de Frontin" — 400 metros — Turmas de quatro nadadores — Novissimos — (4x100) — um á la brasse, um crawl, um over arm side stroke e um nado livre — Medalhas de prata e de bronze.

14ª prova — "Dr. José de Oliveira Santos" — 100 metros — Nado livre — Juniors — Medalhas de prata e de bronze.

15ª prova — "Jorge Ferreira dos Santos" — 100 metros — Nado livre — Seniors — Medalhas de prata e de bronze.

16ª prova — "Almirante Alexandrino de Alencar" — Liga de Sports da Marinha.

17ª prova — "Paulo da Rocha Vianna" — 100 metros — Nado livre — Novissimos — Medalhas de prata e de bronze.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO EXTRAORDINARIA DE HONTEM

Presentes 36 senadores, ás 11 horas foi aberta a sessão sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Na hora destinada ao expediente o sr. Irineu Machado communicou haver a Commissão nomeada para representar o Senado no enterro do sr. Raul Barroso, se desobrigado dessa incumbencia.

O CASO DE SIDERURGIA

A' seguir o sr. Paulo de Frontin disse não ser o projecto de siderurgia assumpto de ultima hora, porque o estudo do problema data de 1910. Rememorou factos e datas e concluiu dizendo ser possivel que a siderurgia tenha muito que andar para ganhar dinheiro, isto para alguns jornaes, mas para elle será a unica que trará beneficios para o progresso do paiz.

O DESEMPATE NA RECEITA

Passando á ordem do dia, o presidente annunciou a votação da emenda do Senado n. 58 á proposição da Camara que fixa a receita para o proximo anno.

Para encaminhar a votação falou o sr. Pires Rebello que atacou o monopolio, que disse vir fazendo a "General Electric Company", sobre a industria das lampadas electricas. Affirmou que não fabricamos lampadas aqui no Brasil e que a emenda visava tornar mais modico o preço das lampadas importadas.

O sr. Lauro Müller defendeu o parecer da Commissão de Finanças contrario á inclusão da emenda no orçamento e o sr. Pires Rebello voltou a defender a emenda.

Por 21 votos contra 15 foi approvada a emenda.

Approvada a segunda parte da emenda 85 e a emenda que não figurára no avulso isentando de impostos materiaes destinados a obras em Recife, foi declarada finda a votação da receita.

Feitas alterações da redacção, foi tambem a redacção final approvada e devolvidos os papeis á Camara.

UM VETO REJEITADO

Por 30 votos contra cinco, foi mantida a resolução legislativa, vetada pelo presidente da Republica mandando contar tempo de serviço, para os effeitos da aposentadoria, ao engenheiro civil Conrado Alvaro de Campos Penafiel (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação).

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A SESSÃO ORDINARIA DE HONTEM

Sómente ás 14 horas teve inicio a sessão ordinaria de hontem.

Approvada a acta da reunião anterior foi lido o expediente do qual constava a devolução pela Camara das emendas do Senado não aceitas no orçamento do Exterior.

O SR. AZEREDO CONTRA O SR. EPITACIO

Na hora destinada ao expediente, o sr. Antonio Azeredo affirmou estar informado de haver o sr. Pessôa de Queiroz feito um discurso contra a sua pessôa, ameaçando de lêr documentos de sua autoria remettidos ao sr. Epitacio Pessôa.

O vice-presidente do Senado accrescentou não ter autorizado ao ex-presidente a divulgação das suas cartas e telegrammas, mas aproveitava-se da occasião para fazer essa autorização publica, certo de que essas communicações epistolar e telegraphicas não o diminuirão, reservando-se o direito de fazer o mesmo com as cartas recebidas do sr. Epitacio.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR

Levantada a sessão por não haver no Senado avulsos dos orçamentos do Interior e da Marinha, ás 16 horas, recebidos os avulsos, foi reaberta a sessão e votado o orçamento do Interior, de accôrdo com os pareceres da Commissão de Finanças.

O ORÇAMENTO DA MARINHA

A requerimento do sr. Felippe Schmidt foi tambem votado o orçamento da Marinha, de accôrdo com o pronunciamento dos financistas.

Ambas as redacções finaes foram votadas e remettidos os orçamentos á Camara.

AMNISTIA PARA OS REVOLTOSOS DE JULHO

Tendo sido destacada para projecto em separado a parte da emenda que amnistiava os revoltosos de julho, por ter sido approvada, no orçamento, sómente a parte relativa aos revoltosos gauchos, o sr. Irineu Machado requereu urgencia para a materia, o que foi negado por 23 votos contra 11.

EMENDAS MANTIDAS NO ORÇAMENTO DO EXTERIOR

De accôrdo com os pareceres da Commissão de Finanças foram mantidas ao orçamento do Exterior, apenas as emendas de ns. 16, 18 e 19, conformando-se o Senado com a rejeição das demais.

HOJE HAVERA' SESSÃO

Approvados alguns outros projectos, a requerimento de senadores, foi levantada a sessão e marcada a ordem do dia para a sessão de hoje, da qual consta a 3ª discussão do projecto amnistiando os revoltosos.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça esteve reunida pela ultima vez este anno. O sr. Cunha Machado requereu voto de louvor ao presidente e vice-presidente da Commissão pelo modo por que conduziram os trabalhos, estendendo os louvores ao secretario, sr. Franklin Palmeira, que apresentou o relatorio dos trabalhos da Commissão.

Approvado o pedido, foi levantada a sessão.

CAMARA

OS ORÇAMENTOS VOTADOS NA SESSÃO DIURNA — COMO A INCORPORAÇÃO DA LYRA FOI DEFENDIDA E, AFINAL, REJEITADA — COMBATE AO PROJECTO DE SIDERURGIA

De 74 deputados, era a presença, hontem, no recinto, quando o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Ascendino Cunha e Hugo Carneiro, deu por iniciados os trabalhos, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão anterior. Entre outros papeis do expediente, figurou uma mensagem, transmittida pelo Ministerio da Viação, sobre a necessidade do credito, supplementar, de 3.300:000$, á verba material — Estrada de Ferro Central do Brasil — do orçamento vigente da Viação.

DESASTRES DE VEHICULOS

O sr. Ascendino Cunha falou, na hora do expediente, tratando dos desastres de vehiculos, definindo-os, em via terrestre, fluvial, maritima e aerea e obrigando os proprietarios de vehiculos causadores de desastres a fornecer á victima, immediata e gratuitamente, os soccorros medicos urgentes e necessarios; e a indemnizar perdas e damnos, de accordo com as disposições do Codigo Civil e normas da presente lei, quando o desastre fôr occasionado por culpa, em qualquer de suas modalidades propria ou de seus prepostos. Em titulos e artigos varios, o projecto trata das indemnizações ás victimas, de pensões aos seus herdeiros, no minimo de 200$, e maximo de 1:000$; das declarações de desastre, da acção judicial, e de outras providencias.

RESPOSTA A UM JORNALISTA

Falou, durante o tempo que restava da hora do expediente, o sr. Daniel Carneiro que, além de considerações contra os ataques da imprensa, se deteve em ataque violento ao jornalista Mario Rodrigues, director do "Correio da Manhã", como revide ás campanhas desse matutino. Demorou-se em ler publicações antigas segundo as quaes, o atacado apparece como autor de actos condemnaveis, em Pernambuco, ao tempo em que exerceu as funcções do escrivão de orphãos e ausentes.

A VOTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Annunciada a ordem do dia, com a presença de 132 deputados, depois de julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Ascendino Cunha, entrou a Camara a tratar das emendas, do Senado, aos orçamentos da Agricultura.

O sr. Rodrigues Alves Filho, relator, requereu a votação em globo, em dois grupos: das emendas com parecer favoravel, e das emendas com parecer contrario.

Os srs. Octavio Rocha e Americano do Brasil encaminharam a votação do segundo grupo, em referencia a emendas que, entendiam, deviam ser approvadas. O relator, sr. Rodrigues Alves Filho, deu explicações, passando as emendas a serem votadas de accordo com o parecer da Commissão de Finanças, que publicámos na vespera.

O mesmo succedeu quanto ás emendas do orçamento do Exterior, que tambem publicámos, na vespera, quando receberam parecer da Commissão de Finanças.

A REJEIÇÃO DA INCORPORAÇÃO DA TABELLA LYRA

Annunciada a votação das emendas mantidas pelos dois terços do Senado ao orçamento da Fazenda, o sr. Altino Arantes, relator, requereu e obteve preferencia para a votação da emenda n. 50, do Senado, mantida, por este, por dois terços, com parecer contrario da Commissão de Finanças, mandando incorporar a tabella Lyra aos vencimentos do funccionalismo civil.

Manifestaram-se, pela emenda, occupando a tribuna, no encaminhamento da votação, os srs. Salles Filho, Vicente Piragibe, Metello Junior, Octavio Rocha, Bittencourt Filho e Nogueira Penido.

O sr. Salles Filho começa dizendo que a Camara se vae pronunciar, em ultima instancia, sobre o caso da gratificação dos funccionarios publicos: espera que ella reconhecerá afinal que neste prelio a razão está com o Senado que duas vezes manteve a sua emenda. Espera demonstrar á Camara que a incorporação da tabella Lyra além de ser um acto de justiça, impõe-se como um procedimento de coherencia. Diz que o governo já deve estar convencido do quanto influem na situação de cambio, de credito publico os factores moraes. Bastou a pacificação do Rio Grande do Sul e a suspensão do sitio para que o cambio ascendesse de um grão.

Entra em considerações sobre este aspecto e accrescenta: Se as maiores parcellas da despesa são as que se referem ao pagamento da divida externa, é obvio que melhorando o cambio diminuirão os encargos. Cita em abono da sua these a opinião do presidente do Banco do Brasil que augura para 1924 cambio a 12. Depois de explanar o assumpto, sob outros aspectos, conclue invocando os sentimentos de humanidade dos seus collegas para que não lancem nos lares dos servidores do Estado o constrangimento, o desapego aos seus cargos e a desillusão dos homens do governo.

O sr. Bethencourt Filho disse que a razão de Estado, sr. presidente, invocada pelo illustre sr. relator do orçamento da Fazenda não me convenceu.

Um Estado que se encontra na necessidade de deixar em suspenso a tranquillidade de seus funccionarios, pela instabilidade existente quanto aos seus vencimentos, não mantém dispendiosissimas missões militares, cujos simples cozinheiros ganham quasi tanto como os deputados, representantes da Nação. Um Estado, sr. presidente, que está a fallir, não manda, em emendas, restituir milhares de contos, de direitos pagos, a empresas riquissimas e poderosas. Um Estado, cuja situação é de penuria, não encara, do mesmo modo como vamos fazel-o, o dispendiosissimo problema da siderurgia (Apoiados).

Um Estado que não póde pagar convenientemente aos seus funccionarios, tambem não póde sacar sobre o futuro, em duvidosas empresas, em que póde sacrificar o credito nacional e a honra do paiz.

Não ha, portanto, nenhuma razão de Estado que possa ser invocada neste momento.

Ainda hontem, secundando as brilhantes orações dos honrados collegas srs. Salles Filho, Vicente Piragibe e Nogueira Penido, eu disse que, na curteza da minha intelligencia, não percebia isso: que se apegassem a razões de difficuldades transitorias, para ser negado esse auxilio aos funccionarios, auxilio que, dando vantagens aos servidores do Estado, diminuam no anno proximo a despesa publica, porquanto esses funccionarios teriam de pagar uma percentagem sobre esse augmento.

Não basta, sr. presidente, que se votem gratificações momentaneas e transitorias; é necessario que o funccionario se sinta garantido, tenha a segurança de que ha estabilidade nos vencimentos que recebe, como um direito e não como um favor humilhante e vexatorio.

Desde que foi votada a "tabella Lyra" até hoje, é sabido de todos, as difficuldades de vida, longe de diminuirem, cresceram, por isto ou por aquillo, pela campanha politica ou como resultado da conflagração mundial.

Isto não vêem, apenas, os cégos, ou então aquelles que não regulam as proprias despesas, porque suas receitas são tão abundantes, que o augmento de custo do preço da vida lhes passa despercebido.

Tanto é verdade que a Camara reconheceu que o custo da vida augmentou, que, para apurar a causa do facto e dar-lhe remedio, nomeou uma commissão especial, para tratar dos problemas que mais affligiam a população.

Os srs. Altino Arantes e Bueno Brandão falaram, em resposta, mantendo o parecer contrario á emenda.

Submettida a votos, foi a emenda dada como rejeitada. O sr. Vicente Piragibe requereu verificação de votação, cujo resultado foi de 102 votos contra e 22 a favor.

A emenda 43, autorizando a restituir certos direitos á United States Shipping Board, tambem suscitou debates. A Commissão de Finanças manifestou-se favoravel á sua approvação, tendo o sr. Salles Filho a combatido. Não está provado que taes direitos foram pagos indevidamente, razão por que não comprehendo semelhante restituição. O sr. Octavio Rocha tambem a combateu e o relator, sr. Altino Arantes reformou seu parecer. A emenda foi, por isso, rejeitada.

As restantes emendas foram votadas de accordo com o parecer da Commissão de Finanças que, opportunamente, publicámos.

O COMBATE AO PROJECTO DA SIDERURGIA

A requerimento de urgencia approvado, entraram em discussão os projectos sobre o subsidio e sobre a siderurgia. A emenda do Senado apresentada ao primeiro foi rejeitada.

Annunciada a discussão do projecto relativo á siderurgia, occuparam a tribuna os srs. Octavio Rocha, que pouco disse, e Metello Junior, que o combateu até ao termino da sessão, continuando com a palavra para a sessão nocturna.

Disse o representante do Districto Federal que elle considera o projecto um desastre para o futuro do paiz. Entrou, depois, na analyse do projecto, citando a opinião do sr. Luiz Adolpho, que não acredita sufficiente o carvão nacional para o preparo do coke metallurgico. Condemnou que se limitem os auxilios forneciveis do projecto a um reduzidissimo numero de felizes proprietarios de minas de carvão, com prejuizo e sacrificio de todos os mais brasileiros.

O orador analysou a situação das minas da região do Rio Doce em face das estranhas regalias que o projecto lhes outorgava e, pouco depois, foi obrigado a interromper suas considerações, visto achar-se esgotada a hora da sessão. S. ex. ficou com a palavra para a sessão nocturna.

EMENDAS DO SENADO ACEITAS, NO ORÇAMENTO DA GUERRA

Na reunião da Commissão de Finanças, foram estudadas as emendas do Senado, ao orçamento da Guerra, emendas das quaes a Commissão rejeitou as seguintes: incorporando á legislação permanente o art. 57 da lei n. 4.555, de agosto de 1922; estendendo aos officiaes reformados compulsoriamente as vantagens da lei n. 4.555; organizando o serviço permanente da fiscalização das fronteiras; reorganizando o Corpo de Saude do Exercito; criando um logar de escrivão na 8ª circumscripção de justiça militar de S. Paulo; e admittindo como quartos escripturarios da Contabilidade da Guerra funccionarios de outras repartições; estabelecendo verbas especiaes para os auditores; incluindo nas tabellas a verba para o pagamento da tabella Lyra; relevando a carga a que foram sujeitos os serventes da Escola Veterinaria; restabelecendo a dotação de 90:000$ para a justiça militar e providenciando sobre a differença de creditos para pagamento a officiaes reformados.

Por fim, o sr. Rodrigues Alves reformou seu parecer sobre a emenda n. 119 da Agricultura. Por engano, considerara-a rejeitada. Autoriza ella a reformar as repartições subordinadas ao Ministerio da Agricultura e a administração julga-a indispensavel. Modificava por isso seu parecer para approval-a. A commissão homologou essa alteração.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Conferenciaram, hontem, á tarde, com o presidente da Republica, os ministros Felix Pacheco, Alexandrino de Alencar, Francisco Sá e Miguel Calmon.

Tambem estiveram em conferencia os srs. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, e dr. Alaor Prata, governador da cidade.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Graccho Cardoso, governador de Sergipe, que, aproveitando a opportunidade, apresentou as suas despedidas por ter de regressar em breve para Aracajú.

O chefe do Estado ainda recebeu, em audiencia particular, o senador Pereira Lobo.

AGRADECIMENTO

O general Hastimphilo de Moura agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

REPRESENTAÇÕES

O dr. Arthur Bernardes far-se-á representar pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica na ceremonia de collação do grão dos doutorandos em medicina de 1923.

O major Daltro Filho representou, hontem, o chefe do Estado na missa de 7º dia, rezada em suffragio da alma do deputado Raul Barroso.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Paris — A' entrada do novo anno, pedimos a v. ex. aceitar a segurança dos nossos votos respeitosos e sinceros — Bauer Marchal."

"Rio — E' de minha estricta obrigação render a v. ex. a homenagem da mais sincera admiração e profunda gratidão pelo bem que v. ex. fez ao Estado do Rio, reintegrando os fluminenses na posse de seus direitos politicos de que haviam sido esbulhados em 31 de dezembro de 1914. A felicissima escolha do interventor, que tão exemplarmente correspondeu á confiança de v. ex. e a posse do presidente livremente eleito, senão reclamado pelo povo fluminense, muito concorrerão para restituir ao Estado seu antigo prestigio e estou certo de que daqui por deante elle saberá honrar suas velhas e gloriosas tradições. Faço ardentes votos pela felicidade pessoal de v. ex. e de sua familia no novo anno e pela tranquillidade do seu benemerito governo — Respeitosas saudações. — Oliveira Botelho."

No Ministerio da Fazenda

Ao seu collega da Agricultura, o ministro declarou não poder ser concedido o credito de 1:207$038, para attender ao pagamento das gratificações a que faz jús, o director interino da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba do Norte, engenheiro Eugenio Gomes Outeiro, por tratar-se de despesa pertencente ao exercicio de 1922, já encerrado.

— O ministro designou o 2º escripturario do Thesouro, João Tavares Dias Pessoa, para fazer parte da commissão de funccionarios incumbido da regulamentação do art. 5º da lei 4.489, de 18 de janeiro de 1922, como representante deste Ministerio.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Marinha o processo relativo ao pagamento da importancia de 3:565$263, de que é credora a Companhia Nacional de Navegação Costeira, e de cuja somma foi paga a quantia de 842$608, sendo, porém, excluida, pelo Tribunal de Contas, da demonstração das dividas relacionadas, a parte restante no valor de 2:722$655, visto ter sido liquidada em importancia maior do que a devida.

— O ministro concedeu, pelo prazo de cinco annos, a autorização pedida pela firma Boavista & C., Limitada, para funccionar na Republica com casa bancaria.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Octaviano Manoel de Oliveira Junior solicitava reintegração no cargo de 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande do Sul, de que fôra exonerado a pedido.

— O director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega desta capital ter sido entregue a Alberto Carlos Santos a carta de alfandegamento do trapiche do Cajú, situado na enseada de S. Lourenço, Estado do Rio de Janeiro, ali lavrada e assignada.

— Em solução a uma consulta do delegado fiscal em Goyaz, sobre se os sellos adquiridos anteriormente á data em que entraram em circulação as estampilhas especiaes destinadas ás collectorias do interior podem ser aproveitadas ou se devem seus possuidores apresental-as á estação competente para o fim de serem substituidas, o ministro declarou que fosse a consulta respondida de accordo com o parecer da Directoria da Receita Publica, que reconhece poderem taes estampilhas ser utilizadas em qualquer parte do territorio nacional não havendo assim necessidade da troca da qual poderia advir prejuizo para o Thesouro.

No Ministerio da Marinha

Obteve seis mezes de licença o enfermeiro naval de 1ª classe Julião Rodrigues.

— O ministro declarou ao chefe do Estado-Maior da Armada que resolveu mandar adoptar de 1º de janeiro de 1924 em deante, o novo livro de quartos de machina, de accordo com a proposta da missão naval.

— O ministro communicou ao chefe do Estado-Maior a modificação do art. 11 das instrucções que regem a Escola de Officiaes Marinheiros.

— A bordo do tender "Ceará" realizou-se, hontem, a solemnidade da entrega do premio "Independencia".

— No concurso recentemente realizado na Inspectoria de Machinas, foram classificados os candidatos seguintes:

Modelador, Roque José Ferreira; soldador, Manoel Felippe de Freitas; electricistas: Emilio Martines Sugranez, Frederico Martens e Faustino Ferreira dos Santos; caldeireiros de cobre: Angelo de Lima, João Teixeira Varanda, João Martins Jaolino e João Lopes Ribeiro; ajustadores de motores: Humberto Alfredo da Costa, José Amaro Quaresma, Antonio José Branco, Firmino Barreto Corrêa, Moysés Gomes de Oliveira, Armindo Joaquim Pereira, Mario Alcanforado Cavalcanti, José Loredo, Jovinlano Nery de Mello, José Francisco de Assis, João de Almeida Coutinho, Ildefonso Coimbra e Modesto Fabris; caldeireiros do ferro: Luiz Alves Pinheiro, João da Silva Rabello, Urbano Bispo dos Santos, Durval Alves dos Santos, Manoel Erionato de Souza, Agapito Ramos de Albuquerque, Manoel Freire do Prado, Antonio Bento Domingos, João Antonio Neze e Eleuterio Mendes dos Santos; ajustadores de machinas: Telmo Alves de Oliveira, Joaquim Sobrinho de Oliveira, Nilo Gonçalves Damasio, Rodrigo Eucrasio Pereira, Carlos Bibiano de Mattos, Alcino Oscar d'Avila, Raymundo Dimas de Medeiros, Pedro Angelo Cezzarell, Diogo Mario de Oliveira, Victor Baptista, Adelino Pereira de Menezes, João Feliz da Silva, Arthur Lemos, Armiro Botelho Feijó, Herminio Ribeiro da Silva, Belmiro Duarte da Gama, Sylvio de Farias, Francisco de Paula Diniz, Manoel Gomes Ribeiro, Oscar Horacio Leonardo, Rubem Martins, Egydio Silva Lima Junior, José Esteves, Antonio Gentil dos Santos, Nathalino Bezerra, Oswaldo dos Santos Machado, Brocardo Claudio Ferraz, Alcebiades Machado de Souza, Antonio Vieira de Moraes, João de Souza Couto, Severino Pereira dos Santos, Romeu Lacerda, Alcides de Oliveira, Arthur de Carvalho, José Theodoro de Senna, Candido Joaquim de Almeida Netto e Antonio Carlos Gomes Ribeiro.

No Ministerio da Guerra

O capitão Plinio Alves Monteiro Tourinho foi nomeado ajudante da commissão fiscalizadora de obras militares da 5ª região.

— Foi dispensado, a pedido, do cargo de ajudante da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, o capitão Alencarliense Fernandes da Costa.

— Foi nomeado amanuense de 1ª classe, por antiguidade, o amanuense de 2ª João Henrique de Macedo.

— Ao professor do Collegio Militar do Ceará Alexandre Barreto foram concedidos mais quatro mezes de licença.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Benjamin Constant Moutinho da Costa; auxiliar, sargento Alvim Camara.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Gastão Pimentel; auxiliar, amanuense Archimedes Xavier.

— Veiu ao Rio, em goso de férias, o capitão Julio Limeira da Silva, do 4º B. E.

— O 1º tenente Jarbas Richard de Almeida vae ter contado pelo dobro o tempo comprehendido entre 23 de janeiro de 1893 a 15 de março de 1895.

— No requerimento do Jardelino Petersen, pedindo baixa, o ministro deu o seguinte despacho:

"Não póde ser attendido. O requerente em face do paragrapho 2º, letra "f" do artigo 9º do Regulamento do Serviço Militar e do artigo 73 do Regulamento da Escola Militar, só poderá ser excluido do Exercito, depois que completar num contingente especial o tempo de serviço a que se obrigou a prestar no acto de seu engajamento, que outro não foi o compromisso que contraiu ao matricular-se na Escola Militar."

— Por despacho de 26 do corrente, foram mandados servir no 1º regimento de artilharia montada, o 3º sargento José Romualdo de Vasconcellos, e na 7ª região militar, o 2º sargento João Pereira da Silva.

— Por outros, de 27, foram mandados servir no 1º regimento de cavallaria divisionaria, o 3º sargento mestre-ferrador Francisco Gaspar dos Santos, e no 5º grupo de artilharia de montanha, Valença, o cabo mestre ferrador do 1º grupo de artilharia pesada, Antonio Augusto.

— Foram transferidos: o capitão do extincto Corpo de Intendentes Vicente Alves Moreira, do Collegio Militar do Ceará, para thesoureiro, do 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra), e o capitão contador Henrique do Nascimento Gonçalves, desse regimento para thesoureiro daquelle Collegio.

— O ministro manteve os despachos anteriormente dados nos requerimentos do tenente-coronel José Antonio da Silva e capitão reformado José Alexandrino Corrêa, mandando este recorrer ao poder judiciario.

— O general de divisão graduado reformado Heitor Coelho Borges, não obteve contagem de tempo pelo dobro.

No Ministerio da Justiça

Por acto de hontem o ministro nomeou, Oswaldo Bandeira de Barbedo para o logar de escrevente da 4ª Pretoria Civil desta Capital.

— Afim de convidar o titular desta pasta para assistir á inauguração da exposição dos trabalhos escolares a realizar-se amanhã, ás 13 horas, esteve hontem neste Ministerio o professor Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes.

— Foram transmittidos: ao presidente do Supremo Tribunal Federal, para ser informado e instruido, o requerimento em que Pedro Martins Ferreira pede indulto do resto da pena a que foi condemnado por aquelle Tribunal; ao ministro do Exterior, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pela justiça franceza á desta capital, no interesse do processo a que responde Marziano Bracchi; ao mesmo ministro, as cartas rogatorias expedidas pelas justiças de S. Paulo ás da Republica Argentina e ás da Syria para citação de Nagib Jorge Hama, do Hospital de Zhale e da egreja maronita Santo Elias, a requerimento de Judith Rafful Domingos.

POLICIA

Está de serviço na policia a 3ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde Central, fiscal Napoleão e ajudante interino Victorino; ronda geral, fiscaes Calmon, Nicanor, Mariano e Ferreira, Ferreira Junior e ajudantes Martins e Macedo.

Uniforme 3º.

— Os fiscaes seccionaes devem fazer apresentar, amanhã, ás 17 1|2 horas, na séde central, o seguinte pessoal: da 1ª secção, 36 guardas; da 3ª e 4ª, 27 cada uma; da 5ª, 35; da 6ª, 18; da 7ª, 25; da 9ª, 22; da 10ª, 13ª, 14ª e 30ª, 20 cada uma e da 12ª, 26, num total de 296 guardas. A séde Central concorrerá com 10 guardas. A's mesmas horas devem apresentar-se os fiscaes Almeida, Santos Netto, Briganti, Calmon, Augusto, Almeida, Nicanor, Barroso, Veiga, Herminio, Innocencio, Elysio e Acelyno, o mesmo fazendo os ajudantes Lyra, Agnello, Noronha, Madruga, Macedo e Siqueira.

— A manhã e terça-feira não serão concedidas licenças, sendo consideradas graves as faltas ao serviço.

— Os fiscaes das secções abaixo devem fazer apresentar, ás 10 1|2 horas de hoje, na séde central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª e 14ª secções, dois guardas, cada uma; a séde central concorrerá com 10 homens, devendo, ás mesmas horas, estar presentes os fiscaes Silveira e Manoel de Almeida.

— Foi considerado doente, por mais quatro dias, a contar de hoje, o guarda de reserva 1.094.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 1ª 447, de 3ª 647 e 796 e, de 3ª 830; hoje, o de 3ª 930 e o de reserva 1.228; e, por hoje e amanhã o de reserva 1.257.

— Foram transferidos: da 6ª para a 3ª secção, o de 3ª 974 e da 1ª para a 30ª o de reserva 1.233.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: das férias, a 27, o ajudante Castilho; a 28, o fiscal Leonardo, e hontem, da dispensa sem vencimentos, o guarda de 2ª classe 289 e 519, de 3ª 1.049 e 975.

— Terminaram hoje: as férias, o ajudante Siqueira; a dispensa, o guarda de 2ª, 666; a licença, o de 2ª, 795, devendo todos trabalhar amanhã.

— Devem comparecer, amanhã: ás 12 horas, no Almoxarifado, o guarda de 3ª 1.101 e na secretaria, ás 11 horas, afim de receber officio para depôr, o guarda 1.104.

— Penderam os vencimentos e a gratificação correspondentes ao dia de hontem, respectivamente, os guardas de 2ª 739 e de reserva, 1.268, por se terem retirado do serviço.

— Entraram, hontem, no goso de férias, correspondentes ao anno p. findo, o fiscal Sizinio e o ajudante Madruga.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Dantas; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Domingos; medico de dia, sr. Barata; medico de promptidão, 1º tenente Saraiva; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Mendonça; ronda com o superior de dia segundos tenentes Gastão e Pereira de Souza; guarda da Moeda, 1º tenente Djalma; guarda do Thesouro, 2º tenente Guimarães Junior; promptidão no quartel-general, 2º tenente Waldemar; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Azevedo; auxiliar do official do dia ao quartel-general, sargento Porphirio; dia aos corpos; no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, 2º tenente Florentino; no 4º, capitão Velloso; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Telles; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete no quartel-general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da Companhia de Metralhadoras.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou hontem a tomada de contas, relativa ao 1º semestre de 1922, da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, arrendada á Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá.

— O ministro autorizou o inspector de Portos a adquirir a draga "Julio de Castilhos", pertencente ás obras do porto do Rio Grande, sendo a respectiva importancia levada á conta de amortização do capital empregado nas referidas obras, conforme propoz o presidente daquelle Estado.

— A' Camara dos Deputados o ministro transmittiu hontem uma mensagem do presidente da Republica, sobre a necessidade de um credito especial de 41.700 dollares, para attender ao pagamento de duas locomotivas fornecidas á Estrada de Ferro Central do Piauhy pela "American Locomotive Sales Corporation", no anno passado.

— De accôrdo com as informações da Inspectoria de Portos, o ministro concedeu a autorização pedida pelo presidente do Estado do Rio Grande do Sul, para que nos inventarios do porto e barra do mesmo Estado seja dada baixa aos materiaes existentes nas installações da pedreira de Itapuan.

CORREIO

Tomou posse hontem do cargo de sub-director do trafego, interino, o chefe de secção Candido José de Almeida Valle Junior.

Para servirem com seus secretarios foram designados, por proposta do sub-director, o 3º official Augusto da Silva Ribeiro e o amanuense Eduardo Bernard Calonia.

No Conselho Municipal

A sessão de hontem, presidida pelos srs. Penido e Pache de Faria, durou até ás 18 horas e teve a caracteristica das demais sessões dos ultimos dias — a confusão.

Após a leitura do expediente commum, annunciou-se a votação da materia constante da ordem do dia: 96 projectos.

Com a maior rapidez possivel, mal dando tempo a um ou outro intendente apresentar razões contrarias a esse ou aquelle projecto, sob pedidos de preferencia para projectos de caracter absolutamente pessoal, foram decorrendo os trabalhos até ás 17 horas, quando a mesa annunciou a votação de um projecto patrocinado pela actual administração da cidade, projecto esse que autoriza a effectivação no cargo de inspector escolar dos srs. Goulart de Andrade e Deodato de Moraes.

Pedindo a palavra, o sr. Bergamini explicou que a votação desse projecto pelo Conselho seria um acto reprovavel e mais um ensejo do Conselho mostrar-se submisso ao prefeito.

Accrescentou o orador que, além de existir uma lei que manda aproveitar naquellas funcções, unicamente, os professores cathedraticos, ha, no proprio seio do Conselho, um projecto da autoria do orador estabelecendo o concurso para preenchimento do cargo.

Sendo o projecto posto em votação, foi rejeitado. Deante desse resultado, o sr. Garcez requereu que a votação fosse nominal; o requerimento foi approvado. Ao se fazer a votação, entretanto, o sr. Garcez convidou collegas a abandonarem o recinto e, assim, faltou numero legal para deliberar.

Dahi em deante, houve, sómente, discussão de projectos. A's 18 horas foram os trabalhos suspensos, sendo convocada uma sessão nocturna para as 20 horas.

Prefeitura

Foi sanccionada pelo prefeito a resolução legislativa que isenta de impostos a construcção da egreja de N. S. da Paz e da escola annexa ao templo, á rua 20 de Novembro, em Ipanema.

— Com a denominação de rua Senador Moniz Freire, o prefeito reconheceu officialmente o logradouro aberto recentemente no Andarahy, que começa na rua Tavares Bastos e termina na rua Araujo Lima.

— No dia 28, as agencias arrecadaram a importancia de 4:545$322.

— Aos agentes, dirigiu o prefeito a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, que o prefeito, por despacho de ante-hontem, deferiu o pedido da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, para permittir que a mesma, independente do pagamento de quaesquer emolumentos, fizesse propaganda de um festival que realizará a 20 de janeiro proximo futuro, no jardim da praça da Republica, em beneficio da construcção de sua séde social; devendo, porém, ser respeitado o art. 3º e seus paragraphos do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 e sendo vedado o emprego de paineis annuncios, como a isso se oppõe o decreto n. 1.483, de 21 de fevereiro de 1913."

— Ao professorado do 15º districto, dirigiu o respectivo inspector escolar, a seguinte circular:

"Peço-vos me envieis, com urgencia, e tendo rigorosamente em vista o que prescreve o art. 6º, letra "k", do regimento interno, o relatorio dos trabalhos lectivos de vossa escola, durante o corrente anno.

Solicito, tambem, a devolução immediata do mappa geral estatistico da despesa escolar, afim de ser remettido a esta Inspectoria."

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
o dr. Emmanuel Sodré, advogado no nosso fôro;
o pharmacêutico sr. Alvaro Vargas.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes:

Francisco Romano da Silva e Carlota Teixeira; Mario Maia e Esther Simões; Valentim Rodrigues Almeida e Anna Ferreira de Almeida; Luiz Mario de Almeida Leite Velho e Alda Ladeira; Edgard Netto Amorant e Adelia Novaes de Souza; Rubens Paranhos e Stella de Castro Ferreira; Nestor Martins Maia e Olympia Camarneiro; Antonio Mello de Lima e Anna Ferreira dos Reis; Antonio Soares de Freitas e Genesia Mavin; Antonio Tavares da Silva e Anna Rosa de Menezes; Manoel Rebello Rezende e Anna Tavares da Silva; Nelson Machado e Marietta Sebastiana d'Almeida; Manoel Rabello e Angelica da Conceição Gouveia; José Maurillo e Maria Miraglio; Sebastião Augusto e Ignez Sebastiana e Joaquina Alvaro Peres e Celestina Almeida Oliveira; José Fernandes Filho e Sebastiana Alves; Jeronymo da Silva Cunha e Altina da Silva; Joaquim Ferreira e Marcolina Peixoto; José de Jesus Ferreira e Adelaide Marietta Costa; Frederico Mario Reis e Adelina Affonso Cruz; José Luiz Ponga e Joanna Ildefonso Pinheiro; Frederico Ribeiro de Souza e Edith de Souza Bezerra; João Pereira e Maria Gonçalves; Altair Martins Horta e Mafalda Costa; Rufino Jorge da Silva e Odilia Gomes; Eduardo José Antonio do Oliveira e Thereza Martins; Antonio Ferreira e Anna Maria Nogueira; Assad Jeorge Chratton e Foréd Rapti; Eustachio da Silva Corrêa e Emilia Varella; José João Oakim e Emilia Murad Lasmar; Jarbas Augusto da Silva e Maria Antonia Pocher; Antonio Alfredo Branco e Albertina da Gloria Cascão; Manoel Antonucci e Clotilde Victorina da Silva.

CONTRATOS NUPCIAES

Em Juiz de Fóra, Minas, o capitão do Exercito sr. Herculano Gomes contratou casamento com a senhorita Celia Campos, filha do sr. Modesto Campos e d. Camila de Resende Campos.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Armando Galvão e de d. Eulina Galvão, está em festas com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Iverem.

— Luiz Emilio é o nome de um menino que veiu enriquecer o lar do sr. Emilio Tavares de Macedo e de d. Nair Moreira T. de Macedo.

FORMATURAS

Concluiu o curso de sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Eurico Ribeiro Mosso, official do nosso exercito.

— Terminou o curso de pharmacologia da Faculdade de Medicina, a senhorita Yvette Rubim Dias Vieira, filha do commandante Ricardo Dias Vieira e neta do almirante Klappe Rubim, ministro do Supremo Tribunal Militar.

FESTAS

Amanhã, em commemoração á passagem do Anno Novo, realiza-se, no Copacabana Palace-Hotel, um "cotillon" offerecido á sociedade desta capital.

A marcação do "cotillon" deverá começar ás 23 horas, quando se fará a distribuição de ricas prendas.

Essa festa terá o concurso de uma orchestra e tres "jazz-bands", a do maestro Androzzi a Sul Americana, do maestro Romeu Silva e banda do Batalhão Naval.

Sob a direcção do sr. A. Rosal, gerente, os salões daquelle estabelecimento da avenida Atlantica, estão sendo preparados.

— Nos salões do Hotel Gloria, terá logar amanhã, o "reveillon", organizado pela directoria daquelle estabelecimento. Nessa festa serão distribuidas prendas, sendo abrilhantada por tres "jazz-bands".

— A directoria do Club Gymnastico Portuguez, para assignalar a terminação do seu mandado, organizou para amanhã á noite uma festa dansante, em homenagem aos socios graduados.

O "jazz-band" Androzzi e uma orchestra, especialmente contratada, abrilhantarão a festa "blanche rose" da sociedade portugueza.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Araguaya", regressa hoje da Europa o sr. Francis Walter Hime, socio principal do importante emporio industrial e commercial Hime & Comp.

O sr. Francis W. Hime, que viaja acompanhado de sua familia, visitou

O sr. Francis W. Hime

os principaes paizes do Velho Mundo em excursão de recreio e a negocios da firma de que é estimado chefe.

— Regressou da Europa, onde estéve em viagem de recreio, o sr. Felix Guimarães, proprietario do estabelecimento de modas e confecções "Armazens Brasil".

A bordo do "Massilia", paquete em que viajou, foram recebel-o muitos collegas e amigos.

— Pelo vapor "Voltaire" regressa, no dia 31 do corrente, de sua viagem de estudos á Europa e aos Estados Unidos o sr. J. Pandiá Calogeras, ex-ministro de Estado.

— Segue, hoje, para Rio Preto, Minas, o dr. Luiz Miguel Pinaud, estimado agente d'O JORNAL, naquella cidade.

Seguiu, hontem, para S. Paulo o deputado Carlos de Campos "leader" da bancada paulista na Camara dos Deputados e candidato á presidencia do Estado.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Conforme o seu uso tradicional, o "Parc Royal", mandará celebrar amanhã uma missa em acção de graças, pela assistencia e protecção que o Creador dispensou áquella casa no anno expirante.

A missa será celebrada ás 10 horas no proprio edificio do "Parc", com a presença dos corpos gerentes, interessados e empregados do estabelecimento, e suas familias.

— Os funccionarios da Carta Geographica do Brasil, fazem rezar, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, missa em acção de graças, pelo anniversario natalicio e o restabelecimento do dr. Francisco Bhering, director geral.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi inhumado, hontem, o sr. João de Souza Pimenta, antigo negociante nesta capital.

O feretro saiu ás 17 horas, da rua Escobar n. 57.

MISSAS

Realizou-se, hontem, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma do dr. Luiz Augusto de Lima e Cirne, ex-chefe da contabilidade da Oeste de Minas. A' esse acto de religião estiveram presentes, além de parentes, numerosas pessoas amigas da familia do extincto, que tambem militam na imprensa desta capital.

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

A's 10 horas, pelo repouso da alma do dr. Roberto Ribeiro Gomes (1º anniversario);

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, por alma do José de Almeida Coelho (7º dia);

Na egreja de N. S. do Rosario, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Claudina do Souza Ramos (30º dia);

No altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma da viuva Marques da Silva (D. Augusta Charpentier da Silva) (7º dia);

Na matriz de N. S. da Salette, ás 8 horas, em suffragio da alma de Diamantino Vancelloto (1º anniversario);

No altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, por alma de Casemiro Fernandes Guimarães (1º anniversario);

No altar-mór da egreja de Sant' Anna, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Mardarino (7º dia);

Na egreja do N. S. Mãe dos Homens, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Castanheiro Couto (7º dia);

Na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de Jayme Corrêa de Mattos (7º dia).

Dr. Roberto Ribeiro Gomes

(1º ANNIVERSARIO)

Blanche Ribeiro Gomes convida as pessoas de sua amizade e do seu inesquecivel filho ROBERTO RIBEIRO GOMES, para assistirem á missa que, por sua alma, manda rezar no dia 31 de dezembro, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

TACNA E ARICA

Desta vez terá solução equitativa a contenda entre o Perú e o Chile?

(Communicado epistolar de Harry W. Frantz).

WASHINGTON, dezembro, (U.P.) — A apresentação dos casos chileno e peruano no processo de arbitramento da questão de Tacna e Arica, no dia 13 de novembro ultimo, representa um passo vital e extremamente importante no caminho da solução final da historica controversia.

No pessoal das commissões chilena e peruana e no corpo de conselheiros americanos, contratados por ellas, figuram os maiores talentos juridicos destas Republicas.

Muitos mezes de penoso e demorado estudo foram empregados por ambas as partes, e os casos apresentados representam não sómente uma declaração scientifica e exhaustiva sobre os factos vitaes, mas tambem as melhores exposições de estrategia democratica que se possa conceber.

Os proximos tres mezes serão, com toda certeza, de extraordinaria actividade para cada uma das commissões.

A grande extensão do caso do Peru' com os documentos annexos, occupando cerca de mil paginas, necessitará, seguramente, um estudo demorado. Não parece improvavel que algumas das partes aproveite os dois mezes extraordinarios permittidos no accordo a que se refere o ministro Hughes, em sua nota de 15 de março dirigida aos embaixadores do Peru' e do Chile. Nesse caso, as respostas não serão apresentadas ao arbitro até meiados de abril.

Tem-se feito certas conjecturas sobre o tempo que precisará o arbitro para estudar o assumpto, o que não pode ser calculado de maneira nenhuma, mas tendo em consideração o provavel grande volume da materia, que em sua maioria é de caracter technico, deve-se contar com muitos mezes para o exame de tão delicada controversia.

Em taes circumstancias, não será exaggerada a previsão de que até o proximo verão não será resolvido o caso, se não for além.

Já transcorreram dezoito mezes da abertura da Conferencia entre o Peru' e o Chile, realizada a 15 de maio de 1922. Essa Conferencia foi reunida a convite do governo dos Estados Unidos, após negociações telegraphicas para a liquidação do antigo litigio.

As successivas diligencias até este momento, podem resumir-se brevemente da maneira seguinte:

Ao ser aberta a Conferencia, o ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, disse em parte: "Seguramente, esta é uma opportunidade auspiciosa para curar antigas feridas e para pôr termo ás differenças que, porventura possam existir na America Latina, e não pode haver melhor perspectiva de tempos melhores e de uma paz duradoura neste hemispherio que a reunião desta Conferencia de representantes das Republicas do Chile e do Peru'."

Falaram, nessa occasião, os srs. Luiz Izquierdo, em nome do Chile, e pelo Peru', o sr. Melliton Parras.

A Conferencia continuou até 21 de julho com a conclusão satisfatoria do protocollo e do acto supplementar de 20 de julho.

Entrementes, deram-se acontecimentos verdadeiramente dramaticos. As tentativas para um accordo directo, sem o recurso arbitral dos Estados Unidos, fracassaram; uma delegação de naturaes de Tarapaca produziu uma sorpresa, submettendo uma representação ao presidente dos Estados Unidos, protestando contra a cessão da provincia ao Chile.

Simultaneamente, fez-se bastante propaganda pela Bolivia, a favor de suas aspirações, que, entretanto, não produziu o menor effeito sobre as negociações chileno-peruanas.

A REVOLUÇÃO NA BAVIERA

O ex-kaiser accusa o Vaticano pelo fracasso dessa revolução

(Communicado epistolar de Ferdinand C. Jahn)

BERLIM, novembro (U. P.) — O ex-kaiser Guilherme descobre o dedo de Roma no fracasso da recente revolução de Munich (que os jornaes americanos e inglezes appellidaram a "Beer-cellar revolution", por ter se originado numa casa de chopps).

De pessoa que vive no castello de Doorn sabe o autor destas linhas que o ex-monarcha qualificou o fracasso do burlesco golpe com o que elle chama a "traição jesuita".

Em um assomo de contrariedade confiou elle ainda aos seus intimos a sua crença de que Roma estava "tentando erigir uma monarchia catholico romana" na Allemanha, nos moldes do imperio medieval allemão.

Na opinião de Guilherme, a tentativa de Ludendorff e de Hittler era um emprehendimento patriotico absolutamente esperançoso.

Muito embora Ludendorff não houvesse nunca merecido as sympathias do Kaiser, que aborrecia as maneiras grosseiras de "sargento" do general, maneiras que Ludendorff jámais se preoccupou em suavizar, mesmo quando falava ao "Supremo Senhor da Guerra", ainda assim o castello de Doorn acredita na lealdade do velho cabo da guerra para com a dynastia Hohenzollern.

O ex-Kaiser e sua familia sentiam-se convictos de que Ludendorff trabalhava para a restauração do imperio dos Hohenzollern, para a qual o levante nacional-socialista significava o passo preliminar.

Vista através das lentes de Doorn, a nação germanica na sua vasta maioria estava arrependida do seu peccado de 1918, ao qual ella fôra arrastada pelos "judeus e catholicos", e estava recobrando rapidamente a sua saude nacional, ou melhor, nacionalista.

As massas allemãs, na convicção do ex-Kaiser, esperavam apenas a senha para sacudirem de si o "jugo Marxista".

Um dictador se ergueria então — Ludendorff ou Hittler — cuja missão seria preparar a volta mais ou menos triumphal dos Hohenzollerns. Não que o ex-Kaiser pensasse em si mesmo como um possivel candidato. Na altura em que vão as coisas elle sente que o seu tempo já passou, mas o mesmo não acontece quanto a um dos filhos do Kronprinz.

Fracassada lamentavelmente a tentativa revolucionaria depois de algumas horas de vida apenas, Doorn só encontrou uma explicação para o desastre: "a traição jesuita."

Para Guilherme era obvio que tendo o Vaticano planos seus para a criação de um imperio catholico germanico, sob a tutela de um principe bavaro ou austriaco, conseguira artimanhosamente frustrar a legitima tentativa allemã.

A limitação da alta dos alugueis, na França

Linhas geraes do projecto de lei, votado pelo Senado

O Senado francez votou, no dia 22 de novembro ultimo, o projecto de lei sobre a alta illicita dos alugueis, e de forma bem differente do da Camara.

São as seguintes as linhas geraes do novo projecto:

"Em toda a França, sem nenhuma distincção, o preço dos alugueis não poderá ultrapassar de 100 °|° o valor locativo de 1914.

O proprietario poderá repartir entre seus locatarios os impostos referentes ao goso do immovel, não incluindo o imposto predial.

Os encargos e prestações supportados pelos locatarios não poderão exceder de 10 °|° do novo importe do aluguel.

Se um contrato actualmente em vigor exceder o preço-limite fixado, o locatario poderá pedir-lhe a reducção, salvo se o preço do aluguel fôr o resultado de transacções feitas sob mediação judicial.

No caso, a acção judicial deverá ser intentada, nos tres mezes subsequentes á promulgação da lei.

O juiz poderá fixar um preço-limite superior a 100 °|°, se o proprietario exhibir prova de que seu immovel estivera alugado, em 1914, por preço inferior ao normal, ou que foi beneficiado com obras de conservação importantes ou melhoramentos notaveis.

A reducção do preço do contrato não acarreta nenhuma restituição dos termos anteriores.

Em caso de locação verbal, o juiz poderá decretar a manutenção de posse do locatario até ao 1º de janeiro de 1925.

Uma majoração supplementar de 10 °|° poderá ser outorgada pelo juiz, se o proprietario permittir ao locatario um contrato de pelos menos tres annos.

Dora avante, o proprietario que majorar de mais de um quarto o preço-limite previsto pela lei tornar-se-á passivel de uma multa, no minimo egual á majoração illicita, e que poderá ser elevada ao quadruplo.

A presente lei se applica, não sómente aos immoveis construidos ou acabados posteriormente ao 1º de agosto de 1914, mas visa, sem distincção, todos os locatarios, de depois como de antes da guerra."

PUBLICAÇÕES

PEIXES — Acaba de ser publicada uma reedição do segundo volume, da primeira parte — referente aos peixes — da obra que sobre a fauna brasileira, organiza o Museu Nacional, sendo que o presente fasciculo é da autoria do sr. Alipio de Miranda Ribeiro, especialista no assumpto.

DEPARTAMENTO DA CRIANÇA NO BRASIL — Duas publicações do Departamento da Criança no Brasil estão sendo distribuidos, — "O relatorio dos annos de 1919-1922, apresentado pelo director ao sr. ministro da Agricultura", — "Mortinatalidade e avaria". Estes trabalhos são firmados pelo dr. Moncorvo Filho. O relatorio se refere á vida economica do departamento, precisando todos os factos no decurso do quadriennio administrativo.

"Mortinatalidade e avaria", como denomina o autor, são contribuições, notas para o estudo desenvolvido de uma these social, e que foram apresentadas ao 2º Congresso Internacional de Mutualidade e Previdencia Social, tendo merecido um voto de aplauso do mesmo congresso.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS E. NA FABRICA DE CALÇADOS SOUTO

A Associação Beneficente dos Empregados da Fabrica de Calçados Souto e Gremio Escolar e Recreativo dos Empregados da Fabrica de Calçados Souto, realizam uma sessão solemne para a posse das novas directorias e inauguração da Escola Primaria, ás 13 horas do dia 1 de janeiro, em sua séde, á rua Fonseca Telles, 26, S. Christovão.

O novo explosivo do tenente Alvaro Alberto

O capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, commandante da Defesa Aerea do Littoral da Republica, propoz ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, a adopção official do explosivo "Super Rupturita", para ser utilizado por aquella repartição.

A mesma autoridade sallenta as preciosas vantagens do explosivo nacional, segundo ficou provado pelo minucioso estudo comparativo feito pela commissão especialmente nomeada pelo ministro da Marinha para dar parecer sobre o novo explosivo offerecido á defesa nacional pelo inventor, capitão-tenente Alvaro Alberto.

CHRONIQUETA PARISIENSE — BOTÕES

Os botões têm actualmente, na toilette moderna, um logar importante; são por vezes o unico enfeite de um vestido ou de um capote, dando-lhes a nota original e bem caracteristica, sem a qual se banalizariam.

A's toilettes simples de linho, voile ou crepon emprestam algo de alegre, de chic, de sportivo; alguns são verdadeiras joias de tão trabalhados e artisticos, não estando naturalmente ao alcance de todas as bolsas.

Os botões de madreperola, de galalithe, de metal, andam tão em voga, quanto os de fazenda ou recobertos de crochets.

O grande chic é o botão de couro ornado de pyrogravura, podendo-se escolher o couro pardo ou verde escuro.

Nas capas e manteaux os botões de estylo egypcio, oriental, art-nouveaux, botões que são verdadeiros cabochons, dão grande realce de luxo e de gosto.

Todas as fantasias são permittidas nesse terreno estando, porém, mais em voga, tudo que fôr egypcio: esphynges, mumias, pharaós, cabeças de Tutankhamon, etc. etc.

Estes grandes botões cabochons servem tambem para prender, por vezes, airosamente de um lado da cintura o apanhado de um desses esculpturaes vestidos enrolados, que são o triumpho das mulheres bem feitas. Não julguem todavia as leitoras que os botões sirvam sempre, impreterivelmente, para abotoar. Não raro o botão é puramente decorativo e os effeitos de "boutounage", de abotoadura diremos nós em portuguez são empregadissimos em costumes tailleurs, vestidos de linho, casacos, roupas e blusas de crianças.

Que não hesitem, pois, as leitoras, e se tiverem alguns bonitos botões de antigamente que os empreguem sem susto, na certeza de estarem obedecendo aos dictames da moda.

CHIFFON

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 30 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 29 de dezembro.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes	3 7/16 %	3 7/16 %
Em Nova York, 3 mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista, £ F.	96.05	96.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	100.50	100.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.63	33.45
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $ d.	1 ¾	1 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $ d.	1 15/16	1 29/32
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	83.63	85.17
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	83.87	85.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. F.	250.00	253.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P. Cts.	13.00.00	13.00.00
N. York s/Londres, á vista, por £ $	4.34.50	4.35.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F. Cts.	5.10.50	5.11.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L. Cts.	4.34.25	4.34.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. Cts.	17.50.00	17.42.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M. Cts.	0,000000,023	0,000000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F. Cts.	38.03.00	37.89.00
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	80 ¼	81
Novo Funding, 1914	67 ½	68
Conversão, 1910, 4 %	58	58
De 1908, 5 %	64 ½	64 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	61	61
Bello Horizonte, 1905, 6 %	61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	64	64
Estado da Bahia, ouro, 1918, 5 %	30 ½	30 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	47 ½	48
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	133	133
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	23 ½	23 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.	8	8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	18.3	18
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	73.3	73.6
London & Brasilian Bank Ltd.	16 ½	16 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	85	85
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47	100	99 ¾
Consols, 2 ½ %	55 ½	55 ¼
Rente Française, 4 %	65.80	66
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	54.20	53.60
Rente Française 1918 (Integralisado)	55.75	56.25
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	68.70	67.60

LONDRES, 29 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.33	11.45
S/Genova, á vista, por £ L.	100.13	100.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.43	33.40
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.85
S/Paris, á vista, por £ F.	84.60	84.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.40	96.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 7/8	1 29/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.33.62	4.33.50

BERNA, 29 de dezembro.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	337.50	342.26
Londres s/Berna, á vista, por £	24.85	24.85

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 29 de dezembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, e inalterado, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.65	9.65
Para maio	9.32	9.32
Para julho	8.82	8.82
Para setembro	8.63	8.63
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		35.000

NOVA YORK, 29 de dezembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.60	9.65
Para maio	9.00	9.02
Para julho	8.80	8.82
Para setembro	8.59	8.63

HAVRE, 29 de dezembro.
O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel com baixa de frs. 3/4 a 3, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	264 ½	265 ¼
Para maio	248	248 ½
Para julho	238 ¼	238 ¾
Para setembro	226 ½	229 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 29 de dezembro.
O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de 1 ¼ a 5 ½ frs, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	261 ¼	266
Para maio	246 ¾	248 ¼
Para julho	238 ¼	240
Para setembro	224 ½	229 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		10.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 29 de dezembro.
Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	288
Na semana anterior	296
Em egual data de 1922	235
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	263.000
Na semana anterior	264.000
Em egual data de 1922	280.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	93.000
Na semana anterior	88.000
Em egual data de 1922	152.000

LONDRES, 29 de dezembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 50 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 e alta de 3, cotando-se em shillings por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	64.6	65.0
Para março	63.9	63.9
Para maio	62.9	63.0
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 29 de dezembro.
O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	nom.	nom.	22$700
Typo 7	nom.	nom.	20$600

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	35.373
Em egual dia de 1922	30.683
Existencia:	
No dia de hoje	651.014
No dia anterior	643.674
Em egual data de 1922	2.303.501
Embarques:	
Para a Europa	27.154

SANTOS, 29 de dezembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, cotando-se, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	26$875	26$400
Para fevereiro	25$875	25$250
Para março	24$525	24$500
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		34.000
No dia anterior		21.000

S. PAULO, 29 de dezembro.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	14.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 29 de dezembro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 11.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	17.000	18.000	11.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de dezembro.
O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 11 a 18 pontos, assim discriminados:
No disponivel Brasileiro, baixa de 11 pontos.
No disponivel Americano, baixa de 11 pontos.
No Americano a termo, baixa de 18 a 20 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	21.46	21.67
Maceió "Fair"	21.46	21.57
American "Fully" Middling	21.05	21.17
Opções:		
Para janeiro	20.70	20.92
Para maio	20.40	20.60

LIVERPOOL, 29 de dezembro.
O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Compras pela operação. Baixa de 12 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	20.98	21.13
Para maio	20.66	20.78

NOVA YORK, 29 de dezembro.
O mercado do algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes compram. Alta parcial de 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	35.15	35.15
Para maio	35.98	35.87

NOVA YORK, 29 de dezembro.
O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Os altistas realizam. Baixa de 21 a 36 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	35.16	35.51
Para maio	35.52	36.08

RIO DE JANEIRO, 29 de dezembro.
Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:
Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Mercado calmo.
Mercado a termo — Melhorou depois da abertura. As firmas cederam.
Mercado do algodão em Manchester — Os fabricantes não têm compradores.

PERNAMBUCO, 29 de dezembro.
O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	54.500
No dia anterior	53.100
Existencia:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	15.000

Primeiras sortes:
Preços por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	105$000	105$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 29 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	12.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.127.000
No dia anterior	1.113.000
Existencia:	
No dia de hoje	210.000
No dia anterior	197.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	19$000 a 20$000
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Segunda:	
Hoje	18$000 a 19$000
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Crystaes:	
Hoje	15$800 a 16$500
Dia anterior	13$600 a 16$300
Demeraras:	
Hoje	12$600 a 13$400
Dia anterior	12$600 a 13$400
Terceira sorte:	
Hoje	15$500 a 16$100
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	14$500 a 15$100
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	12$200 a 12$600
Dia anterior	n|cot. n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de dezembro.
O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	11.10	11.05
Para março	11.05	11.00

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Abriu o mercado de cambio, hontem, mal inspirado, não só porque havia desenvolvida procura do bancario para remessas, como porque os bancos resentiam-se da escassez de letras de cobertura, determinadas pelo retraimento dos vendedores.

Eram assim frouxas as condições do cambio.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 1/2 e 5 17/32 d., a prazo e a 5 7/16 a vista. Os outros operavam a 5 1/2 d. a prazo e de 5 13/32 a 5 29/64 d. a vista, com dinheiro a 5 9/16 d., para a compra de letras particulares.

Pouco tempo, porém, o mercado se demorou á essas taxas, pois os bancos no decorrer dos trabalhos entraram a recuar de maneira sensivel.

Caiu o bancario até 5 3/8 d., com o particular a 5 7/16 d. Por ultimo, porém, o mercado reanimou-se, pois, passou novamente a funccionar em melhoria.

Com effeito, os bancos voltaram a saccar em escala ascendente, até que fechou com o bancario a 5 15/32 e 5 1/2 d. e o particular a 5 17/32 e 5 9/16 d., firme.

Os soberanos cotaram-se a 50$500 e a libra papel a 46$000.

O dollar regulou a vista de 10$140 a 10$250 e a prazo a 1$150.

A corôa cotou-se a 170$ e 200$ por milhão e o marco a $001 por billião.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 15/32 a	5 1/2
Paris	$515 a	$527
Nova York	—	10$150
A' vista:		
Londres	5 13/32 a	5 29/64
Paris	$520 a	$530
Italia	$441 a	$450
Portugal	$355 a	$375
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$170 a	$200
Nova York	10$140	10$250
Hespanha	1$320 a	1$340
B. Aires (papel)	3$200 a	3$300
B. Aires (ouro)	7$200 a	7$380
Montevidéo	7$930 a	8$050
Suecia	—	2$750
Noruega	—	—
Dinamarca	—	1$840
Hollanda	3$880 a	3$920
Suissa	1$785 a	1$805
Syria	—	$524
Belgica	$455 a	$457
Japão	—	4$750
Vales:		
Vales café	—	$520
Vales-ouro, por 1$	—	5$560
Sobre Londres	5 13/32 a	5 7/16
Sobre Paris	$522 a	$535
Sobre N. York	10$190 a	10$250

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 7/16	5 25/64
Sobre Paris	$527	$529
Sobre Italia	—	$447
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$340	$365
Sobre Belgica	—	$462
Sobre Hespanha	—	1$840
Sobre Suissa	—	1$794
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	312
Sobre N. York	10$253	1$0200
Sobre Canadá	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$933
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$276
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$317
Sobre Hollanda (florim)	—	3$901
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.18
Sobre Rumania	—	$060
Extremas:		
Bancario	5 13/32 a	5 1/2
C. Matriz	5 3/8 a	5 1/2
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	46$000
Franco (papel)	—	$530
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$450
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 10$180 e a prazo a 10$150.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$560 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O movimento verificado no mercado de fundos, hontem, foi sensivelmente moderado, tendo os papeis em actividade funccionado, em geral, muito fracos.

Não havia maior procura para negocios em titulos, o que determinava o enfraquecimento da maioria dos mesmos. Assim, estiveram mal collocados os papeis em geral, notando-se fraqueza nas apolices municipaes e geraes. As acções de bancos, porém, funccionaram em condições de estabilidade, embora não demonstrassem tendencias para subir, nem para descer.

Os negocios levados á effeito foram acanhados e versaram sobre um pequeno numero de papeis.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	486 a 718$000
Obrig. do Thesouro	5 a 964$000
Obrig. do Thesouro	620 a 965$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	207 a 152$000
Emp. 1920, port.	100 a 151$500
Dec. n. 1.622, 7 %	45 a 165$000
Estaduaes:	
Rio, de 6 %, nom.	25 a 400$000
Rio, de 100$, 4 %	17 a 96$500
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	25 a 396$000
Brasil	100 a 396$000
Companhias:	
America Fabril	300 a 365$000
DEBENTURES	
Confiança Industrial	9 a 197$000
America Fabril	15 a 200$000
LETRAS	
Bco. C. Real de Minas Geraes	7 a 100$000

ALVARA'

Bco. Popular do Brasil	2 a	46$000
Credito Popular	15 a	80$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	—	—
Div. Emissões	—	740$000
Div. Emissões, port.	718$000	716$000
Div. Emissões, caut.	—	709$000
Obrig. do Thesouro	965$000	962$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1000, 4 %	97$000	96$500
E. da Parahyba	99$500	98$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	164$000	161$000
De 1914, port.	—	161$000
De 1917, port.	152$000	151$000
De 1920, port.	150$500	150$000
Dec. n. 1.530	170$000	168$000
Dec. n. 1.535	169$500	168$000
Dec. n. 1.622	166$000	164$000
De Sergipe	—	175$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	72$500
De Campos	190$000	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	402$000	396$000
Func. Publicos	65$000	—
Lavoura	53$000	51$000
Commercial	—	192$500
Commercio	—	190$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	—
Portuguez, nom.	—	182$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	170$000	—
Confiança	—	250$000
Prog. Industrial	400$000	350$000
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana	400$000	360$000
Alliança	270$000	265$000
Brasil Industrial	505$000	—
America Fabril	365$000	360$000
Manufactora	—	250$000
Cometa	—	380$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	110$000	—
J. Botanico, integ.	—	180$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	36$000
Centros Pastoris	—	32$500
D. de Santos, port.	605$000	—
D. de Santos, nom.	605$000	—
Diamantifera	—	6$000
Araranguá	—	30$000
Loterias	63$000	—
Terras e Colonias	—	9$000
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
Melh. Maranhão	—	70$000
DEBENTURES		
America Fabril	202$000	—
Confiança	197$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	168$000	160$000
Corcovado	200$000	—
Docas de Santos	207$000	205$000
Prog. Industrial	195$000	194$000
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	206$000	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	196$000	—
Magéense	—	160$000
Fiat-Lux	—	205$000
Alliança	198$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhado o processo acompanhado da petição em que o jornal denominado "Gazeta Theatral", recorre do acto desta Inspectoria negando-lhe despacho livre para 25.300 kilos de papel assetinado.

— Ao sr. ministro da Fazenda foi remettida a conta de M. Almeida & C., na importancia de $1.074 (mil e setenta e quatro dollars), proveniente do fornecimento a esta Alfandega de uma machina.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 29:

Em ouro	299:079$157
Em papel	230:799$081
Total	529:378$238
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	7.823:733$048
Em egual periodo de 1922	8.600:488$387
Differença a maior em 1923	776:755$339

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29	45:974$000
De 1 a 29 do corrente	1.530:375$800
Em egual periodo do anno passado	1.035:614$800
Differença para mais no corrente anno	494:761$000

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café, kilo	2$050
Ouro, gramma	6$612

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Sociedade em commandita por acções Antonio Jannuzzi & C., no dia 31, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Garantia, no dia 31, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Banco do Commercio, desde 28 até o pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde o dia 27 até o pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, desde o dia 26 até o pagamento do dividendo.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Concordata de Joaquim Ferreira da Silva, no dia 31, ás 13 horas.

Fallencia de José Claro, no dia 31, ás 14 horas.

Fallencia de Fernandes & Araujo, no dia 31, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 31 — Directoria de Saude, para o serviço de lavagem e concerto de roupa dos doentes da enfermaria auxiliar de Copacabana.

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para escolha de typos.

5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para o fornecimento de diversos artigos.

Policia do Districto Federal, para o fornecimento, durante o anno proximo de 1924, ao Deposito de Presos desta repartição, de rações preparadas — almoços e jantares.

Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1924.

Colonia Correccional de Dois Rios, para o fornecimento de 90.000 kilogrammos de carne verde de vacca, durante o anno de 1924.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Bauru (Estado de S. Paulo), para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, durante o anno de 1924.

— Para o fornecimento de lenha, durante o anno de 1924.

Em janeiro:

Dia 2 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos necessarios a este Arsenal, no anno de 1924.

Corpo de Bombeiros, para o fornecimento, durante o anno de 1924, de material de expediente, forragem, ferragens, artigos de electricidade, accessorios de automoveis, calçados, viveres, artigos de pharmacia, madeiras, artigos de correeiro, gazolina, carvão, etc.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidades de Uberaba 4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Companhia Industrial Fluminense, juros de debentures.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, 10$000 por acção.

Banco do Commercio, resgate de debentures da Companhia Brasil Industrial.

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Banco N. Ultramarino, 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Alliance Assurance Cº, Ltd., London (14 schillings).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo ($$000).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (30$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (8$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (2 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Fallencias e concordatas

O credor Augusto Fernandes Corrêa, requereu no Juizo da Sexta Vara Civel, a fallencia dos commerciantes Rodrigues & Perez.

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, em condições de firmeza, pois, os vendedores se declararam menos accessiveis, porque a procura foi um pouco maior com effeito, divulgaram elles o preço de 29$700 por arroba do typo 7, registrando-se vendas de 5.707 saccas na abertura.

Durante o dia, porém, o mercado revelou-se desanimado, por isso que passou a funccionar sem maior procura e, pois, com um movimento de negocios menos intenso. Foram fechados á tarde, apenas 1.180 saccas, no total de 6.887 ditas. Em taes condições o mercado fechou mal collocado e com tendencias menos favoraveis.

Movimento estatistico

NO DIA 28

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.305
Pela Maritima	2.110
Por Alfredo Maia	—
Por cabotagem	—
Total	12.415
Desde o dia 1º	329.044
Média	11.751
Desde 1º de julho	2.140.274
Média	11.824
Em egual data de 1922	1.713.584
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.030
Para a Europa	16.064
Para o Rio da Prata	350
Por cabotagem	2.235
Total	20.679
Desde o dia 1º	376.735
Desde 1º de julho	2.600.003
Em egual data de 1922	1.962.450
Existencia:	
No mercado	302.883
Em egual data de 1922	1.450.705

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	32$800
Typo 4	31$800
Typo 5	30$800
Typo 6	29$900
Typo 7	29$300
Typo 8	28$800
Typo 9	28$200
Vendas (saccas)	6.952

Mercado calmo.

Pauta	2$100

NO DIA 29

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.707
A' tarde	1.180
Total	6.887
Preços pela arroba:	
Typo 7	29$300
Typo 7 em 1922	26$200

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Janeiro	29$850	29$800
Fevereiro	29$900	29$700
Março	29$800	29$800
Abril	29$700	29$400
Maio	29$550	29$400
Junho	29$300	29$150
Mercado firme.		
Fechamento:		
Janeiro	29$400	29$350
Fevereiro	29$400	29$200
Março	29$500	29$300
Abril	29$400	29$100
Maio	29$300	29$250
Junho	29$200	28$700
Mercado frouxo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		49.000
Na 2ª Bolsa		20.000
Total		69.000

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.000
Para Genova:	
Pinto & C.	889
M. Kinlay & C.	600
E. Johnston & C.	500
Grace & C.	760
Pinto & C.	135
Theodor Wille & C.	125
Ornstein & C.	750
Suturand & C.	250
Carraresi & C.	10
Para Antuerpia:	
E. Johnston & C.	1.500
Para Stockolmo:	
E. Johnston & C.	2.200
Para o Havre:	
E. Johnston & C.	1.000
Grace & C.	493
Castro Silva & C.	375
E. G. Fontes & C.	250
Ornstein & C.	2.139
Alfredo Sinner & C.	125
Pinto Lopes & C.	375
M. Lesoge	50
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	2.375
Ornstein & C.	250
Hard, Rand & C.	125
Para Copenhague:	
Ornstein & C.	1.375
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	250
E. Johnston & C.	100
Alfredo Sinner	100
Norton Megaw & C.	50
Theodor Wille & C.	500
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	941
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	210
Total	12.192

ALGODÃO

O mercado de algodão permaneceu ainda, hontem, sustentado pelos vendedores, que declararam ainda os preços anteriores, dando o mercado como em condições de estabilidade.

Os negocios, no emtanto, correram em escala moderada, tendo sido pequenas as entradas e regulares as saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	89$000 a 90$000
Primeiras sortes	86$000 a 88$000
Medianos	83$000 a 84$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	87
Saidas	923
Existencia	17.843

ASSUCAR

Tivemos esse mercado, hontem, paralysado e frouxo, mas sem nova modificação nos preços, que se conservaram sustentados.

A procura continuou pequena, de sorte que os negocios se faziam em escala muito moderada. Foram regulares tanto as entradas, como as saidas, fechando o mercado, porém, paralysado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	79$000 a 81$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	65$000 a 66$000
Demeraras	73$000 a 75$000
Mascavinho	70$000 a 72$000
Mascavo	62$000 a 64$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	4.000
Saidas	4.226
Existencia	129.414

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	78$400	77$000
Fevereiro	79$000	77$300
Março	78$000	77$200
Abril	77$900	77$000
Maio	77$000	75$500
Junho	75$800	74$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	77$800	77$000
Fevereiro	77$800	77$000
Março	77$500	77$000
Abril	77$500	77$000
Maio	77$000	76$500
Junho	76$900	75$500
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		—
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		2.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 6$500
Regular	5$800 a 6$200
Lata pequena	3$800 a 4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	680$000 a 700$000
De 38 grãos	650$000 a 660$000
De 36 grãos	620$000 a 630$000

KEROZENE

caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa	— 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	— 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	450$000 a 460$000
De Angra dos Reis	470$000 a 480$000
De Paraty	490$000 a 500$000

XARQUE

Por kilo:
Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	— —
Fronteira (puras mantas)	2$400 a 2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a 2$500
Matto Grosso	1$800 a 2$400
Interior	2$100 a 2$500

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$150 a 2$200
Lata de 1 kilo	— 2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a 2$150
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a 2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a 40$200
Buda Nacional	43$000 a 43$200
Nacional	41$000 a 41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 2/8 rezes, 1 1/2 vitello e 2 2/8 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 62 rezes, 3 vitellos e 3 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	557
Vitellos	99
Porcos	115

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes da Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã 407 rezes, 88 vitellos e 91 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.127 rezes, 199 vitellos e 287 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 493 1/2 rezes, 95 1/2 vitellos, 110 porcos e 22 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$200 a 1$400
Porcos	1$800 a 2$000
Carneiros	— 3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	54$000 a 60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a 50$000
Especial	50$000 a 52$000
Superior	46$000 a 49$000
Bom	40$000 a 45$000
Regular	37$000 a 39$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	— 1$600
Refinado de 2ª	— 1$600
Refinado de 3ª	— 1$380

BACALHAO

Por 58 kilos:

Especial	140$000 a 150$000
Superior	130$000 a 135$000

BATATAS

Por kilo:

Especiaes	$500 a $600
Regulares	$300 a $400

BANHA

Por kilo:

Especial	2$400 a 2$600

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada	2$000 a 2$200

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	2$800 a 3$000
Especial	2$500 a 2$700
Superior	2$300 a 2$400
Regular	2$100 a 2$300

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	24$500 a 25$000
De 2ª qualidade	20$000 a 22$000
De 3ª qualidade	18$000 a 19$000
Grossa	17$000 a 17$300

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	37$000 a 39$000
Preto regular	30$000 a 34$000
Mulatinho	45$000 a 54$000
Branco commum	56$000 a 60$000
Manteiga	50$000 a 54$000
Côres não especificadas	30$000 a 50$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	19$000 a 20$000
Misturado e regular	18$000 a 18$500

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$800 a 1$900

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldjk".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Plutarck".

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Hornfels".

Interno 6 (mixto A) — Vapor inglez "Sailor Prince".

Interno 7 — Vapor americano "W. L. Steed" — Descarga de oleo.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sambre" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 8 (mixto A) — Vapor inglez "Socrates".

Interno 10 — Vapor nacional "D'Alba" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor nacional "Etha" Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Clearton" — Descarga de carvão.

Interno 15 — Vapor inglez "Bayard".

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Canadá Maru".

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Titania" — Descarga de cimento no armazem 8.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Genova — o paquete francez "Cordoba", com passageiros e cargas.

De Buenos Aires — o paquete sueco "Pedro Christophersen", com passageiros e cargas; o vapor francez "Italie", com passageiros; o vapor inglez "Hogarth", com cargas.

De Bordeaux — o paquete francez "Massilia", com passageiros e cargas.

De Cardiff — o vapor inglez "Redgart", com carvão.

De Porto Alegre — o paquete nacional "Itanema", com passageiros.

Do Pará — o paquete nacional "Itatinga", com passageiros.

SAIDAS NO DIA 30

Para o Rio da Prata — os paquetes francezes "Cordoba" e "Massilia" e inglez "Margareta".

Para Aracajú — o paquete nacional "Itaituba".

Para o Pará — o paquete nacional "Mucury".

Para Christiania — o vapor sueco "Pedro Christophersen".

Para Genova — o vapor francez "Italie".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Rodrigues Alves"	31
Portos do Sul — "Campinas"	31
Genova e escs. — "Palermo"	31
Santos — "Ruy Barbosa"	31
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	31
Nova York — "Voltaire"	31
Southampton — "Araguaya"	31
Rio da Prata — "P. di Udine"	31
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	31
Janeiro:	
Bremen e escs. — "Werra"	1
Rio da Prata — "G. San Martin"	1
Londres — "Highland Glen"	1
Rio da Prata — "Avon"	1
Santos — "Curvello"	1
Portos do Sul — "Cte. Miranda"	2
Portos do Norte — "João Alfredo"	3
Liverpool — "Desna"	3
Nova York — "American Legion"	3
Rio da Prata — "Plata"	4
Rio da Prata — "Lipari"	6

VAPORES A SAIR

Laguna e escs. — "Lucania"	31
S. Francisco — "Etha"	31
Rio da Prata — "Palermo"	31
Napoles — "Duca degli Abruzzi"	31
Rio da Prata — "Voltaire"	31
Rio da Prata — "Araguaya"	31
Genova — "P. di Udine"	31
Tutoya e escs. — "Piauhy"	31
Portos do Norte — "Santos"	31
Portos do Sul — "Itatinga"	31
Pará e escs. — "Itapura"	31
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	31
Janeiro:	
Rio da Prata — "Werra"	1
Hamburgo — "G. San Martin"	1
Portos do Sul — "Campeiro"	1
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	1
Ponta d'Areia — "Iraty"	1
Rio da Prata — "Highland Glen"	1
Southampton e escs. — "Avon"	1
Nova York — "Lages"	2
Rio da Prata — "B. Prince"	3
Portos do Sul — "Itanema"	3
Rio da Prata — "Desna"	3
Hamburgo e escs. — "Ruy Barbosa"	3
Montevidéo — "Rodrigues Alves"	3
Portos do Sul — "Itaúba"	3
Rio da Prata — "American Legion"	4
Santos — "Cte. Vasconcellos"	4
Portos do Norte — "Ceará"	4
Genova e escs. — "Plata"	4
Recife e escs. — "Itaquatiá"	4
Laguna e escs. — "Flamengo"	5
Mossoró e escs. — "Bragança"	5
Havre e escs. — "Lipari"	6

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO FUTURISTA

UMA HORA COM MARINETTI

A extensão do movimento futurista na Italia — Organização de um banco para artistas e escriptores

Após a grande guerra, Marinetti não apparece senão de quando em quando em Paris, e, assim mesmo, rapidamente. Passa oito, quinze dias entre os parisienses, põe em dia os seus negocios e volta para Milão, afim de retomar os seus trabalhos, aos quaes consagra uma actividade prodigiosa.

Na sua ultima passagem pela capital franceza, logrou ouvil-o um jornalista, a quem o criador do movimento futurista poz ao corrente dos seus projectos e do desenvolvimento da acção futurista na Italia.

— A minha presença em Paris — disse Marinetti — prende-se a negociações que pretendo entabolar, no sentido de fazer representar no proximo inverno, nesta capital, peças de feição futurista. Esses espectaculos, de uma concepção e execução absolutamente novas, tanto no que se refere ás decorações e "mise-en-scène", como no que diz respeito aos effeitos de luz e feitura dos originaes, serão, primeiramente, apresentados na Italia, em novembro e dezembro proximos.

Não é um ensaio que vamos tentar; é a continuação de um esforço que foi encorajado pelo formidavel exito que obtivemos na ultima estação, no "Independenti", com varias obras futuristas, entre as quaes "Bianco et Rosso".

O theatro futurista é essencialmente synthetico, quer na sua apresentação, quer no espirito das peças. Assim, por exemplo, Pirandello, que, a meu ver, é o primeiro autor dramatico italiano, manifestando, embora, tendencias avançadas, não é, a rigor, um futurista. E isso por ser o seu theatro oriundo de um desenvolvimento psychologico.

O theatro futurista está, positivamente, admittido na Italia. Tem o seu logar estabelecido, tem o seu publico, não recrutado, como se poderia suppor, entre os melhores "snobs", mas entre os artistas e a "elite" popular.

F. T. Marinetti, o criador do movimento futurista

Sob o ponto de vista musical, o futurismo tambem triumphou plenamente, sendo os seus compositores apreciados pelo grande publico.

Encontra ainda a musica futurista alguma resistencia, mas por parte, apenas, de alguns directores de theatro.

Movemos, assim, no momento actual, uma forte campanha contra a direcção do "Scala", de Milão.

O maestro Toscanini, que preside os destinos desse theatro de opera, em verdade, um eminente director de orchestra, não occulta a sua irreductivel antipathia pelos compositores novos. Sua admiração desarrazoada pelas obras-primas do passado, impede-lhe de conferir qualquer valor ás obras cuja technica seja differente. Está proximo, porém, o dia em que a opinião publica o obrigará a abrir logar ás operas dos jovens compositores.

Alguns jornaes já se mostram interessados pela questão e, como "L'Ambrosiano", de Milão, publicado varios artigos inteiramente favoraveis a nós.

No dominio da pintura, da esculptura e das artes decorativas, a extensão do movimento futurista não é menor, como o provam sobejamente as numerosas exposições já realizadas. A Italia prepara-se activamente, e fará boa figura na Exposição de Artes Decorativas de 1925. Estou firmemente convencido que a nossa época assignalar-se-á por um estylo accentuadamente pessoal. Talvez que isso só seja reconhecido mais tarde; mas foi sempre com o perpassar dos annos que os caracteristicos dos estylos, de todas as épocas conseguiram ficar perfeitamente definidos.

Ha um ponto para o qual reclamo sempre especial attenção: o projecto que concebemos na Italia de fundar um banco para auxilio dos "artistas-criadores".

Toda industria é amparada por seus bancos; os artistas, os literatos, são constrangidos a produzir com os seus proprios meios, sem outro amparo que a propria sorte ou... a sua fortuna pessoal.

O pintor Prampolini, preoccupado com a questão, teve a feliz idéa de fundar um banco destinado a auxiliar os artistas que já tenham comprovado o seu valor. Tal projecto approvado e defendido por Mussolini, está em via de realização. E quanto nos seria grato que os artistas francezes, inspirando-se na idéa de Prampolini, criassem um estabelecimento analogo no seu paiz! Não se trata, é preciso comprehender, de um estabelecimento destinado a dar esportulas aos artistas necessitados; cuida-se apenas de proporcionar-se-lhes, quando preciso, um salario, garantido por sua producção.

Assim, um literato, um esculptor, um pintor, levará ao banco um manuscripto, uma esculptura, um quadro; adeanta-lhe o banco uma determinada somma garantida pelo seu trabalho, que o proprio artista se encarregará de vender. A organização do banco confere-lhe o direito de intervir na avaliação das obras e na venda das mesmas.

Entre nós, repito, tal projecto será muito breve uma realidade.

Os medicos, os chimicos, vivem na ancia de pesquizar o desconhecido, em busca do "novo"; nós continuaremos a fazer o mesmo, no dominio da idéa, e das obras tacteis. Os progressos na arte, como nos demais ramos da actividade humana não se obtêm senão lentamente, pacientemente, mas... com segurança.

— Não vê o "fascismo"? Foram os futuristas que lançaram os seus principios. E por isso fômos nós os primeiros a applaudir o seu triumpho. O jornal mais "fascista" de Roma, o "Impero", é dirigido por Mario Carli e Settimelli, dois futuristas!

O governo de Mussolini restabeleceu a ordem na nação, apaziguando as paixões desencadeadas pela guerra; tudo entrou em ordem. Ha alguns futuristas dissidentes, é certo, mas por questões de fundo consciencia, por questões de fundo religioso. Isso, porém, é materia estranha ao movimento por nós iniciado.

O THEATRO

CURIOSA ANOTAÇÃO SOBRE A PSYCHOLOGIA DOS ACTORES

Eis aqui uma curiosa anotação sobre os comediantes:

"São creaturas decididas ou infantis (falo dos homens). Têm muito de commum mais do que se suppõe, alliando, ás vezes, a esta uma humildade excessiva. Pedem sempre que se os encoraje. A' menor gentileza se enternecem, a ponto de ficar, não raro, com lagrimas nos olhos; deixam-se, então, matar por vós. O que vale é que cinco minutos decorridos nenhum de modo diametralmente opposto. Toda a gente a elles se liga estreitamente, durante o tempo em que os visita nos theatros; desde, porém, que mudem de terra, caem no esquecimento. E' que são simples demais para merecer uma attenção duradoura.

Procuro sempre afastar-me delles o mais rapido possivel para que se não sorprehendam quando eu tiver de lhes ser desagradavel. Demais, o meio me não é agradavel; é anormal e um pouco inferior, não por motivos que de commum se allegam mas por ser muito grande a desproporção entre o esforço e a sua finalidade."

Mas de quem é, afinal, essa pagina de psychologia tão azeda? Da obra "La Confession d'un enfant d'hier", de Abel Hermant. E' bom, por isso, accrescentar que o autor dedica taes conceitos aos interpretes das suas obras.

FALLECEU A ACTRIZ ADELAIDE BERNARD

Atacada de pneumonia dupla, falleceu, ante-hontem, no hospital da Beneficencia Portugueza, de Santos, onde ficara em tratamento, a actriz Adelaide Bernard, da Companhia Palmyra Bastos.

Muito joven ainda, entrara a infortunada artista para aquella companhia, pouco tempo antes de embarcar a mesma para o nosso paiz, que visitava pela primeira vez.

Deixa Adelaide Bernard, na orphandade, dois filhos de tenra edade, dos quaes o mais moço veiu em sua companhia.

Hontem, partiu para Santos o actor Figueiredo, afim de representar, nos funeraes, a companhia a que pertencia a extincta.

AS QUESTÕES THEATRAES EM JUIZO

Por falta de cumprimento de contrato, firmado para uma "tournée" á America do Sul, intentou, ha tempos, o maestro Vitale, nos tribunaes de Milão, uma acção contra o conhecido empresario lyrico, sr. Walter Mocchi.

Agora acaba a mesma de chegar ao seu termino, tendo sido o sr. Mocchi condemnado a pagar áquelle maestro a quantia de 90.000 liras, ou sejam, ao cambio actual, perto de 40 contos em moeda nossa.

A NOVA REVISTA DO S. JOSE'

A Companhia do S. José annuncia para o dia 4 de janeiro as primeiras representações da revista do sr. J. Brito, — "Off-side", que tem saltitantes numeros de musica da autoria dos maestros srs. Eduardo Souto e Assis Pacheco.

Ao que nos informa o escriptorio da Empresa Paschoal Segreto, o sr. J. Brito escreveu para "Off-side", um prologo originalissimo, cuja acção decorre num ambiente cheio de graça e fantasia. Dahi arranca elle duas personagens de grande evidencia nos nossos meios: — o coronel, politicoide importante, que estará a cargo do sr. Alfredo Silva, e o negociante enriquecido, cidadão portuguez dado ás acções philanthropicas, que o sr. Pinto Filho defenderá com muito propriedade. São os "compères" da revista. Amadurecidos nas lutas da vida, os dois se convencem de que é necessario proteger o fraco contra o forte, o inimigo contra o potentado. E saem, assim, ligados por um mesmo sentimentalismo piegas, a percorrer os bairros da cidade, dispostos, como "D. Quixote" e "Sancho Pança", a proteger donzellas e salvaguardar direitos. As mulatas, que elles encontram, são "penalizadas" e lhes querem dispensar protecção. Formam uma "troupe" e, desse modo, caminham. Aqui e ali, acham homens, em plena virilidade, que esmolam. Elles turcos, italianos, hespanhoes, francezes, emfim, representantes de todas as nacionalidades. Decorre aos dois philanthropos a idéa de abrirem um estabelecimento para dar emprego a tanta gente. E cuidam disso. No quadro seguinte, vemos, então, que tudo se arranjou. As mulatas são manicuras, os turcos vendem cigarros, os italianos se occupam em engraxar botas, etc. Os "compères", Alfredo Silva e Pinto Filho, estão á frente do negocio, dirigindo, em pessoa, o movimento. Ha uma figura, de todos os diabos e, afinal, o quadro, tomando o aspecto de um "vaudeville", se desenvolve com muito calor, provocando franca hilaridade.

Ahi termina o 1º acto de "Off-side", que é, affirmam-nos, das melhores revistas que tem saido da penna do autor de "O Gabiró", peça que, no S. Pedro, ao tempo em que o theatro não era tão procurado como hoje, festejou um centenario de representações.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um concerto da Sociedade de Cultura Musical, ultimo da série deste anno.

O programma é o seguinte: "Trio em mi maior", de Mozart, pelos professores srs. Rossini de Freitas, Frederico de Almeida e Newton Padua;; aria para canto, de "Il flauto magico", de Mozart, pela professora sra. Marietta C. Barroso; "1º tempo do Concerto", op. 16 de Grieg, pelo professor sr. Barroso Netto, com o professor sr. Rossini de Freitas, no 2º piano; canção de Sybilla, da opera "Galaor", de A. Vianna e "Le rire de Manon", de Massenet, pela professora sra. Marietta C. Barroso; "Trio", op. 49 de Mendelssohn, pelos professores srs. Ayres de Andrade Junior, Frederico de Almeida e Newton Padua. Os acompanhamentos são feitos pela professora sra. Julieta Gomes.

O thesoureiro da Sociedade pede-nos que communiquemos aos socios não cobrados que podem pagar a mensalidade na portaria do salão, antes do concerto.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Ante-hontem continuaram os concursos a premio dos alumnos que tinham terminado os seus estudos de classe.

No curso de flauta foi galardoado com o primeiro premio (medalha de ouro), o alumno Moacyr Gonçalves Liserra, e com o segundo premio (medalha de prata), o alumno Armando Kergas Marques de Oliveira.

No curso de clarinete obteve primeiro premio o alumno Lero Malamuta.

No curso de fagote coube o primeiro premio ao alumno Antonio de Assis Republicano.

O jury, presidido pelo director, o professor A. Fertin de Vasconcellos, era constituido pelos professores Agostinho Luiz de Gouvêa, Agnello Gonçalves Vianna França, José Raymundo da Silva, Rodolpho Pfeffer-korn, Eurico de Araujo Costa e Alvibar Nelson de Vasconcellos.

Com o mesmo presidente, e constituido o jury pelos membros honorarios, commendador Arthur Napoleão dos Santos e Godofredo Leão Velloso e pelos professores Arnaud Duarte de Gouvêa, Francisco Braga, Agnello França e Alfredo Raymundo Richard, seguiu-se o concurso de classes de piano, obtendo o primeiro premio (medalha de ouro) os alumnos Innocencia Virginia Ribeiro da Rocha, Maria de Lourdes Milone Vaz, Semiramis de Paiva Moraes e Manoel Barreira, sendo conferido segundo premio (medalha de prata), á alumna Zelia de Almeida.

Continuando, hontem, os concursos, realizou-se em primeiro logar o de violino, sob a presidencia do director e professor A. Fertin de Vasconcellos, ficando o jury, constituido pelo membro honorario Godofredo Leão Velloso, pelo professor honorario Edgard Guerra e professores Francisco Braga, Eurico de Araujo Costa, Frederico de Almeida e Newton de Menezes Padua.

Obtiveram primeiro premio (medalha de ouro), os alumnos Celio Nogueira e Isaura Mathias, sendo conferido segundo premio (medalha de prata), á alumna Lydia Fernandes Brasil.

Com o mesmo presidente e constituido o jury pelos membros honorarios e professores extraordinarios: commendador Arthur Napoleão dos Santos, Rodrigues Barbosa, Godofredo Leão Velloso e pelas professoras sras. Maria Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, Maria Isabel de Verney Campello e Nicia Silva, realizou-se o concurso de canto, sendo conferidos primeiros premios (medalhas de ouro), ás quatro concorrentes, sendo, por unanimidade, á alumna Judith Maranhão e por maioria ás alumnas Lucy Florence Stevens, Emerita Boulte e Naddy da Costa Pinto.

O CINEMA

"SEIS SENSAÇÕES SUBLIMES", NO AVENIDA

O "film" da Paramount, "Seis sensações sublimes", que já amanhã começará a ser dado, no cinema Avenida, com os dois grandes artistas, Bebe Daniels e Antonio Moreno, é uma pellicula de enredo moderno e commovente sentimentalismo. Bebe dá vida á uma menina da alta sociedade, que se apaixona por um homem corajoso que ella suppõe ser um bandido e que nos apparece, no final do "film", como um "gentleman" de altas qualidades moraes.

"Seis sensações sublimes" é "film" que agradará plenamente á mocidade carioca, pela boa dose de romantismo de que está cheio o seu enredo.

Hoje, repete-se a grande super-producção da Paramount, "Flor de Ouro", com a insuperavel Mae Murray, em ultimas exhibições.

"O FILHO DO CORSARIO", NO ODEON

Começará, amanhã, o Odeon a exhibir, em programma novo, o 3º capitulo do grande "film" "O filho do corsario", intitulado — "O Castigo".

Esta parte é um novo conjunto de scenas admiraveis, em que sobresaem, como nos capitulos anteriores, os trabalhos de Sandra Milovanoff, Simon Girard e Biscot.

"O Castigo" será exhibido apenas, amanhã e depois, visto como na quarta-feira, dará o Odeon mais um esplendido "Programma Serrador" com a exhibição da nova pellicula de Constance Talmadge — "O segredo da corista".

"CAVALLERIA RUSTICANA" E O "TERREMOTO NO JAPÃO", NO PARISIENSE

Dois "films", qual delles o mais interessante, constituem o novo programma que, a partir de amanhã, offerecerá o Parisiense ao seu numeroso publico.

O primeiro é "Cavalleria Rusticana", episodio dramatico sobejamente conhecido através a popular opera de Mascagni; o segundo, um numero especial do "International News", contendo impressionantes scenas do grande terremoto que destruiu ha pouco as cidades japonezas de Tokio e Yokoama.

Como se vê, um programma convidativo, talhado ao melhor dos exitos.

Cinematographia

"O BRASIL GRANDIOSO"

O titulo diz tudo — "O Brasil Grandioso". E' uma producção do cinematographista nacional Alberto Botelho, e encerra coisas magnificas, que nós mesmo desconhecemos, pelo que todos deverão ir vêl-o. A nossa natureza exuberante, do Amazonas ao Rio Grande, os nossos rios, a força das nossas quédas dagua, a nossa lavoura, as nossas industrias extractivas, o ferro, o ouro, as nossas usinas, estradas de ferro e de rodagem, as nossas cidades e portos, o nosso Exercito e a nossa Marinha. Nada poderá haver mais completo.

"O Brasil Grandioso" começará a ser exhibido, no Odeon, no proximo dia 5 de janeiro.

Informações e boatos

Da actriz sra. Leda Vieira recebemos, hontem, attencioso cartão, portador de votos de boas festas, que agradecemos e retribuimos.

*** No theatro Republica, haverá, no dia de Reis, em vesperal, uma interessante festa, com profusa distribuição de "bonbons" e premios de valor, por sorteio.

*** Contrataram casamento, a actriz senhorita Iris Fróes, filha da actriz Corina Fróes, com o actor sr. Nestorio Lips.

*** Em festa artistica do actor sr. Carlos Santos será representada a 9 de janeiro proximo, no Republica, a impressionante peça "Wu-Li-Chang". O sr. Carlos Santos offerece, ainda, nessa noite, aos espectadores, a representação de um quadro da revista "Tim-Tim", por Souza Bastos, no qual a sra. Palmyra Bastos desempenhará os seus antigos papeis, secundada pelos demais artistas da sua companhia.

*** Dedicada á União dos Empregados no Commercio, realizar-se-á a 15 de janeiro proximo, no Recreio, o festival do actor sr. Cesar Marcondes, um dos bons elementos da Companhia Ottilia Amorim.

Dez por cento do producto liquido do espectaculo reverterão em favor das obras do Sanatorio da União, já em andamento.

*** A Companhia do Colyseu Moderno representará, na terça-feira, o impressionante drama "A filha do mar".

*** No proximo dia 2 de janeiro realizar-se-á, no S. José, a festa do 1º centenario de representações da revista dos srs. Duque e Oscar Lopes "Sonho de Opio".

O theatro estará lindamente enfeitado.

*** A entrada do Anno Novo vae ser festejada no Recreio com a mesma alegria de sempre. A Companhia Ottilia Amorim organizou uma esplendida vesperal infantil, que bastante deve agradar aos pequenos frequentadores do popular theatro.

Além da representação da "féerie" "Pennas de pavão", cujo successo cada vez mais se accentúa, haverá farta distribuição de "bonbons" ficando, a todas as crianças e caixinhas de fino pó de arroz ás senhoritas.

*** As actrizes sras. Maria Augusta e Carlota Sande, da companhia Palmyra Bastos, realizarão a sua festa artistica, no theatro Republica, a 8 de janeiro proximo, com excellente programma. Tratando-se de duas artistas festejadas pelo publico terão, certamente, a casa cheia naquella noite.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

REPUBLICA — "Era uma vez uma menina...".
TRIANON — "A viuva dos 500".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
RECREIO — "Pennas de pavão".
CARLOS GOMES — "A casinha pequenina".

CINEMAS

PARISIENSE — "Parasitas sociaes".
ODEON — "Zelae vossas esposas".
AVENIDA — "Flor de ouro".
RIALTO — "A bailarina dos Borgias".
CENTRAL — "Alma de Satan".
PATHE' — "O thesouro fatal".
IRIS — "O thesouro fatal".
IDEAL — "Mãe, missão suprema".
BRASIL — "Não quero vestir saias!".
HADDOCK LOBO — "Elle não dormiu em casa".
AMERICA — "Póde uma mulher amar duas vezes?"
TIJUCA — "As receitas do dr. Jack".

ULTIMAS NOTICIAS

A CAMARA EM SESSÃO NOCTURNA

Foram votados os orçamentos da Guerra e da Receita — Protestos contra uma attitude do Senado

A sessão nocturna da Camara foi iniciada sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Ascendino Cunha e Hugo Carneiro, presentes 74 deputados, que, sem observações, approvaram a acta da sessão diurna.

No expediente foram lidos officios do Senado, enviando as emendas approvadas por essa Casa do Congresso aos orçamentos da Guerra, da Viação e da Receita.

Occupou a tribuna, durante a hora do expediente o sr. Daniel Carneiro, que continuou a ler as paginas de um livro, ha muito publicado, em Pernambuco, contra o actual director do "Correio da Manhã".

Falou, depois, o sr. Annibal de Toledo que, em defesa do senador Antonio Azeredo, rebateu as palavras pronunciadas, na sessão nocturna da vespera, pelo sr. Pessoa de Queiroz, ao defender o sr. Epitacio Pessoa, cujos actos de governo foram analysados por aquelle senador, da tribuna.

O sr. Annibal de Toledo concluiu dizendo que o sr. Pessoa de Queiroz devia empregar a sua mocidade no respeito ás figuras respeitaveis do regimen e não em tentar vilipendial-as.

Por ultimo, durante a hora do expediente, usou da palavra o sr. Maciel Junior, que leu um telegramma de chefes revolucionarios do Rio Grande do Sul, communicando que o governo do Estado, desrespeitando os termos do accordo, persegue-os e manda fuzilar os seus homens, logo depois de deporem os mesmos suas armas. Nessas condições perdera a vida um capitão do exercito revolucionario. O orador declarou protestar contra esse procedimento.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia com a presença de 103 deputados, a Mesa communicou que não havia numero para as votações.

Materia de natureza urgente, entrou em discussão o parecer da commissão de Finanças sobre as emendas do Senado ao orçamento da Guerra.

Falou, em primeiro logar, o sr. Salles Filho, que pediu para ser destacada do grupo das emendas com parecer contrario, a emenda n. 41, que releva de prescripção o 1º sargento Jeronymo Ferreira de Carvalho, o musico de 2ª classe Francisco Rodrigues de Carvalho e cabo de esquadra Manoel Pedro do Nascimento. O sr. Bittencourt Filho tambem defendeu essa emenda, assignando o requerimento do sr. Salles Filho.

O sr. Octavio Rocha requereu o destaque, do mesmo grupo, das emendas relativas á concessão de uma segunda época de exames aos alumnos da Escola Militar; e á autorização para o governo desenvolver a aviação militar na linha Rio-Porto Alegre, dando, para isso, o credito até tres mil contos. Sobre a emenda da commissão de exames, declarou que daria a 2ª época, porque os professores da Escola Militar não approvarão senão os habilitados e quanto á aviação, por ser mera emenda autorizativa e que póde ser util em dado momento, se houver recursos para fazer essa importante linha aerea.

Tambem falou o sr. João Cabral, que appellou para o governo no sentido de ser resolvida a questão da construcção dos quarteis no interior, de modo a se attender á educação dos sertanejos.

A VOTAÇÃO

Ao terminar as considerações do sr. João Cabral, a Mesa annunciou a presença de 110 deputados, entrando em votação as emendas do Senado ao orçamento da Guerra.

O sr. Octavio Rocha retirou o seu requerimento para destaque das emendas relativas á nova época de exames para a Escola Militar e á linha aerea Rio-Porto Alegre, por haver o sr. Celso Bayma, relator, declarado terem tido as mesmas parecer favoravel.

Foram approvadas as emendas com parecer favoravel, em globo, num grupo, e rejeitadas as com parecer contrario, noutro grupo, conforme requerimento da commissão de Finanças. Foi rejeitada tambem, depois de haver o sr. Celso Bayma mantido o parecer da commissão, verbalmente, á emenda 41, para a qual o sr. Salles Filho requerera destaque do grupo com parecer contrario.

Foram, a seguir, approvados os seguintes projectos, constantes da ordem do dia:

Estabelecendo medidas para a solução do problema da habitação nos centros populosos do paiz e dando outras providencias (com emendas) (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis... 325:719$044, para pagamento de percentagens a collectores e escrivães federaes no Estado de Goyaz; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças (2ª discussão); que reconhece de utilidade publica a Santa Casa de Misericordia de Sabará, de Minas Geraes (discussão especial); mandando archivar telegrammas de Vaccaria, sobre a situação politica do Rio Grande do Sul (discussão unica); considerando de utilidade publica a Academia Pernambucana de Letras e o Instituto dos Advogados de Pernambuco (em virtude de urgencia) (3ª discussão); do Senado, autorizando a abrir o credito necessario para pagamento de differença de vencimentos ao dr. José Antonio Martins Romeu; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de réis 6:909$677, para occorrer ao pagamento de vencimentos devidos ao dr. Rodolpho Chapot Prevost (3ª discussão); do Senado, considerando de utilidade publica a Associação dos Merceeiros, de Fortaleza (3ª discussão); reconhecendo de utilidade publica a Escola Remington, com séde na capital da Bahia; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça (em virtude de urgencia) (3ª discussão).

A requerimento do sr. José Lobo, foi approvada a redacção do primeiro desses projectos, dispensada a impressão respectiva.

Houve, a seguir, concessão de preferencia para o requerimento em que o sr. Galdino Filho pede informações sobre as tarifas da Leopoldina Railway. Occuparam a tribuna, successivamente, os srs. Salles Filho e Bethencourt Filho, condemnando, com a maior vehemencia, o Senado por haver posto uma pedra em cima do projecto que estende os beneficios da lei das caixas dos funccionarios aos empregados de outras empresas.

O sr. Salles Filho disse que o Senado assim procedera com o assentimento da representação carioca, isto é, de um senador carioca, pois os outros dois, os srs. Sampaio Corrêa e Irineu Machado, se haviam opposto, para attender ás solicitações do director da Paulista, vindo especialmente de S. Paulo para conseguir isso, em prejuizo dos pobres operarios.

O sr. Bethencourt Filho foi ainda mais vehemente, condemnando os que se não pejam de maltratar os humildes, ao mesmo tempo em que beneficiam os poderosos, os detentores de grandes poderes e riquezas.

O sr. Eloy Chaves defendeu o director da Paulista, affirmando que o mesmo não viera de S. Paulo com aquelle fim.

Foi, afinal, approvado o requerimento do sr. Galdino Filho, bem como o projecto, tambem por preferencia, autorizando abertura de credito para pagamento com as despesas com os funeraes e exequias do senador Ruy Barbosa.

VOTAÇÃO DA RECEITA

A mesa annunciou que já haviam chegado ao seu poder as emendas, do Senado, ao orçamento da Receita, com parecer da Commissão de Finanças, bem como um requerimento da mesma commissão, para que essas emendas fossem votadas, globalmente, em dois grupos: com parecer favoravel e com parecer contrario.

Em reunião, effectuada pouco antes, a Commissão deliberou rejeitar as seguintes emendas do Senado:

Supprimindo a modificação relativa ao oleo de linhaça; alterando a tarifa do lapis; incluindo o disposto sobre iodoreto de arsenico na tarifa alfandegaria, kilo 6$, razão de 25 °|°; augmentando de 100 para 150 sobre o kilo de quadracho; modificando a taxação do cataplasma de algodão; alterando o sello do imposto sobre circulação; contrario á isenção de direitos para telas metallicas, destinadas a um centro agricola da Bahia; concedendo isenção de direitos para diversas associações de caridade de S. Paulo; substituindo o art. 60$ da Consolidação das Leis das Alfandegas; regulando as percentagens sobre a apprehensão de contrabandos; favoraveis a todas as concessões lotericas; modificando o capital da loteria da Fundação Oswaldo Cruz; revogando os despachos "ad-valorem" sobre facturas; restabelecendo a Caixa especial de prophylaxia rural; modificando a lei sobre taxas de importação; concedendo isenções de direitos para determinados machinismos; isentando de imposto o material radiologico importado para a Assistencia ás Crianças Pobres e Adultos; concedendo isenção para o material destinado á Comedia Brasileira; concedendo isenções ao Lloyd Brasileiro; concedendo certas vantagens ao Instituto de Assistencia á Infancia, á Liga Brasileira contra a Tuberculose, á Cruz Vermelha Brasileira, ao Asylo da Velhice Desamparada e á Pro Matre; autorizando arrendamentos de terrenos de marinha; arredondando para cem mil réis o imposto sobre guias e conhecimentos; autorizando desprezar as fracções sobre essas guias; concedendo isenção para o material destinado á Associação Central de Cirurgia; concedendo isenções a varias estradas de ferro estaduaes; isentando de direitos o material importado para a luz electrica de S. Luiz do Maranhão; diminuindo a taxa sobre catalogos referentes a assumptos de agricultura; concedendo isenção de impostos aduaneiros para os apparelhos cirurgicos destinados aos hospitaes; concedendo isenção de direitos para os materiaes destinados á fundação de fabricas; restituindo direitos á Great Western; auxiliando a criação de trifilação do ferro; isentando de impostos os materiaes destinados á installação de fabricas de pneumaticos; regulando os leilões das alfandegas; dando nova classificação ao ferro dublado; isentando de impostos as peças importadas para relojoaria; e diminuindo o aluguer das casas da Villa Militar.

Iniciada a discussão das emendas, falou o sr. Octavio Rocha, que foi succedido na tribuna pelo sr. Vicente Piragibe, Ribeiro Junqueira e Metello Junior. Todos reclamaram quanto á emenda, approvada pela Commissão, pela qual os recibos de 20$, classificação ao ferro duddiado; 600 réis. O sr. Antonio Carlos falou, mantendo o voto da Commissão. E as emendas, em dois grupos, foram votadas, globalmente, de accordo com o parecer da Commissão de Finanças, sendo o projecto devolvido ao Senado.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS NA POLICIA CIVIL

A requerimento de urgencia, do sr. Vicente Piragibe, entrou em discussão o projecto que augmenta os vencimentos de delegados de policia, commissarios, escrivães, etc. O sr. Octavio Rocha impugnou o projecto indagando da Mesa se havia parecer da Commissão de Finanças sobre o mesmo. O sr. presidente respondeu que não. O orador chamou a attenção da Camara para a gravidade da situação. Approvara-se um projecto augmentando despesas, sem o exame da Commissão de Finanças. O sr. Vicente Piragibe declarou que fizera o requerimento de urgencia autorizado pelo "leader" e este pediu á Camara que approvasse o projecto em 2ª discussão, compromettendo-se a ter o mesmo parecer em 3ª discussão. Submettido a votos, foi approvado o projecto.

Como vem acontecendo, nas ultimas sessões, faltou numero para a votação do projecto, "não sanccionado", mandando contar tempo de serviço ao desembargador Rodrigo de Araujo Jorge.

O PROJECTO DE SIDERURGIA COMBATIDO

Annunciado o projecto, em discussão, sem parecer, sobre a siderurgia, o sr. Azevedo Lima occupou a tribuna, combatendo até o final da sessão.

NOVA REUNIÃO DA C. DE FINANÇAS

A' ultima hora, reuniu-se, de novo, a Commissão de Finanças, iniciando o sr. Octavio Mangabeira, o seu parecer ás emendas do Senado, ao orçamento da Viação, em numero de 150.

O embarque do sr. Graccho Cardoso

A bordo do vapor "Itapura", regressa amanhã, ao seu Estado, o dr. Graccho Cardoso, presidente de Sergipe, acompanhado de sua familia, do seu secretario, dr. Claudio Ganns, e de seu ajudante de ordens.

O seu embarque terá logar no Cáes Pharoux, em hora não fixada ainda.

MONUMENTO A SANTOS DUMONT

A commissão executiva do Monumento a Santos Dumont, convoca para hoje, ás 17 horas, no salão da Bibliotheca da Agencia Americana, uma reunião de todos os seus membros.

O REGRESSO DO GENERAL SETEMBRINO

As homenagens que vão ser prestadas ao ministro da Guerra

E' esperado, amanhã, nesta capital, do regresso do Rio Grande do Sul, o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

A seu encontro, em Belem, irão as principaes autoridades, ministros, commissões do Senado e Camara, em trem especial, que partirá da Central ás 13 horas. O especial em que viaja o ministro da Guerra deverá chegar á Central ás 16 horas. Após o desembarque, ser-lhe-á dirigida uma saudação pelo dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, na qualidade de presidente da commissão executiva de festas em sua homenagem.

Formar-se-á o corso de automoveis que deverá acompanhar o ministro da Guerra até o palacio do Cattete.

O commercio, desejando associar-se ás grandes festas, deliberou cerrar as suas portas ás 16 horas, afim de que os seus auxiliares possam tomar parte nas homenagens ao general Setembrino de Carvalho.

Ao passar o prestito em frente á Associação dos Empregados no Commercio, falará, em nome do povo, saudando o emissario da paz, o sr. Otto Schellyng.

O general Setembrino de Carvalho será recebido no palacio do Cattete pelo presidente da Republica, que estará em companhia dos ministros de Estado.

— O prestito, deixando a Central do Brasil, com destino ao Cattete, fará o seguinte itinerario:

Praça da Republica, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Avenida Beira Mar até Silveira Martins e palacio do Cattete.

Deixando o palacio do Cattete, seguirá novamente Silveira Martins, Avenida Beira Mar, Avenida da Ligação, Praia de Botafogo, Tunnel Novo e Avenida Atlantica.

— A commissão, por nosso intermedio, convida o povo a tomar parte nas homenagens ao ministro da Guerra.

Noticias de Portugal

UMA ECONOMIA ORÇAMENTARIA DE 20 MIL CONTOS

LISBOA, 29. (A.) — O sr. Alvaro de Castro, presidente do Conselho e ministro das Finanças, resolveu iniciar a reorganização dos serviços publicos, pretendendo com isso obter uma reducção de mais de 20.000 contos de réis, que deixarão de pesar no orçamento.

A discussão das medidas com aquelle fim antecipará a das propostas relativas ás finanças nacionaes, propostas que terão longo debate no Parlamento.

A FUNCÇÃO DOS JUIZES TOGADOS

LISBOA, 29. (A.) — Affirma-se que é pensamento do ministro da Justiça dar novamente aos juizes togados a faculdade de annullar as decisões do Jury, nos mesmos casos em que já anteriormente a tiveram.

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

LISBOA, 29. (A.) — O ministro da Guerra vae propor ao Parlamento a reorganização do Exercito, sendo sua intenção diminuir o numero de divisões e de regimentos.

RELAÇÕES COMMERCIAES COM O BRASIL

LISBOA, 29 (A.) — Realizou-se hoje na séde da Associação Commercial uma grande reunião dos negociantes exportadores, que têm transacções com as praças brasileiras, tratando-se dos prasos dos saques e guias consulares.

Foram tomadas a respeito importantes deliberações.

O CENTENARIO DE JULIO VERNE

LISBOA, 29 (A.) — A Sociedade de Geographia effectuou hoje a sua primeira reunião afim de estudar os meios de organizar o programma das festas que serão realizadas no paiz por occasião do centenario do nascimento de Julio Verne.

UM SYNDICATO DE ACTORES DRAMATICOS

LISBOA, 29 (A.) — Os artistas dramaticos realizaram hoje uma reunião, resolvendo a fundação de um syndicato da classe, afim de defender os seus interesses.

Ultimas noticias da Italia

ROMA, 29 (U. P.) — O correspondente, em Londres, do jornal "Tribuna" entrevistou o ex-primeiro ministro, sr. Lloyd George. O entrevistado lamentou que a Italia não tivesse cumprido a sua promessa a respeito da Asia Menor, accrescentando que a Italia poderia desenvolver varias zonas, pacificamente, com grande vantagem para as suas industrias e trabalhadores.

O sr. Lloyd George, elogiou o sr. Sonnino, pela sua larga visão e pela sua previsão do grande futuro da Italia.

O ex-chefe do governo britannico disse que nunca poderia esquecer a Conferencia de Genova em que elle pessoalmente tomou parte e terminou elogiando o operario italiano, pela sua habilidade.

— O numero de desempregados, segundo informações officiaes no dia 30 de novembro ultimo, era de 225.093, ou sejam 26.060, mais que no mez de outubro. Esse augmento é devido ás difficuldades naturaes da estação invernal.

— A "Gazeta Official" publica um decreto declarando monumento nacional a casa em que nasceu Bellini.

ROMA, 29 (A.) — O Conselho de Ministros, hoje reunido, resolveu criar a ordem honorifica "Estrella do Merito do Trabalho", que será concedida a individuos de ambos os sexos como premio ao merito, á pericia e á fidelidade ao trabalho, e á bôa conducta moral daquelles que se dedicam ao commercio, á industria e á agricultura.

TRIESTE, 29 (U. P.) — A policia descobriu hontem uma fabrica de moeda falsa, prendendo diversos moedeiros e se apoderando dos machinismos, assim como de muitas notas de dez dinheiros e outros valores yugo-slavos.

Os chefes desses falsificadores, Andréa Gordouf é dado como tendo partido para os Estados Unidos.

TURIM, 29 (A.) — O boletim dos medicos assistentes do duque d'Aosta, hoje affixado, communica que o estado de saude de sua alteza continua a melhorar.

A CATASTROPHE DO "DIXMUDE"

O CORPO DO TENENTE DUPLESSIS

ROMA, 29 (U. P.) — Communicam de Ciacca ter sido identificado o corpo do tenente Duplessis commandante do dirigivel "Dixmude", tendo-se encontrado seu casaco com a aguia dourada da aviação franceza, fortemente forrado. Tambem foram encontrados os sapatos de borracha e a alliança.

Nos bolsos acharam-se retratos dos filhos do mallogrado official, "films" ainda não revelados e dinheiro.

Os pescadores ao fazerem a pescaria diaria notaram que a rêde pesava extraordinariamente, o que lhes despertou suspeitas e se apressaram em trazel-a á praia, encontrando o corpo do commandante.

Nenhum outro cadaver dos tripulantes do "Dixmude", tem apparecido.

OBSERVAÇÃO DE UM VELEIRO

TUNIS, 29 (U. P.) — Communicam do Porto de Sfax, ter chegado hoje á meia-noite um veleiro informando terem visto tres homens em uma jangada no Mediterraneo.

Acredita-se que esses tres homens pertencem á tripulação do dirigivel "Dixmude".

A CAPACIDADE FINANCEIRA DA ALLEMANHA

O TRABALHO DAS COMMISSÕES INTERNACIONAES

BRUXELLAS, 29 (U. P.) — O jornal "La Dernière Heure", desta capital, entrevistou, por intermedio do seu correspondente em Berlim, o chanceller Marx, que, entre outras, fez a seguinte declaração:

"A Allemanha fará tudo quanto estiver ao seu alcance para facilitar o trabalho das duas commissões internacionaes, encarregadas de investigar sobre a capacidade financeira da Allemanha, inclusive as suas reservas no estrangeiro.

"Abriremos todos os nossos livros francamente, visto que nada temos a occultar.

"Para vencer as difficuldades que a assoberbam, a Allemanha precisa da Rhenania e do Ruhr, e carece de creditos estrangeiros.

"Infelizmente faz-se mistér manter a presente fórma de excepção no governo da Allemanha, pois embora nutramos firme esperança de dominar a actual situação de difficuldades internacionaes, esse regimen de excepção — que alguns denominam "dictadura" — será o meio de apressar a tarefa que temos de realizar."

AS DESPESAS DA OCCUPAÇÃO

BERLIM, 29 (U. P.) — O gabinete, em sua sessão de hoje, decidiu continuar a pagar as despesas dos exercitos de occupação do Ruhr e da Rhenania.

Os jornaes commentando essa resolução do governo dizem ser esse apparentemente o resultado das ameaças do presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Poincaré.

A POLITICA DA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O jornal "La Nación" publicou um telegramma do seu correspondente em La Paz, dizendo que na conferencia que realizaram em Oruro, os chefes politicos srs. Escalier, Camacho, Salamanca e Sanchez Bustamante, resolveram propor ao governo a organização de um ministerio e administração publica, de accordo com os chefes dos partidos liberal e republicano, devendo o governo abster-se de patrocinar qualquer candidatura á presidencia da Republica e decretar a immediata suspensão do estado de sitio.

O ATTENTADO CONTRA O PRINCIPE HIROHITO

O MINISTERIO RENUNCIOU

LONDRES, 29 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Tokio dizendo ter o gabinete resignado, devido a sua attitude, assumindo a responsabilidade pelo attentado contra o principe regente Hirohito, que foi a consequencia da actual situação politica, pela demora da Dieta, recentemente aberta, em occupar-se do programma da reconstrucção das cidades, devastadas pelos terremotos.

Um interessante achado de arte do seculo XVI

ROMA, 29 (U. P.) — Communicam de Ferrara, que por occasião da restauração da egreja de Santa Maria, foram descobertos magnificos a frescos do seculo XVI, perfeitamente conservados.

Ultimos telegrammas dos Estados

SÃO PAULO

A CHEGADA DO MINISTRO DA GUERRA

S. PAULO, 29 (A.) — Procedente do sul, chegou hoje, a esta capital, em trem especial, o general Setembrino Carvalho, ministro da Guerra que foi recebido na gare da Sorocabana, pelo representante do presidente do Estado e pelo mundo official.

Na gare a banda do 4º de caçadores executou varias peças. Após o desembarque, o ministro Setembrino de Carvalho, seguiu para o Quartel-General.

O PREDIO QUE FOI DOS CORREIOS

S. PAULO, 29 (A.) — O sr. Claudio Monteiro Soares e a Sociedade Anonyma Usina Esther, por escriptura lavrada perante o tabellião Gabriel da Veiga, adquiriram pela quantia de 2.300:000$ o grande edificio do Largo do Palacio, onde, até ha pouco, funccionaram os Correios. Por intermedio do tabellião Veiga, os compradores pagaram ao Estado, de imposto de transmissão, a quantia de réis 116:930$ e de sello federal, 4:600$000.

MINAS GERAES

UM RAIO NA MATRIZ

LEOPOLDINA, 29 (A.) — Hoje, á tarde, caiu uma faisca electrica sobre a torre da egreja matriz desta cidade, incendiando-o.

Numerosas pessoas acudiram immediatamente, conseguindo apagar o fogo. Os prejuizos, felizmente, foram pequenos.

O CONSELHO EM SESSÃO NOCTURNA

Os defeitos do novo edificio — Tumultuaria approvação de projectos

A's 20 horas, iniciaram-se os trabalhos da sessão nocturna, sob a presidencia do sr. Penido.

Depois de haver sido approvada uma indicação do sr. Adolpho Bergamini, no sentido de ser nomeada uma commissão de cinco membros para examinar os defeitos que tem o novo edificio do Conselho, — uma vez que, hontem, choveu no recinto e é imprestavel a acustica da sala de sessões, — foi iniciada sob fórma tumultuaria a votação dos setenta e poucos projectos que constavam da ordem do dia. Essa votação decorreu numa balburdia, porque a todo o instante, intendente após intendente, na quasi totalidade dos membros do Conselho, solicitava preferencia para projectos de ordem pessoal.

O Conselho deliberou, desse modo, até ás 24 horas e, quasi que totalmente, resolveu sobre os projectos, sendo adiados muito poucos e nenhum rejeitado.

A "TABELLA LYRA" AO FUNCCIONALISMO

Hontem, á noite, corria como certo, no Conselho, que a maioria votará, em substituição á "Tabella Lyra", um projecto augmentando os vencimentos do funccionalismo a razão de 40 °|° para os que ganhavam menos de 6:000$ annuaes e 25 °|° para os que ganhavam maior quantia — tudo, porém, sobre os vencimentos de 1920.

Como se sabe, após aquella data, houve equiparações diversas e houve a gratificação addicional. Pela futura nova lei, que se diz inspirada pelo prefeito, a gratificação addicional desapparecerá: — assim, para muitos funccionarios, nesse caso, haverá prejuizo.

Cartas dos Estados

Pitanguy (Oeste de Minas)

Realizou-se na Conceição do Pará uma alegre e animada festa campestre, offerecida á nova normalista senhorita Irene Mourão. O transporte dos convivas foi feito por um especial da Estrada de Ferro Oeste de Minas, decorrendo a excursão em meio da maior cordialidade.

— No Pitanguy Cinema houve um grande conflicto entre o povo e a policia, motivado pela prisão illegal de um rapaz da nossa sociedade.

— E' desagradavel viajar-se na Estrada de Ferro Oeste de Minas, devido á falta de moralidade e polidez por parte de alguns viajantes sem compostura. Espera-se da directoria desta via ferrea urgentes providencias no sentido de reprimir esse abuso.

— Em Brumado falleceu, victima de desastre occorrido no campo, o menino José de Queiroz Filho, sportman do Brumado F. Club. Esse facto causou consternação geral no nosso meio desportivo.

Catalão (Estado de Goyaz)

LITERATURA — Parecerá, certamente, á primeira vista, irrisoria a sub-epigraphe destas notas.

Literatura em Goyaz, esse Estado central, longinquo, que só é conhecido — e assim mesmo muito mal — através das cartas geographicas!

Se affirmamos que até nos mappas é elle pouco conhecido, é devido ás continuas pendencias com os Estados visinhos, que, desejosos de quererem ampliar os seus limites, andam a exigir do gigante goyano coisas impossiveis, como a que ultimamente Minas tentou e pela qual passaria a pertencer a este uma das mais queridas cidades goyanas, que é Formosa.

Só delle se lembram quando têm qualquer necessidade, para depois deixarem-n'o entregue ao completo isolamento em que vive, mergulhado em suas intensas mattas virgens, banhado pelos seus numerosos rios.

A despeito, porém, de tudo isso, ha em nosso Estado, literatura, e boa.

A historia de seu descobrimento, que é uma especie de lenda, o aroma embriagador de suas florestas, as aguas mansas dos seus rios, as suas noites de luar, tão deslumbrantes, são motivos para os nossos bardos afinarem o estro num diapasão todo especial, produzindo coisas maravilhosas, que nos encantam. Se os nossos belletristas não conseguem um nome cheio de glorias, não é certamente por falta de talento e de inspiração, mas devido ao meio em que vivem. Os homens de letras daqui não se exhibem, e, porque não o dizer, morrem ignorados, lá fóra, porque não puderam ou não quizeram dar publicidade aos seus trabalhos.

Uma pleiade de intelligentes moços vae aos poucos desapparecendo, deixando sómente nos corações dos patricios a mais doce saudade. Vivem e morrem desconhecidos.

Dentre esses, citaremos Gastão de Deus, Hugo de Carvalho, Ramos, Moysés Sant'Anna e Joaquim Bonifacio, nomes que, em outros Estados, teriam destinos bem differentes dos que tiveram.

Na maioria das vezes, não conhecem e não são conhecidos dos editores, porque em Goyaz não os ha, e assim, o que produzem ou publicam nos jornaes da capital, que têm pouca circulação, ou deixam mesmo de os publicar para só mostrarem a um ou outro amigo intimo.

Dahi, o pensarem que em Goyaz não ha literatos. Verdadeiro engano, porque aqui, desde a infancia aprende-se a amar a literatura como "genero" de primeira necessidade.

E' o ambiente, é a natureza que a isso nos obriga.

Essas considerações vieram-nos á lembrança a proposito da morte de Joaquim Bonifacio, o ultimo da lista acima, e que se deu ha poucos dias, na cidade de Bomfim.

Rapaz intelligente, mas modesto em extremo, Bonifacio foi justamente considerado o principe da literatura goyana.

Era o nosso Bilac.

Estréou em 1905, com um livrinho intitulado "Alvoradas", que mandou imprimir em Portugal.

Dahi para cá não quiz mais publicar seus versos em livro, sabendo-se que possuia trabalhos para uns dois volumes. Dedicou-se ao jornalismo, para cuja carreira tinha grande vocação, conseguindo fundar e manter em Goyaz jornaes que eram verdadeiros primores de arte.

Muito o preoccupou, tambem, a nossa historia, e deixa ao seu Estado, segundo nos affirmaram, o mais completo estudo que se tem feito sobre o assumpto, o "Diccionario Historico e Geographico de Goyaz", obra que não chegou a ser publicada.

E para provarmos quanto J. Bonifacio era modesto, basta dizermos que elle adquiriu uma typographia para, sob sua propria direcção, ser impresso esse livro.

Quasi toda a sua vida o poeta passou em Goyaz, sempre afastado da sociedade, pois só viveu para o trabalho e para o estudo.

Bonifacio amava profundamente sua terra natal, á qual consagrou todo o producto do seu invejavel talento.

A literatura goyana está, pois, de luto com a sua morte.

Não é sómente a literatura que soffre com o desapparecimento desse sympathico goyano, todo Goyaz lamenta, profundamente, a falta do filho estremecido.

Agora, para apresentar ao leitor, uma amostra do robusto talento de Joaquim Bonifacio, transcrevemos, a seguir, o hymno que, em 1903, o inolvidavel poeta, em versos d'ouro, dedicou á belleza do céo de prata goyano:

NOITES GOYANAS

"Tão meigas, tão claras, tão bellas, tão puras.
Por certo não ha...
São noites de trovas, de beijos, de juras,
As noites de cá...

A lua derrama no céu azulinio
Seu manto de prata,
E Deus, das estrellas abrindo o escrinio,
No céu as desata...

Em Nice, em Lisboa, na Italia famosa
Taes noites não ha...
São noites sómente da patria formosa
Do indio Goiá...

As noites goyanas são claras, são lindas,
Não temem rivaes...
Goyanos, traduzem doçuras infindas
As noites que amaes!...

Goyanos as sonham, da patria saudosos,
Nas terras de lá...
São noites de risos, de affectos, de gosos,
As noites de cá..."

Já não existe mais o querido vate goyano!

Morre ainda moço, justamente quando a sua terra ia receber de sua privilegiada intelligencia o melhor concurso que lhe poderia prestar: — o "Diccionario Historico de Goyaz".

(Do correspondente)

Santa Barbara do Monte Verde — (Minas Geraes)

Realizaram-se os exames da escola masculina deste districto, regida pelo professor Aristoteles Cesar de Pinho.

Assumiu a presidencia da mesa examinadora o inspector escolar capitão Augusto Adelino de Almeida e foram examinadores o padre Antonio Abilio Gomes Costa, pharmaceutico João Baptista Guimarães e o escrivão de paz José Aquino da Silva Barreto.

Foram approvados com distincção oito alumnos, seis plenamente e dois simplesmente.

Effectuaram-se tambem no dia 29 do referido mez, na aprazivel fazenda do coronel João Candido Pereira, os exames da escola "Santa Delphina" dirigida pela professora senhorita Annita Guimarães Fortes, sendo examinador o professor Aristoteles Cesar de Pinho.

Foram approvados cinco alumnos com distincção e seis plenamente.

— Continúa em pessimo estado o predio pertencente á Camara Municipal de Rio Preto, onde funccionam as escolas estaduaes deste districto. A' vista disso, é necessario que o presidente da referida Camara, de accordo com o governo do Estado, promova a construcção de um predio escolar nesta prospera localidade.

O governo do Estado de Minas, collocando a instrucção como um dos principaes pontos do seu programma administrativo, concorrerá, certamente, com o seu valioso auxilio para a construcção do predio escolar neste florescente arraial, que possue bons predios, excellente luz electrica, importante fabrica de manteiga e outros melhoramentos.

— Consorciaram-se o sr. Felicio Manoel de Lima e a senhorinha Thereza de Almeida, filha do coronel Silvino Evangelista de Almeida, fazendeiro neste districto.

— Realizou-se o enlace matrimonial do dr. João Victor Lamana, com a senhorita Albertina Lima, filha do coronel Joaquim Alves de Souza Lima, abastado fazendeiro, neste districto

— Tambem se uniram aos laços do matrimonio, o sr. Luiz José de Paiva e a senhorinha Maria Aurea das Dores, filha do capitão Honorio Ribeiro Machado, fazendeiro e negociante nesta localidade.

(Do correspondente)

Soledade — (Minas Geraes)

O dr. Rodolpho Vilhena, em sociedade com seu irmão, sr. Mario Vilhena de Moraes, estão construindo um predio com todas as condições hygienicas exigidas pela Saude Publica, no local onde estava a Fabrica de Caseina, em Soledade, para a exploração de todos os productos de lacticinios, inclusive a exportação, em grande escala, do leite congelado, para os mercados do Rio e S. Paulo.

Os machinismos são dinamarquezes, constando de pasterizadores, homogeneizadores, filtros e uma possante fabrica de gelo, com capacidade para congelação de 75 kilos por hora.

Esses machinismos, já despachados do Rio para Soledade, estiveram na Exposição Nacional, no Pavilhão Dinamarquez, e o seu custo attingiu á somma de 50 contos.

Os srs. Vilhena & Vilhena, pretendem inaugurar esse melhoramento por estes dois mezes, no mais tardar, contemplando a pittoresca Soledade com um estabelecimento de primeira ordem, que muito virá concorrer para o progresso da localidade e quiçá de toda a nossa zona sul-mineira.

OS TEMPORAES

UMA FAMILIA EM PERIGO — UM MORTO

A chuva torrencial que, pouco antes de meia noite desabou sobre a cidade, e que perdurou por espaço de uma hora, inundou varios pontos da cidade, inclusive S. Christovão.

Cerca de 1 1|2 horas de hoje, o Corpo de Bombeiros recebeu um pedido de soccorro para os moradores da rua Bella de S. João, onde a agua subiu a consideravel altura. No predio 301, os moradores ficaram insulados, havendo necessidade de auxilio do Corpo de Bombeiros, que os retirou em carroças.

A policia do 10º districto, por sua vez, recebeu communicação do apparecimento de um cadaver, na praia de S. Christovão, tendo sido, egualmente, pedido o auxilio da estação Maritima, que mandou um rebocador para transportar o corpo.

A FUSÃO DAS EGREJAS ROMANA E ANGLICANA

OPINIÃO DO BISPO DE DURHAM

LONDRES, 29 (U. P.) — O bispo de Durham, em um artigo publicado no "Suday Times", aborda extensamente a questão relativa á fusão da egreja catholica romana com as egrejas anglicanas.

Declara o prelado manter muito pouca esperança de que essa reunião se torne uma realidade, visto que, na sua opinião, todos os esforços nesse sentido iriam esbarrar na attitude do Vaticano.

A seria barreira, accrescenta elle, está na bulla de Leão XIII, que declarava nullas e inexistentes todas as ordens inglezas. E continua:

"Nenhuma manifestação posterior dos pontifices appareceu jamais, que revogasse ou attenuasse a rigida decisão de Leão XIII, e não é facil comprehender-se como tal reunião se possa realizar, emquanto subsistir a attitude mantida pelo Vaticano."

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 29 até 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ameaçador com trovoadas e sujeito a aguaceiros no correr das 24 horas. Temperatura — entrará em declinio mais franco no correr das 24 horas. Ventos — predominarão os do quadrante sul com rajadas.

Estado do Rio — Tempo — em geral ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura — em declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — perturbado e ainda mais fresco.

Estados do Sul — Tempo — bom no Rio Grande, ligeiramente instavel em Santa Catharina e francamente chuvoso nos demais Estados. Temperatura — .. temperatura continuará em declinio. Ventos — do sul a léste com rajadas.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelo paquete "Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a estação radio "Rio de Janeiro":

0.20 — Inglez "Redgate", rumo Rio, 80 norte; 5.20 — japonez "Canadá Maru", rumo sul, 150 sul; 5.30 — italiano "Giuseppe Verdi", rumo norte, 400 norte; 6.20 — francez "Massilia", rumo Rio, entrando; 6.57 — hespanhol "Altube Mendi", rumo Rio, 300 norte; 7.05 — belga "Taxandrier", rumo norte, 80 norte; 7.10 — inglez "Herschel", rumo Rio, 180 norte; 7.32 — nacional "Antonina", rumo Rio, 60 norte; 9.5 — dinamarquez "California", rumo Rio, 50 sul; 9.10 — inglez "Sabor", rumo norte, 45 norte; 9.15 — inglez "Norma Star", rumo sul, 110 norte; 9.20 — dinamarquez "Louisiana", rumo sul, 75 sul; 9.25 — inglez Clarissa Radcliff", rumo Rio, 30 norte; 9.33 — allemão "Steigervald", rumo norte, 170 sul; 11.15 — inglez "Magic Star", rumo sul, 100 sul; 11.17 inglez "Homecliffe", rumo sul, 70 éste 12.34 — norueguez "Tiradentes", rumo norte, saindo; 13.00 — inglez "Pacific Transport", rumo norte, 180 éste; 19.0 francez "Massilia", rumo sul, saindo; 19.5 — sueco "K. Margareta" rumo Rio, 110 éste.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 29 do corrente:

Numero	Premio
18649	100:000$000
35102	20:000$000
4624	10:000$000
2043	5:000$000
5694	2:000$000
14118	2:000$000
26967	2:000$000
30698	2:000$000
50955	2:000$000
6937	1:000$000
8929	1:000$000
11148	1:000$000
16524	1:000$000
27009	1:000$000
28713	1:000$000
36583	1:000$000
37177	1:000$000
48050	1:000$000
50762	1:000$000